



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Ozma of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Ozma de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Ozma of Oz

Ozma de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Ozma of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1907.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1907.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2003.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Ozma of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1907

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/486>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/bwb_W9-CKK-126) — https://archive.org/details/bwb_W9-CKK-126

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

A storm sweeps Dorothy Gale from a ship and leaves her on the coast of Ev, accompanied by a yellow hen named Billina. She meets Tik-Tok, a mechanical man, and soon joins Princess Ozma and her friends from Oz. Their mission is to rescue the royal family of Ev, whom the Nome King has transformed into ornaments in his underground palace. The king challenges each visitor to identify the enchanted prisoners, with failure bringing the same fate. Dorothy, Billina, and their companions

must rely on courage, observation, and cleverness to defeat his game. Their success restores the family and opens a new path home for Dorothy.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores

brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única

identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem?

Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos

e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e Go to the Original English Version retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em *itálico* e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;
- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island

- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel

- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan

- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz

Ozma of Oz

- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

Front Matter

2. The Girl in the Chicken Coop

3. The Yellow Hen

4. Letters in the Sand

Contents

Front Matter

En/Pt → The author of The Wizard of Oz, The Land of Oz, and more.

[*Illustration*]

Illustrated by John R. Neill

Chicago: The Reilly & Britton Co., Publishers

[*Illustration*: Copyright, 1907, by L. Frank Baum. All rights reserved]

[*Illustration*: To all the boys and girls who read my stories, and especially to the Dorothys, this book is lovingly dedicated.]

List of chapters

Page

[*Illustration*]

[*Illustration*]

[*Illustration*]

[*Illustration*]

Author's Note

My young friends, the children, helped create this new "Oz Book," just as they helped with the last one, The Land of Oz. Their kind little letters ask for more about *Dorothy*. They also ask what happened to the Cowardly

Lion and what Ozma did after she became the Ruler of Oz. Some children *even* suggest stories. They ask Dorothy to go back to the Land of Oz, or they want Ozma and Dorothy to meet and have fun together. If I wrote every story they asked for, I would need many books. I wish I could do that, because I enjoy writing these stories as much as the children enjoy reading them.

En/Pt → Well, here is more about Dorothy, and about our old friends the Scarecrow, the Tin Woodman, the Cowardly Lion, Ozma, and all the others. Also, here is a lot about some new and unusual characters. One child who read this story before it was printed said to me: '*Billina* is real Ozzy, Mr. Baum, and so are Tiktok and the Hungry Tiger.'

If this is fair and true, and if the children think this new story is "real Ozzy," I will be very happy that I wrote it. Maybe I will also get more welcome letters from readers telling me how they like "Ozma of Oz." I hope so.

MACATAWA, 1907.

[*Illustration*]



The Girl in the Chicken Coop

En/Pt → [*Illustration*]

The wind blew hard and moved the ocean water. It made *ripples*, then waves, and then huge *billows*. These *billows* rose very high, *even* above houses and tall trees. They looked like mountains, and the spaces between them looked like deep valleys.

This wild moving of the sea, caused by the *mischievous* wind for no good reason, made a terrible storm. A storm at sea can do strange things and cause a lot of *damage*.

At that time, a *ship* was sailing far out on the water. When the waves began to rise and fall and grow bigger, the *ship* rocked up and down and tipped from side to side. It was shaken so hard that the *sailors* had to *hold* tightly to the ropes and *railings* so they would not be swept away or thrown into the sea.

The clouds were so thick that the sunlight could not pass through. The day grew dark like night, which made the storm *even* more frightening.

En/Pt → The Captain was not afraid, because he had been through storms before and had always brought his *ship* through safely. But he knew the passengers would be in danger if they stayed on deck, so he sent them

into the cabin. He told them to stay there until the storm was over, be brave, and *trust* that they would be all right.

Among the passengers was a little Kansas girl named *Dorothy Gale*. She was traveling with her *Uncle Henry* to Australia to visit *relatives* they had never met. Uncle Henry was not well, because hard work on his Kansas farm had made him weak and nervous. So he left *Aunt Em* at home to run the farm while he went to Australia for rest and a visit.

Dorothy was happy to go with him, and Uncle Henry thought she would cheer him up. So he took her along. She was already an *experienced* traveler, because a cyclone had once carried her to the amazing Land of Oz, where she had many adventures before getting back to Kansas. So she was not easily scared. When the wind *howled* and the waves tossed, she did not mind the noise at all.

En/Pt → "Of course we will have to stay in the cabin," she said to Uncle Henry and the other passengers. "We must keep as quiet as possible until the storm is over. The Captain says we may be blown *overboard* if we go on deck."

No one wanted to take that risk. So all the passengers stayed together in the dark cabin. They listened to the storm *scream* outside and heard the *masts* and *rigging*

creak, while the *ship* tipped from side to side and they tried not to bump into one another.

Dorothy had almost fallen asleep when she suddenly woke up and saw that Uncle Henry was gone. She did not know where he had gone, and because he was not strong, she worried about him. She was afraid he might have gone on deck by *mistake*. If so, he would be in great danger unless he came back at once.

En/Pt → The truth was that Uncle Henry had gone to lie down in his small sleeping place, but Dorothy did not know this. She only remembered that Aunt Em had told her to take good care of her uncle. So she decided at once to go on deck and find him, *even* though the storm was getting worse and the *ship* was shaking terribly. It was hard for the little girl *even* to climb the stairs to the deck. As soon as she reached it, the wind hit her so hard that it almost pulled off her dress. Still, *Dorothy* felt excited as she faced the storm. *Holding* tightly to the *railing*, she looked through the dark and thought she saw a man near a mast not far away. It might have been her uncle, so she shouted as loudly as she could:

"Uncle Henry! Uncle Henry!"

**[*Illustration*: "UNCLE HENRY! UNCLE HENRY!"
CALLED DOROTHY]**

En/Pt → But the wind *screamed* and *howled* so wildly that she could hardly hear her own voice, and the man certainly did not hear her, because he did not move.

Dorothy decided she had to go to him. So, during a short break in the storm, she ran to a large square chicken *coop* tied to the deck with ropes. She reached it safely, but as soon as she *grabbed* the *slats* of the box, the wind grew *even* stronger, as if angry that the little girl was fighting it. With a cry like an angry giant, it tore the ropes *free* and lifted the *coop* high into the air, with Dorothy still *holding* on. It spun round and round, and then a few moments later it fell far out into the sea. The big waves caught it, lifted it up to a *foaming* top, and then dropped it down again, as if it were only a toy to them.

En/Pt → Dorothy was soaked, but she did not lose her calm for a second. She held tightly to the strong *slats*, and when she could clear the water from her eyes, she saw that the wind had torn off the cover of the *coop*. The poor chickens were flying off in every direction, blown about like *feather dusters* without *handles*. The bottom of the *coop* was made of thick boards, so Dorothy found that she was *holding* onto a kind of *raft* with *slatted* sides, and it easily held her weight. After *coughing* up the water and *catching* her breath, she climbed over the *slats* and stood on the

solid wooden bottom of the *coop*, which held her up well enough.

"Why, I've got a *ship* of my own!" she thought, feeling more amused than frightened by her sudden change. Then, as the *coop* rose to the top of a big wave, she looked quickly around for the *ship* she had been blown from.

En/Pt → It was very far away by then. Perhaps no one on board had missed her yet, or knew of her strange adventure. The *coop* carried her down into a valley between the waves, and when she went up another wave, the *ship* looked like a toy boat because it was so far away. Soon it disappeared completely in the dark, and *Dorothy sighed* sadly at leaving *Uncle Henry*. Then she began to wonder what would happen to her next.

Just then she was riding on the surface of a big ocean, with nothing to keep her *afloat* except a miserable wooden hen *coop* with a *plank* bottom and *slatted* sides. Water kept *splashing* through it and soaked her to the skin. And she had nothing to eat when hunger came, which she knew would happen soon, and no fresh water to drink or dry clothes to wear.

"Well, I *declare*!" she said with a laugh. "You're in a bad spot, Dorothy Gale, I can tell you! and I have no idea how you're going to get out of it!"

En/Pt → Night was coming, and the gray clouds above turned black. Then the wind, as if tired of its tricks, stopped blowing over the sea and went somewhere else. The waves were no longer shaken, so they slowly became calm.

[*Illustration: DOROTHY AFLOAT IN THE HEN-COOP*]

It was lucky for Dorothy that the storm became *calmer*; *otherwise, even* though she was brave, she might have died. Many children would have cried and lost hope, but Dorothy had had so many adventures that she did not feel especially afraid. She was wet and *uncomfortable*, but after that one sigh, she remembered her usual *cheerfulness* and decided to wait *patiently* for whatever would happen next.

En/Pt → Later, the black clouds moved away and a blue sky appeared. A silver moon *shone* softly, and little stars seemed to wink at Dorothy. The *coop* stopped *tossing* and moved gently on the waves, almost like a cradle. Water no longer came through the *slats* onto the floor where Dorothy stood. Tired from all the excitement, she decided sleep would help her *strength* and make the time pass more easily. The floor was damp and she was *soaking* wet, but it was a warm place, so she did not feel cold. She sat in a corner, *leaned* against the *slats*, *nodded* at the friendly stars, and fell asleep in half a minute.

[*Illustration*]



The Yellow Hen

En/Pt → [*Illustration*]

A strange noise woke *Dorothy*. She opened her eyes and saw that morning had come and the sun was shining in a clear sky. She had been dreaming that she was back in Kansas, playing in the old *barnyard* with *calves*, pigs, and chickens all around her. At first, as she rubbed the sleep from her eyes, she really thought she was there.

The chicken made sounds like "*Kut-kut-kut*,
ka-*daw-kut*!"

There was that strange noise again. It must have been a hen *cackling*. Through the *slats* of the *coop*, Dorothy first saw the blue ocean, now calm and *peaceful*. Then she remembered the dangerous and *uncomfortable* night before. She also remembered that she was a poor child carried off by the storm, drifting on a dangerous and *unknown* sea.

"*Kut-kut-kut*, ka-*daw-w-w--kut*!"

"What's that?" cried Dorothy, jumping to her feet.

En/Pt → "Why, I've just laid an egg, that's all," answered a small but clear voice. Dorothy looked around and saw a yellow hen sitting in the opposite corner of the *coop*.

"Dear me!" she said in surprise. "Have you been here all night, too?"

"Of course," answered the hen, shaking her wings and *yawning*. "When the *coop* blew away from the *ship*, I held on tightly to this corner with my claws and *beak*. I knew that if I fell into the water, I would surely drown. I nearly drowned anyway, with all that water washing over me. I have never been so wet in my life."

"Yes," Dorothy agreed. "It was very wet for a while, I know. But do you feel comfortable now?"

"Not very. The sun has helped dry my *feathers*, just as it has dried your dress, and I feel better since I laid my morning egg. But what will happen to us, *floating* on this big pond?"

En/Pt → "I'd like to know that too," said *Dorothy*. "But tell me, how can you talk? I thought *hens* could only *cluck* and *cackle*."

"Well," said the yellow hen *thoughtfully*, "I have *clucked* and *cackled* all my life, and I do not remember speaking a word before this morning. But when you asked a question just now, answering you seemed the most natural thing in the world. So I spoke, and now I seem to keep speaking, just as you and other human beings do. Strange, isn't it?"

"Very," replied Dorothy. "If we were in the Land of Oz, I would not think it so strange, because many animals can talk in that fairy country. But out here in the ocean, we must be a long way from Oz."

"How is my grammar?" asked the yellow hen *anxiously*. "Do I speak correctly, in your opinion?"

"Yes," said Dorothy. "You do very well for a beginner."

En/Pt → "I'm glad to hear that," said the yellow hen in a private *tone*. "If one is going to talk, it is best to speak correctly. The red *rooster* has often said that my *cluck* and *cackle* were perfect, and now I am glad to know I speak properly."

"I'm beginning to feel hungry," said Dorothy. "It is breakfast time, but there is no breakfast."

"You may have my egg," said the yellow hen. "I do not want it, you know."

"Don't you want to hatch it?" the little girl asked in surprise.

"No, indeed. I never want to hatch eggs unless I have a nice, cozy nest in a quiet place, with thirteen eggs under me. That is a *baker's dozen*, you know, and it is a lucky number for *hens*. So you may as well eat this egg."

"Oh, I could not *possibly* eat it unless it was cooked," cried Dorothy. "But I am very grateful for your kindness anyway."

En/Pt → "Do not mention it, my dear," answered the hen calmly, and she began to smooth her *feathers*.

For a moment *Dorothy* stood looking out over the wide sea. But she was still thinking about the egg, so after a while she asked:

"Why do you lay eggs if you do not plan to hatch them?"

"It's a habit I have," answered the yellow hen. "I have always been proud to lay one fresh egg every morning, except when I am *moulting*. I do not feel right until I have had my morning *cackle* after the egg is laid, and if I could not *cackle*, I would not be happy."

"That's strange," said the girl *thoughtfully*. "But I am not a hen, so I cannot be expected to understand it."

"Of course not, my dear."

Then Dorothy was silent again. The yellow hen was good company and a little *comfort*, but the big ocean was still very lonely.

En/Pt → After a while, the hen flew up and sat on the top *slat* of the *coop*. It was a little higher than *Dorothy's*

head, since Dorothy had been sitting on the bottom for some time.

"Why, we are not far from land!" cried the hen.

"Where? Where is it?" Dorothy cried, jumping up with great excitement.

"Over there, a little way," answered the hen, *nodding* in that direction. "We seem to be drifting toward it, so before noon we should reach dry land again."

"I shall like that!" said Dorothy with a small sigh, because her feet and legs were still getting wet now and then from the sea-water that came through the open *slats*.

[*Illustration*: THE YELLOW HEN]

"So shall I," answered her companion. "Nothing in the world is more miserable than a wet hen."

En/Pt → The land they were moving toward became clearer every minute, and it looked very beautiful to the little girl in the *floating* hen-*coop*. Beside the water there was a wide beach of white sand and gravel. Farther back were several rocky hills, and *beyond* them was a *line* of green trees at the edge of a forest. But there were no houses or signs of people in this *unknown* land.

"I hope we shall find something to eat," said *Dorothy*, looking *eagerly* at the pretty beach toward which they *drifted*. "It is long past breakfast time now."

"I am a little hungry, too," said the yellow hen.

"Why don't you eat the egg?" asked the child. "You do not need to cook your food, as I do."

"Do you think I am a *cannibal*?" cried the hen. She was angry. "I do not know what I have said or done to make you insult me!"

En/Pt → "I beg your pardon, I am sure, Mrs.--Mrs.--by the way, may I ask your name, ma'am?" asked the little girl.

"My name is *Bill*," said the yellow hen, in a rather rough voice.

"Bill! Why, that is a boy's name."

"What difference does that make?"

"You're a lady hen, aren't you?"

"Of course. But when I first *hatched*, no one could tell if I would be a hen or a *rooster*. So the little boy on the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole *brood*. When I grew up, he saw that I did not crow and fight like the *roosters* do. But he did not change my name, and everyone in the *barnyard*, as well as the

people in the house, knew me as Bill. So Bill I have always been called, and Bill is my name."

En/Pt → "But that is all wrong, you know," Dorothy said *earnestly*. "And, if you don't mind, I shall call you *Billina*. Putting '*eena*' on the end makes it a girl's name, you see."

"Oh, I don't mind at all," said the yellow hen. "It does not matter what you call me, as long as I know that the name *means* me."

"Very well, Billina. My name is Dorothy Gale - just *Dorothy* to my friends and Miss Gale to strangers. You may call me Dorothy, if you like. We are getting very near the shore. Do you think it is too deep for me to walk the rest of the way?"

"Wait a few minutes longer. The sunshine is warm and nice, and we are in no hurry."

"But my feet are all wet and *soggy*," said the girl. "My dress is dry enough, but I won't feel really comfortable until my feet are dry."

En/Pt → She waited, as the hen advised, and before long the big wooden *coop* gently *scraped* the sandy beach. Then the dangerous *trip* was over.

The *castaways* reached the shore quickly, as you can be sure. The yellow hen flew at once onto the sand, but

Dorothy had to climb over the high *slats*. Still, for a country girl, that was not hard, and as soon as she was safe on land Dorothy took off her wet shoes and *stockings* and laid them on the sun-*warmed* beach to dry.

Then she sat down and watched Billina. She was *pecking* at the sand and gravel with her sharp *bill*, and scratching it up with her strong claws.

"What are you doing?" asked Dorothy.

"Getting my breakfast, of course," *murmured* the hen as she kept *pecking busily*.

[*Illustration*: "HOW DREADFUL!" *EXCLAIMED* DOROTHY]

"What do you find?" asked the girl *curiously*.

"Oh, some fat red ants, some sand-bugs, and now and then a tiny crab. They are very sweet and nice, I assure you."

En/Pt → "How dreadful!" Dorothy said in a *shocked* voice.

"What is dreadful?" asked the hen, lifting her head and looking at her companion with one bright eye.

"Why, eating live things, and horrible bugs, and crawling ants. You ought to be *ashamed* of yourself!"

"Goodness me!" the hen said in surprise. "How strange you are, *Dorothy*! Live things are much *fresher* and healthier than dead ones, and you humans eat all kinds of dead *creatures*."

"We don't!" said Dorothy.

"Yes, you do," answered *Billina*. "You eat *lambs*, sheep, cows, pigs, and *even* chickens."

"But we cook them," said Dorothy, proudly.

"What difference does that make?"

"Quite a lot," said the girl more seriously. "I cannot explain the difference well, but it is there. And anyway, we never eat such terrible things as bugs."

"But you eat the chickens that eat the bugs," said the yellow hen in a strange *cackle*. "So you are just as bad as we chickens are."

En/Pt → Dorothy was thoughtful after that. Billina was right, and Dorothy almost lost her appetite for breakfast. The yellow hen kept *pecking* at the sand and seemed very happy with her food.

At last, near the water, Billina pushed her *bill* deep into the sand. Then she drew back and *shivered*.

"Ow!" she cried. "I hit metal that time, and it nearly broke my *beak*."

"It was probably a rock," said Dorothy *carelessly*.

"Nonsense. I know a rock from metal, I guess," said the hen. "It feels different."

"But there could not be any metal on this wild, empty *seashore*," the girl said. "Where is the place? I will dig it up and prove I am right."

Billina showed her the place where she had "*stubbed* her *bill*," as she said it, and Dorothy dug in the sand until she felt something hard. Then she put in her hand and pulled out the *object*. It was a large golden key, old but still bright and in perfect *shape*.

En/Pt → "What did I tell you?" cried the hen with a happy *cackle*. "Can I tell metal when I bump into it, or is it a rock?"

"It is metal, for sure," the child answered, looking carefully at the strange thing she had found. "I think it is *pure* gold, and it must have been hidden in the sand for a long time. How do you think it got there, *Billina*? And what do you think this *mysterious* key opens?"

"I cannot say," answered the hen. "You should know more about locks and keys than I do."

Dorothy looked around. There was no house anywhere in that part of the country, and she thought that every key must fit a lock, and every lock must have

a purpose. Maybe the key had been lost by someone who lived far away but had once walked on this same shore.

Thinking about these things, the girl put the key in her dress pocket. Then she slowly put on her shoes and *stockings*, which the sun had dried completely.

En/Pt → "I believe, Billina," she said, "I will look around and see if I can find some breakfast."

[*Illustration*]



Letters in the Sand

En/Pt → [*Illustration*]

Dorothy walked a little way back from the water and toward the trees. There she found a flat place of white sand. Strange marks were on it, like words written with a stick.

"What does it say?" she asked the yellow hen, who walked beside her in a proud way.

"How should I know?" answered the hen. "I cannot read."

"Oh! Can't you?"

"Of course not. I've never been to school, you know."

"Well, I have," Dorothy said. "But the letters are big and far apart, and it is hard to spell the words."

Still, she looked at each letter carefully. At last she found that these words were written in the sand:

"BEWARE THE *WHEELERS*!"

"That is very strange," said the hen when Dorothy had read the words aloud. "What do you think the *Wheelers* are?"

"I guess they are people who move on wheels. Maybe they have *wheelbarrows*, baby-*carts*, or hand-*carts*," said Dorothy.

En/Pt → "Maybe they are *automobiles*," said the yellow hen. "You do not need to fear baby-*carts* and *wheelbarrows*, but *automobiles* are dangerous. Several of my friends have been run over by them."

"It cannot be *automobiles*," the girl answered, "because this is a new wild country with no *trolley*-cars or *telephones*. I am sure the people here have not been found yet, if there are any people at all. So I do not believe there can be any *automobiles*, *Billina*."

"Perhaps not," said the yellow hen. "Where are you going now?"

"I'm going to those trees to look for fruit or nuts," *Dorothy* said.

She walked across the sand and went around the bottom of a small rocky hill near by. Soon she reached the edge of the forest.

At first she was very *disappointed*, because the trees near her were only *punita*, *cotton*-wood, or *eucalyptus*, and they had no fruit or nuts. But later, when she was almost ready to give up, the little girl found two trees that seemed to offer plenty of food.

En/Pt → One tree was covered with square paper boxes growing in groups on all its branches. On the biggest and *ripest* boxes, the word "Lunch" was written in *neat* raised letters. This tree seemed to *bear* fruit all

year. Some branches had lunch-box *blossoms*, and others had tiny green lunch-boxes that were not ready to eat yet.

The leaves of this tree were paper *napkins*, and it looked very pleasant to the hungry little girl.

The tree next to the lunch-box tree was *even* more amazing, because it had many tin dinner-*pails* on it. They were so full and heavy that the strong branches *bent* under their weight. Some were small and dark brown. Larger ones were dull tin color. The really ripe ones were bright tin *pails* that *shone* in the sunlight.

Dorothy was very happy, and *even* the yellow hen admitted that she was surprised.

En/Pt → The little girl stood on *tiptoe* and picked one of the nicest and biggest lunch-boxes. Then she sat on the ground and quickly opened it. Inside, *wrapped* in white paper, she found a ham sandwich, a piece of sponge cake, a *pickle*, a slice of fresh cheese, and an apple. Each item had its own stem, so she had to pull them from the side of the box. Dorothy thought they all tasted wonderful, and she ate every bit of the lunch.

"A lunch isn't exactly breakfast," she said to *Billina*, who sat beside her and watched *closely*. "But when you're hungry, you can *even* eat supper in the morning and not complain."

"I hope your lunch-box was *fully* ripe," said the yellow hen *anxiously*. "So much sickness comes from eating green things."

[*Illustration*: THE LITTLE GIRL PICKED ONE OF THE LUNCH-BOXES]

En/Pt → "Oh, I'm sure it was ripe," *Dorothy* said. "All of it, that is, except the *pickle*, and a *pickle* has to be green, Billina. But everything tasted wonderful, and I would rather have it than a church picnic. Now I think I'll pick a dinner-*pail* for when I get hungry again, and then we'll start out and *explore* the country to see where we are."

"Don't you have any idea what country this is?" asked Billina.

"None at all. But listen: I'm sure it's a fairy country, or things like lunch-boxes and dinner-*pails* would not grow on trees. Besides, Billina, if you were a hen, you could not talk in any civilized country like Kansas, where there are no *fairies* at all."

"Perhaps we're in the Land of Oz," said the hen *thoughtfully*.

"No, that cannot be," the little girl answered. "I have been to the Land of Oz, and it is all around by a terrible *desert* that no one can cross."

En/Pt → "Then how did you get away from there again?" Billina asked.

"I had a pair of silver shoes that could carry me through the air, but I lost them," Dorothy said.

"Ah, really," said the yellow hen, sounding doubtful.

"Anyway," the girl said, "there is no *seashore* near the Land of Oz, so this must be some other fairy country."

While she spoke, she chose a bright, pretty dinner-*pail* with a strong *handle* and took it from its branch. Then, with the yellow hen beside her, she walked out of the trees' *shadow* toward the sea-shore.

They were part of the way across the sand when *Billina* suddenly cried out in terror:

"What's that?"

[*Illustration*]

Dorothy turned quickly and saw the *strangest* person she had ever seen coming out of a path between the trees.

En/Pt → It looked like a man, but it moved on all *fours*, rolling instead of walking. Its *arms* and legs were the same length, so they looked like four animal legs. Still, it was not a beast. *Dorothy* saw that it wore bright clothes with many colors and a straw hat set on one side of its head. It was also different from people

because it had round wheels instead of hands and feet at the ends of its *arms* and legs. These wheels let it roll very fast over flat ground. Dorothy later learned that these wheels were made of a hard substance like *fingernails* and *toenails*, and that all *creatures* of this strange race were born this way. But when Dorothy first saw one of them, she thought the *brightly* dressed *figure* was wearing roller *skates* on both its hands and feet.

"Run!" *screamed* the yellow hen, flying away in fear.
"It's a Wheeler!"

En/Pt → [*Illustration*: "IT'S A WHEELER!"]

"A Wheeler?" Dorothy cried. "What is that?"

"Don't you remember the warning in the sand: 'Beware the *Wheeler*s'? Run, I tell you--run!"

Dorothy ran, and the Wheeler gave a sharp, wild cry and chased after her.

As she looked back while running, Dorothy saw many *Wheeler*s coming out of the forest. There were *dozens* of them. They all wore fine, tight clothes and rolled quickly toward her, making strange wild cries.

"They will *catch* us for sure!" the girl said, breathing hard. She was still carrying the heavy dinner-*pail* she had picked up. "I can't run much farther, Billina."

"Climb up this hill quickly!" said the hen. Dorothy saw that they were close to a *pile* of *loose*, sharp rocks they had passed on the way to the forest. The yellow hen was already *fluttering* among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half falling up the *steep*, rough path.

En/Pt → She was just in time. The first Wheeler reached the hill a moment after her. But as Dorothy *scrambled* up the rocks, the *creature* stopped with loud cries of *anger* and disappointment.

Dorothy heard the yellow hen laughing in her *clucking*, hen-like way.

"Don't hurry, my dear," *Billina* cried. "They cannot follow us among these rocks, so we are safe for now."

Dorothy stopped at once and sat down on a wide rock because she was out of breath.

The other *Wheeler*s had reached the bottom of the hill, but their wheels could not move over the rough, sharp rocks. So they could not follow Dorothy and the hen to their hiding place. But they went all around the little hill, so the child and Billina were trapped and could not come down without being caught.

Then the *creatures* shook their front wheels at Dorothy in a *threatening* way. It seemed they could

speak as well as make their terrible cries, for several of them shouted:

En/Pt → "We'll *catch* you later, never fear! And when we do, we'll *tear* you into tiny pieces!"

"Why are you so cruel to me?" Dorothy asked. "I'm a stranger in your country, and I have done you no *harm*."

"No *harm*!" cried one, who seemed to be their leader. "Did you not take our lunch-boxes and dinner-*pails*? Do you not still *hold* a stolen dinner-*pail*?"

"I only took one of each," she answered. "I was hungry, and I did not know the trees belonged to you."

"That is no *excuse*," said the leader, who wore a very fine suit. "Here, anyone who takes a dinner-*pail* without our permission must die at once."

"Don't believe him," said Billina. "I am sure the trees do not belong to those terrible *creatures*. They are ready for any bad act, and I think they would try to kill us *even* if you had not picked up a dinner-*pail*."



Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[2. The Girl in the Chicken Coop](#)

[3. The Yellow Hen](#)

[4. Letters in the Sand](#)

[Contents](#)

Front Matter

Português → THE AUTHOR OF THE WIZARD OF OZ,
THE LAND OF OZ, ETC.

[Illustration]

ILLUSTRATED BY JOHN R. NEILL

CHICAGO: THE REILLY & BRITTON CO. PUBLISHERS

[Illustration]: Copyright, 1907, by L. Frank Baum. ALL
RIGHTS RESERVED]

[Illustration]: To all the boys and girls who read my
stories--and especially to the Dorothys--this book is
lovingly dedicated.]

List of Chapters

Page

[Illustration]

[Illustration]

[Illustration]

[Illustration]

Author's Note

My friends the children are responsible for this new
"Oz Book," as they were for the last one, which was
called The Land of Oz. Their sweet little letters plead to
know "more about *Dorothy*"; and they ask: "What

became of the Cowardly Lion?" and "What did Ozma do afterward?"--meaning, of course, after she became the Ruler of Oz. And some of them suggest plots to me, saying: "Please have Dorothy go to the Land of Oz again"; or, "Why don't you make Ozma and Dorothy meet, and have a good time together?" Indeed, could I do all that my little friends ask, I would be obliged to write *dozens* of books to satisfy their demands. And I wish I could, for I enjoy writing these stories just as much as the children say they enjoy reading them.

Português → Well, here is "more about Dorothy," and about our old friends the Scarecrow and the Tin Woodman, and about the Cowardly Lion, and Ozma, and all the rest of them; and here, likewise, is a good deal about some new folks that are queer and unusual. One little friend, who read this story before it was printed, said to me: "*Billina* is real Ozzy, Mr. Baum, and so are Tiktok and the Hungry Tiger."

If this judgment is unbiased and correct, and the little folks find this new story "real Ozzy," I shall be very glad indeed that I wrote it. But perhaps I shall get some more of those very welcome letters from my readers, telling me just how they like "Ozma of Oz." I hope so, anyway.

MACATAWA, 1907.

[*Illustration*]



The Girl in the Chicken Coop

Português → [*Illustration*]

The wind blew hard and *joggled* the water of the ocean, sending *ripples* across its surface. Then the wind pushed the edges of the *ripples* until they became waves, and *shoved* the waves around until they became *billows*. The *billows* rolled *dreadfully* high: higher *even* than the tops of houses. Some of them, indeed, rolled as high as the tops of tall trees, and seemed like mountains, and the *gulfs* between the great *billows* were like deep valleys.

All this mad *dashing* and *splashing* of the waters of the big ocean, which the *mischievous* wind caused without any good reason whatever, resulted in a terrible storm, and a storm on the ocean is liable to cut many queer *pranks* and do a lot of *damage*.

At the time the wind began to blow, a *ship* was sailing far out upon the waters. When the waves began to *tumble* and toss and to grow bigger and bigger the *ship* rolled up and down, and tipped *sidewise*--first one way and then the other--and was *jostled* around so roughly that *even* the *sailor*-men had to *hold* fast to the ropes and *railings* to keep themselves from being swept away by the wind or pitched *headlong* into the sea.

And the clouds were so thick in the sky that the sunlight couldn't get through them; so that the day grew dark as night, which added to the *terrors* of the storm.

Português → The Captain of the *ship* was not afraid, because he had seen storms before, and had sailed his *ship* through them in safety; but he knew that his passengers would be in danger if they tried to stay on deck, so he put them all into the cabin and told them to stay there until after the storm was over, and to keep brave hearts and not be scared, and all would be well with them.

Now, among these passengers was a little Kansas girl named *Dorothy Gale*, who was going with her *Uncle Henry* to Australia, to visit some *relatives* they had never before seen. Uncle Henry, you must know, was not very well, because he had been working so hard on his Kansas farm that his health had given way and left him weak and nervous. So he left *Aunt Em* at home to watch after the hired men and to take care of the farm, while he traveled far away to Australia to visit his cousins and have a good rest.

Dorothy was eager to go with him on this journey, and Uncle Henry thought she would be good company and help cheer him up; so he decided to take her along. The little girl was quite an *experienced traveller*, for she had once been carried by a cyclone as far away from home

as the marvelous Land of Oz, and she had met with a good many adventures in that strange country before she managed to get back to Kansas again. So she wasn't easily frightened, whatever happened, and when the wind began to *howl* and whistle, and the waves began to *tumble* and toss, our little girl didn't mind the *uproar* the least bit.

Português → "Of course we'll have to stay in the cabin," she said to Uncle Henry and the other passengers, "and keep as quiet as possible until the storm is over. For the Captain says if we go on deck we may be blown *overboard*."

No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed *huddled* up in the dark cabin, listening to the *shrieking* of the storm and the *creaking* of the *masts* and *rigging* and trying to keep from *bumping* into one another when the *ship* tipped *sidewise*.

Dorothy had almost fallen asleep when she was *aroused* with a start to find that *Uncle Henry* was missing. She couldn't imagine where he had gone, and as he was not very strong she began to worry about him, and to fear he might have been careless enough to go on deck. In that case he would be in great danger unless he instantly came down again.

Português → The fact was that Uncle Henry had gone to lie down in his little sleeping-*berth*, but *Dorothy* did not know that. She only remembered that *Aunt Em* had *cautioned* her to take good care of her uncle, so at once she decided to go on deck and find him, in spite of the fact that the *tempest* was now worse than ever, and the *ship* was *plunging* in a really dreadful manner. Indeed, the little girl found it was as much as she could do to mount the stairs to the deck, and as soon as she got there the wind struck her so *fiercely* that it almost tore away the skirts of her dress. Yet Dorothy felt a sort of *joyous* excitement in *defying* the storm, and while she held fast to the *railing* she *peered* around through the *gloom* and thought she saw the dim form of a man *clinging* to a mast not far away from her. This might be her uncle, so she called as loudly as she could:

"Uncle Henry! Uncle Henry!"

[*Illustration*: "UNCLE HENRY! UNCLE HENRY!"
CALLED DOROTHY]

Português → But the wind *screeched* and *howled* so *madly* that she scarce heard her own voice, and the man certainly failed to hear her, for he did not move.

Dorothy decided she must go to him; so she made a dash forward, during a *lull* in the storm, to where a big square chicken-*coop* had been *lashed* to the deck with ropes. She reached this place in safety, but no sooner

had she seized fast *hold* of the *slats* of the big box in which the chickens were kept than the wind, as if *enraged* because the little girl dared to resist its power, suddenly *redoubled* its fury. With a *scream* like that of an angry giant it tore away the ropes that held the *coop* and lifted it high into the air, with *Dorothy* still *clinging* to the *slats*. Around and over it *whirled*, this way and that, and a few moments later the chicken-*coop* dropped far away into the sea, where the big waves caught it and slid it up-hill to a *foaming* crest and then downhill into a deep valley, as if it were nothing more than a *plaything* to keep them amused.

Português → Dorothy had a good *ducking*, you may be sure, but she didn't lose her presence of mind *even* for a second. She kept tight *hold* of the *stout slats* and as soon as she could get the water out of her eyes she saw that the wind had ripped the cover from the *coop*, and the poor chickens were *fluttering* away in every direction, being blown by the wind until they looked like *feather dusters* without *handles*. The bottom of the *coop* was made of thick boards, so Dorothy found she was *clinging* to a sort of *raft*, with sides of *slats*, which readily bore up her weight. After *coughing* the water out of her throat and getting her breath again, she managed to climb over the *slats* and stand upon the firm wooden bottom of the *coop*, which supported her easily enough.

"Why, I've got a *ship* of my own!" she thought, more amused than frightened at her sudden change of condition; and then, as the *coop* climbed up to the top of a big wave, she looked *eagerly* around for the *ship* from which she had been blown.

Português → It was far, far away, by this time. Perhaps no one on board had yet missed her, or knew of her strange adventure. Down into a valley between the waves the *coop* swept her, and when she climbed another crest the *ship* looked like a toy boat, it was such a long way off. Soon it had entirely disappeared in the *gloom*, and then *Dorothy* gave a sigh of regret at *parting* with *Uncle Henry* and began to wonder what was going to happen to her next.

Just now she was *tossing* on the *bosom* of a big ocean, with nothing to keep her *afloat* but a miserable wooden hen-*coop* that had a *plank* bottom and *slatted* sides, through which the water constantly *splashed* and *wetted* her through to the skin! And there was nothing to eat when she became hungry--as she was sure to do before long--and no fresh water to drink and no dry clothes to put on.

"Well, I *declare*!" she *exclaimed*, with a laugh. "You're in a pretty fix, Dorothy Gale, I can tell you! and I haven't the least idea how you're going to get out of it!"

Português → As if to add to her troubles the night was now creeping on, and the gray clouds overhead changed to *inky blackness*. But the wind, as if satisfied at last with its *mischievous pranks*, stopped blowing this ocean and *hurried* away to another part of the world to blow something else; so that the waves, not being *joggled* any more, began to quiet down and behave themselves.

[*Illustration: DOROTHY AFLOAT IN THE HEN-COOP*]

It was lucky for Dorothy, I think, that the storm *subsided*; *otherwise*, brave though she was, I fear she might have *perished*. Many children, in her place, would have *wept* and given way to despair; but because Dorothy had encountered so many adventures and come safely through them it did not occur to her at this time to be especially afraid. She was wet and *uncomfortable*, it is true; but, after *sighing* that one sigh I told you of, she managed to recall some of her customary *cheerfulness* and decided to *patiently* await whatever her fate might be.

Português → By and by the black clouds rolled away and showed a blue sky overhead, with a silver moon shining *sweetly* in the middle of it and little stars *winking merrily* at *Dorothy* when she looked their way. The *coop* did not toss around any more, but rode the waves more gently--almost like a cradle rocking--so

that the floor upon which Dorothy stood was no longer swept by water coming through the *slats*. Seeing this, and being quite exhausted by the excitement of the past few hours, the little girl decided that sleep would be the best thing to restore her *strength* and the easiest way in which she could pass the time. The floor was damp and she was herself *wringing* wet, but fortunately this was a warm climate and she did not feel at all cold. So she sat down in a corner of the *coop*, *leaned* her back against the *slats*, *nodded* at the friendly stars before she closed her eyes, and was asleep in half a minute.

[*Illustration*]



The Yellow Hen

Português → [Illustration]

A strange noise *awoke* Dorothy, who opened her eyes to find that day had *dawned* and the sun was shining *brightly* in a clear sky. She had been dreaming that she was back in Kansas again, and playing in the old barn-yard with the *calves* and pigs and chickens all around her; and at first, as she rubbed the sleep from her eyes, she really imagined she was there.

"*Kut-kut-kut, ka-daw-kut! Kut-kut-kut, ka-daw-kut!*"

Ah; here again was the strange noise that had *awakened* her. Surely it was a hen *cackling*! But her wide-open eyes first saw, through the *slats* of the *coop*, the blue waves of the ocean, now calm and *placid*, and her thoughts flew back to the past night, so full of danger and discomfort. Also she began to remember that she was a *waif* of the storm, *adrift* upon a *treacherous* and *unknown* sea.

"*Kut-kut-kut, ka-daw-w-w--kut!*"

"What's that?" cried *Dorothy*, starting to her feet.

Português → "Why, I've just laid an egg, that's all," replied a small, but sharp and distinct voice, and looking around her the little girl discovered a yellow hen *squatting* in the opposite corner of the *coop*.

"Dear me!" she *exclaimed*, in surprise; "have you been here all night, too?"

"Of course," answered the hen, *fluttering* her wings and *yawning*. "When the *coop* blew away from the *ship* I *clung* fast to this corner, with claws and *beak*, for I knew if I fell into the water I'd surely be drowned. Indeed, I nearly drowned, as it was, with all that water washing over me. I never was so wet before in my life!"

"Yes," agreed Dorothy, "it was pretty wet, for a time, I know. But do you feel *comfort'ble* now?"

"Not very. The sun has helped to dry my *feathers*, as it has your dress, and I feel better since I laid my morning egg. But what's to become of us, I should like to know, *afloat* on this big pond?"

Português → "I'd like to know that, too," said Dorothy. "But, tell me; how does it happen that you are able to talk? I thought *hens* could only *cluck* and *cackle*."

"Why, as for that," answered the yellow hen *thoughtfully*, "I've *clucked* and *cackled* all my life, and never spoken a word before this morning, that I can remember. But when you asked a question, a minute ago, it seemed the most natural thing in the world to answer you. So I spoke, and I seem to keep on speaking, just as you and other human beings do. Strange, isn't it?"

"Very," replied Dorothy. "If we were in the Land of Oz, I wouldn't think it so queer, because many of the animals can talk in that fairy country. But out here in the ocean must be a good long way from Oz."

"How is my grammar?" asked the yellow hen, *anxiously*. "Do I speak quite properly, in your judgment?"

"Yes," said *Dorothy*, "you do very well, for a beginner."

Português → "I'm glad to know that," continued the yellow hen, in a confidential *tone*; "because, if one is going to talk, it's best to talk correctly. The red *rooster* has often said that my *cluck* and my *cackle* were quite perfect; and now it's a *comfort* to know I am talking properly."

"I'm beginning to get hungry," remarked Dorothy. "It's breakfast time; but there's no breakfast."

"You may have my egg," said the yellow hen. "I don't care for it, you know."

"Don't you want to hatch it?" asked the little girl, in surprise.

"No, indeed; I never care to hatch eggs unless I've a nice *snug* nest, in some quiet place, with a *baker's dozen* of eggs under me. That's thirteen, you know, and

it's a lucky number for *hens*. So you may as well eat this egg."

"Oh, I couldn't *poss'bly* eat it, unless it was cooked," *exclaimed* Dorothy. "But I'm much obliged for your kindness, just the same."

Português → "Don't mention it, my dear," answered the hen, calmly, and began *pruning* her *feathers*.

For a moment Dorothy stood looking out over the wide sea. She was still thinking of the egg, though; so presently she asked:

"Why do you lay eggs, when you don't expect to hatch them?"

"It's a habit I have," replied the yellow hen. "It has always been my pride to lay a fresh egg every morning, except when I'm *moulting*. I never feel like having my morning *cackle* till the egg is properly laid, and without the chance to *cackle* I would not be happy."

"It's strange," said the girl, *reflectively*; "But as I'm not a hen I can't be '*spected* to understand that."

"Certainly not, my dear."

Then Dorothy fell silent again. The yellow hen was some company, and a bit of *comfort*, too; but it was *dreadfully* lonely out on the big ocean, nevertheless.

Português → After a time the hen flew up and *perched* upon the *topmost* *slat* of the *coop*, which was a little above *Dorothy's* head when she was sitting upon the bottom, as she had been doing for some moments past.

"Why, we are not far from land!" *exclaimed* the hen.

"Where? Where is it?" cried *Dorothy*, jumping up in great excitement.

"Over there a little way," answered the hen, *nodding* her head in a certain direction. "We seem to be drifting toward it, so that before noon we ought to find ourselves upon dry land again."

"I shall like that!" said Dorothy, with a little sigh, for her feet and legs were still *wetted* now and then by the sea-water that came through the open *slats*.

[*Illustration*: THE YELLOW HEN]

"So shall I," answered her companion. "There is nothing in the world so miserable as a wet hen."

Português → The land, which they seemed to be rapidly approaching, since it grew more distinct every minute, was quite beautiful as viewed by the little girl in the *floating* hen-*coop*. Next to the water was a broad beach of white sand and gravel, and farther back were several rocky hills, while *beyond* these appeared a strip

of green trees that marked the edge of a forest. But there were no houses to be seen, nor any sign of people who might *inhabit* this *unknown* land.

"I hope we shall find something to eat," said Dorothy, looking *eagerly* at the pretty beach toward which they *drifted*. "It's long past breakfast time, now."

"I'm a *trifle* hungry, myself," declared the yellow hen.

"Why don't you eat the egg?" asked the child. "You don't need to have your food cooked, as I do."

"Do you take me for a *cannibal*?" cried the hen, *indignantly*. "I do not know what I have said or done that leads you to insult me!"

Português → "I beg your pardon, I'm sure Mrs.--Mrs.--by the way, may I *inquire* your name, ma'am?" asked the little girl.

"My name is *Bill*," said the yellow hen, somewhat *gruffly*.

"Bill! Why, that's a boy's name."

"What difference does that make?"

"You're a lady hen, aren't you?"

"Of course. But when I was first *hatched* out no one could tell whether I was going to be a hen or a *rooster*; so the little boy at the farm where I was born called me

Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole *brood*. When I grew up, and he found that I didn't crow and fight, as all the *roosters* do, he did not think to change my name, and every *creature* in the barn-yard, as well as the people in the house, knew me as 'Bill.' So Bill I've always been called, and Bill is my name."

Português → "But it's all wrong, you know," declared *Dorothy, earnestly*; "and, if you don't mind, I shall call you '*Billina*.' Putting the '*eena*' on the end makes it a girl's name, you see."

"Oh, I don't mind it in the least," returned the yellow hen. "It doesn't matter at all what you call me, so long as I know the name *means* me."

"Very well, Billina. My name is Dorothy Gale--just Dorothy to my friends and Miss Gale to strangers. You may call me Dorothy, if you like. We're getting very near the shore. Do you suppose it is too deep for me to wade the rest of the way?"

"Wait a few minutes longer. The sunshine is warm and pleasant, and we are in no hurry."

"But my feet are all wet and *soggy*," said the girl. "My dress is dry enough, but I won't feel real *comfor'ble* till I get my feet dried."

Português → She waited, however, as the hen advised, and before long the big wooden *coop* *grated* gently on the sandy beach and the dangerous voyage was over.

It did not take the *castaways* long to reach the shore, you may be sure. The yellow hen flew to the sands at once, but Dorothy had to climb over the high *slats*. Still, for a country girl, that was not much of a feat, and as soon as she was safe ashore Dorothy drew off her wet shoes and *stockings* and spread them upon the sun-*warmed* beach to dry.

Then she sat down and watched Billina, who was pick-*pecking* away with her sharp *bill* in the sand and gravel, which she *scratched* up and turned over with her strong claws.

"What are you doing?" asked Dorothy.

"Getting my breakfast, of course," *murmured* the hen, *busily pecking* away.

[*Illustration*: "HOW DREADFUL!" *EXCLAIMED* DOROTHY]

"What do you find?" *inquired* the girl, *curiously*.

"Oh, some fat red ants, and some sand-bugs, and once in a while a tiny crab. They are very sweet and nice, I assure you."

Português → "How dreadful!" *exclaimed Dorothy*, in a *shocked* voice.

"What is dreadful?" asked the hen, lifting her head to gaze with one bright eye at her companion.

"Why, eating live things, and *horrid* bugs, and *crawly* ants. You ought to be '*shamed* of yourself!"

"Goodness me!" returned the hen, in a *puzzled tone*; "how queer you are, Dorothy! Live things are much *fresher* and more wholesome than dead ones, and you humans eat all sorts of dead *creatures*."

"We don't!" said Dorothy.

"You do, indeed," answered *Billina*. "You eat *lambs* and sheep and cows and pigs and *even* chickens."

"But we cook 'em," said Dorothy, *triumphantly*.

"What difference does that make?"

"A good deal," said the girl, in a *graver tone*. "I can't just '*splain* the *diff'rence*, but it's there. And, *anyhow*, we never eat such dreadful things as bugs."

"But you eat the chickens that eat the bugs," *retorted* the yellow hen, with an odd *cackle*. "So you are just as bad as we chickens are."

Português → This made Dorothy thoughtful. What Billina said was true enough, and it almost took away

her appetite for breakfast. As for the yellow hen, she continued to *peck* away at the sand *busily*, and seemed quite *contented* with her *bill*-of-fare.

Finally, down near the *water's* edge, Billina stuck her *bill* deep into the sand, and then drew back and *shivered*.

"Ow!" she cried. "I struck metal, that time, and it nearly broke my *beak*."

"It *prob'bly* was a rock," said Dorothy, *carelessly*.

"Nonsense. I know a rock from metal, I guess," said the hen. "There's a different feel to it."

"But there couldn't be any metal on this wild, deserted *seashore*," *persisted* the girl. "Where's the place? I'll dig it up, and prove to you I'm right."

Billina showed her the place where she had "*stubbed* her *bill*," as she expressed it, and *Dorothy* dug away the sand until she felt something hard. Then, *thrusting* in her hand, she pulled the thing out, and discovered it to be a large sized golden key--rather old, but still bright and of perfect *shape*.

Português → "What did I tell you?" cried the hen, with a *cackle* of triumph. "Can I tell metal when I bump into it, or is the thing a rock?"

"It's metal, sure enough," answered the child, *gazing thoughtfully* at the curious thing she had found. "I think it is *pure* gold, and it must have *lain* hidden in the sand for a long time. How do you suppose it came there, *Billina*? And what do you suppose this *mysterious* key *unlocks*?"

"I can't say," replied the hen. "You ought to know more about locks and keys than I do."

Dorothy *glanced* around. There was no sign of any house in that part of the country, and she *reasoned* that every key must fit a lock and every lock must have a purpose. Perhaps the key had been lost by somebody who lived far away, but had *wandered* on this very shore.

Musing on these things the girl put the key in the pocket of her dress and then slowly drew on her shoes and *stockings*, which the sun had *fully* dried.

Português → "I *b'lieve*, Billina," she said, "I'll have a look 'round, and see if I can find some breakfast."

[*Illustration*]



Letters in the Sand

Português → [*Illustration*]

Walking a little way back from the *water's* edge, toward the grove of trees, Dorothy came to a flat stretch of white sand that seemed to have queer signs marked upon its surface, just as one would write upon sand with a stick.

"What does it say?" she asked the yellow hen, who *trotted* along beside her in a rather *dignified* fashion.

"How should I know?" returned the hen. "I cannot read."

"Oh! Can't you?"

"Certainly not; I've never been to school, you know."

"Well, I have," admitted *Dorothy*; "but the letters are big and far apart, and it's hard to spell out the words."

But she looked at each letter carefully, and finally discovered that these words were written in the sand:

"BEWARE THE *WHEELERS*!"

"That's rather strange," declared the hen, when Dorothy had read aloud the words. "What do you suppose the *Wheelers* are?"

"Folks that wheel, I guess. They must have *wheelbarrows*, or baby-*cabs* or hand-*carts*," said Dorothy.

Português → "Perhaps they're *automobiles*," suggested the yellow hen. "There is no need to beware of baby-*cabs* and *wheelbarrows*; but *automobiles* are dangerous things. Several of my friends have been run over by them."

"It can't be *auto'biles*," replied the girl, "for this is a new, wild country, without *even trolley-cars* or *tel'phones*. The people here *havn't* been discovered yet, I'm sure; that is, if there are any people. So I don't *b'lieve* there can be any *auto'biles*, *Billina*."

"Perhaps not," admitted the yellow hen. "Where are you going now?"

"Over to those trees, to see if I can find some fruit or nuts," answered Dorothy.

She *tramped* across the sand, *skirting* the foot of one of the little rocky hills that stood near, and soon reached the edge of the forest.

At first she was greatly *disappointed*, because the *nearer* trees were all *punita*, or *cotton-wood* or *eucalyptus*, and bore no fruit or nuts at all. But, bye and bye, when she was almost in despair, the little girl came

upon two trees that promised to *furnish* her with plenty of food.

Português → One was quite full of square paper boxes, which grew in clusters on all the limbs, and upon the biggest and *ripest* boxes the word "Lunch" could be read, in *neat* raised letters. This tree seemed to *bear* all the year around, for there were lunch-box *blossoms* on some of the branches, and on others tiny little lunch-boxes that were as yet quite green, and evidently not fit to eat until they had grown bigger.

The leaves of this tree were all paper *napkins*, and it presented a very pleasing appearance to the hungry little girl.

But the tree next to the lunch-box tree was *even* more wonderful, for it bore quantities of tin dinner-*pails*, which were so full and heavy that the *stout* branches *bent* underneath their weight. Some were small and dark-brown in color; those larger were of a dull tin color; but the really ripe ones were *pails* of bright tin that *shone* and *glistened* beautifully in the rays of sunshine that touched them.

Dorothy was delighted, and *even* the yellow hen acknowledged that she was surprised.

Português → The little girl stood on tip-toe and picked one of the nicest and biggest lunch-boxes, and

then she sat down upon the ground and *eagerly* opened it. Inside she found, nicely *wrapped* in white papers, a ham sandwich, a piece of sponge-cake, a *pickle*, a slice of new cheese and an apple. Each thing had a separate stem, and so had to be picked off the side of the box; but Dorothy found them all to be delicious, and she ate every bit of *luncheon* in the box before she had finished.

"A lunch isn't *zactly* breakfast," she said to *Billina*, who sat beside her *curiously* watching. "But when one is hungry one can eat *even* supper in the morning, and not complain."

"I hope your lunch-box was perfectly ripe," observed the yellow hen, in an anxious *tone*. "So much sickness is caused by eating green things."

[*Illustration*: THE LITTLE GIRL PICKED ONE OF THE LUNCH-BOXES]

Português → "Oh, I'm sure it was ripe," declared Dorothy, "all, that is, '*cept* the *pickle*, and a *pickle* just has to be green, Billina. But everything tasted perfectly splendid, and I'd rather have it than a church picnic. And now I think I'll pick a dinner-*pail*, to have when I get hungry again, and then we'll start out and '*splore* the country, and see where we are."

"*Havn't* you any idea what country this is?" *inquired* Billina.

"None at all. But listen: I'm quite sure it's a fairy country, or such things as lunch-boxes and dinner-*pails* wouldn't be growing upon trees. Besides, Billina, being a hen, you wouldn't be able to talk in any *civ'lized* country, like Kansas, where no *fairies* live at all."

"Perhaps we're in the Land of Oz," said the hen, *thoughtfully*.

"No, that can't be," answered the little girl; "because I've been to the Land of Oz, and it's all surrounded by a *horrid desert* that no one can cross."

Português → "Then how did you get away from there again?" asked Billina.

"I had a pair of silver shoes, that carried me through the air; but I lost them," said *Dorothy*.

"Ah, indeed," remarked the yellow hen, in a *tone* of *unbelief*.

"*Anyhow*," resumed the girl, "there is no *seashore* near the Land of Oz, so this must surely be some other fairy country."

While she was speaking she selected a bright and pretty dinner-*pail* that seemed to have a *stout handle*, and picked it from its branch. Then, accompanied by the

yellow hen, she walked out of the *shadow* of the trees toward the sea-shore.

They were part way across the sands when *Billina* suddenly cried, in a voice of terror:

"What's that?"

[*Illustration*]

Dorothy turned quickly around, and saw coming out of a path that led from between the trees the most peculiar person her eyes had ever *beheld*.

Português → It had the form of a man, except that it walked, or rather rolled, upon all *fours*, and its legs were the same length as its *arms*, giving them the appearance of the four legs of a beast. Yet it was no beast that Dorothy had discovered, for the person was *clothed* most *gorgeously* in *embroidered* garments of many colors, and wore a straw hat *perched jauntily* upon the side of its head. But it *differed* from human beings in this respect, that instead of hands and feet there grew at the end of its *arms* and legs round wheels, and by *means* of these wheels it rolled very swiftly over the level ground. Afterward Dorothy found that these odd wheels were of the same hard substance that our finger-nails and toe-nails are composed of, and she also learned that *creatures* of this strange race were born in this queer fashion. But when our little girl

first caught sight of the first individual of a race that was destined to cause her a lot of trouble, she had an idea that the *brilliantly-clothed personage* was on roller-*skates*, which were attached to his hands as well as to his feet.

"Run!" *screamed* the yellow hen, *fluttering* away in great *fright*. "It's a Wheeler!"

Português → [*Illustration*: "IT'S A WHEELER!"]

"A Wheeler?" *exclaimed Dorothy*. "What can that be?"

"Don't you remember the warning in the sand: 'Beware the *Wheelers*'? Run, I tell you--run!"

So Dorothy ran, and the Wheeler gave a sharp, wild cry and came after her in full chase.

Looking over her shoulder as she ran, the girl now saw a great procession of *Wheelers* emerging from the forest--*dozens* and *dozens* of them--all clad in splendid, tight-fitting garments and all rolling swiftly toward her and *uttering* their wild, strange cries.

"They're sure to *catch* us!" *panted* the girl, who was still carrying the heavy dinner-*pail* she had picked. "I can't run much farther, *Billina*."

"Climb up this hill,--quick!" said the hen; and Dorothy found she was very near to the heap of *loose* and *jagged* rocks they had passed on their way to the forest.

The yellow hen was *even* now *fluttering* among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half *tumbling* up the rough and rugged *steep*.

Português → She was none too soon, for the foremost Wheeler reached the hill a moment after her; but while the girl *scrambled* up the rocks the *creature* stopped short with *howls* of rage and disappointment.

Dorothy now heard the yellow hen laughing, in her *cackling, henny* way.

"Don't hurry, my dear," cried Billina. "They can't follow us among these rocks, so we're safe enough now."

Dorothy stopped at once and sat down upon a broad boulder, for she was all out of breath.

The rest of the *Whealers* had now reached the foot of the hill, but it was evident that their wheels would not roll upon the rough and *jagged* rocks, and therefore they were helpless to follow Dorothy and the hen to where they had taken refuge. But they *circled* all around the little hill, so the child and Billina were fast prisoners and could not come down without being captured.

Then the *creatures* shook their front wheels at *Dorothy* in a *threatening* manner, and it seemed they were able to speak as well as to make their dreadful *outcries*, for several of them shouted:

Português → "We'll get you in time, never fear! And when we do get you, we'll *tear* you into little bits!"

"Why are you so cruel to me?" asked Dorothy. "I'm a stranger in your country, and have done you no *harm*."

"No *harm*!" cried one who seemed to be their leader. "Did you not pick our lunch-boxes and dinner-*pails*? Have you not a stolen dinner-*pail* still in your hand?"

"I only picked one of each," she answered. "I was hungry, and I didn't know the trees were yours."

"That is no *excuse*," *retorted* the leader, who was *clothed* in a most gorgeous suit. "It is the law here that whoever picks a dinner-*pail* without our permission must die immediately."

"Don't you believe him," said *Billina*. "I'm sure the trees do not belong to these awful *creatures*. They are fit for any *mischief*, and it's my opinion they would try to kill us just the same if you hadn't picked a dinner-*pail*."



Índice - Versão em Português

[Páginas Iniciais](#)

[2. A Menina no Galinheiro](#)

[3. A Galinha Amarela](#)

[4. Letras na Areia](#)

[Contents](#)

Páginas Iniciais

English → O autor de O Mágico de Oz, A Terra de Oz, e mais.

[Ilustração]

Ilustrado por John R. Neill

Chicago: The Reilly & Britton Co., Editores

[Ilustração: Copyright, 1907, por L. Frank Baum.
Todos os direitos reservados]

[Ilustração: A todos os meninos e meninas que leem
minhas histórias, e especialmente às Dorothys, este
livro é carinhosamente dedicado.]

Lista de capítulos

Página

[Ilustração]

[Ilustração]

[Ilustração]

[Ilustração]

Nota do Autor

Meus jovens amigos, as crianças, ajudaram a criar
este novo "Livro de Oz", assim como ajudaram com o
último, A Terra de Oz. Suas cartinhas gentis pedem
mais sobre *Dorothy*. Elas também perguntam o que

aconteceu com o Leão Covarde e o que Ozma fez depois que se tornou a Governante de Oz. Algumas crianças até sugerem histórias. Elas pedem que Dorothy volte à Terra de Oz, ou querem que Ozma e Dorothy se encontrem e se divirtam juntas. Se eu escrevesse cada história que pediram, eu precisaria de muitos livros. Eu gostaria de poder fazer isso, porque gosto de escrever essas histórias tanto quanto as crianças gostam de lê-las.

English → Bem, aqui está mais sobre Dorothy, e sobre nossos velhos amigos o Espantalho, o Lenhador de Lata, o Leão Covarde, Ozma, e todos os outros. Também há muito sobre alguns personagens novos e incomuns. Uma criança que leu esta história antes de ser impressa me disse: '*Billina* é bem de Oz, senhor Baum, e Tiktok e o Tigre Faminto também.'

Se isso é justo e verdadeiro, e se as crianças acharem que esta nova história é "bem de Oz", ficarei muito feliz por tê-la escrito. Talvez eu também receba mais cartas bem-vindas de leitores me contando o quanto gostaram de "Ozma de Oz". Espero que sim.

MACATAWA, 1907.

[Ilustração]



A Menina no Galinheiro

English → [Ilustração]

O vento soprava forte e mexia a água do oceano. Ele fazia ondinhas, depois ondas, e então enormes vagalhões. Esses vagalhões subiam bem alto, até acima das casas e árvores altas. Pareciam montanhas, e os espaços entre eles pareciam vales profundos.

Esse movimento selvagem do mar, causado pelo vento travesso sem nenhum bom motivo, provocou uma tempestade terrível. Uma tempestade no mar pode fazer coisas estranhas e causar muitos estragos.

Naquele momento, um navio navegava bem longe na água. Quando as ondas começaram a subir, descer e ficar maiores, o navio balançava para cima e para baixo e se inclinava de um lado para outro. Foi sacudido tão forte que os marinheiros tiveram que se segurar firme às cordas e corrimãos para não serem levados ou jogados ao mar.

As nuvens estavam tão espessas que a luz do sol não conseguia passar. O dia ficou escuro como a noite, o que tornou a tempestade ainda mais assustadora.

English → O Capitão não estava com medo, porque já tinha passado por tempestades antes e sempre havia levado seu navio em segurança. Mas ele sabia

que os passageiros correriam perigo se ficassem no convés, então os mandou para a cabine. Disse-lhes para ficarem lá até a tempestade passar, serem corajosos e confiarem que tudo ficaria bem.

Entre os passageiros estava uma garotinha do Kansas chamada *Dorothy Gale*. Ela viajava com o *Tio Henry* para a Austrália, para visitar parentes que nunca tinham conhecido. O Tio Henry não estava bem, porque o trabalho pesado em sua fazenda no Kansas o havia deixado fraco e nervoso. Por isso, ele deixou a *Tia Em* em casa cuidando da fazenda enquanto ia à Austrália descansar e fazer uma visita.

Dorothy ficou feliz em ir com ele, e o Tio Henry pensou que ela o animaria. Então a levou consigo. Ela já era uma viajante experiente, porque um ciclone certa vez a levava à incrível Terra de Oz, onde viveu muitas aventuras antes de voltar ao Kansas. Por isso, ela não se assustava facilmente. Quando o vento uivava e as ondas balançavam, ela nem se incomodava com o barulho.

English → "Claro que teremos que ficar na cabine", ela disse ao Tio Henry e aos outros passageiros. "Precisamos ficar bem quietos até a tempestade passar. O Capitão diz que podemos ser levados pelo mar se formos ao convés."

Ninguém quis correr esse risco. Então todos os passageiros ficaram juntos na cabine escura. Eles escutavam a tempestade gritar lá fora e ouviam os mastros e o cordame rangerem, enquanto o navio se inclinava de um lado para outro e tentavam não esbarrar uns nos outros.

Dorothy quase tinha adormecido quando de repente acordou e viu que o Tio Henry havia sumido. Ela não sabia para onde ele tinha ido, e como ele não era forte, ficou preocupada. Temia que ele tivesse ido ao convés por engano. Se fosse assim, ele estaria em grande perigo, a menos que voltasse logo.

English → A verdade era que o Tio Henry tinha ido se deitar em seu pequeno beliche, mas Dorothy não sabia disso. Ela só se lembrava de que a Tia Em havia pedido que cuidasse bem do tio. Então decidiu na hora subir ao convés para encontrá-lo, mesmo com a tempestade piorando e o navio tremendo terrivelmente. Foi difícil para a garotinha até subir a escada até o convés. Assim que chegou lá, o vento a atingiu com tanta força que quase arrancou seu vestido. Ainda assim, *Dorothy* se sentiu animada ao enfrentar a tempestade. Segurando firme no corrimão, ela olhou pela escuridão e achou ter visto um homem perto de um mastro, não muito longe. Podia ser seu tio, então ela gritou o mais alto que pôde:

"Tio Henry! Tio Henry!"

[Ilustração: "TIO HENRY! TIO HENRY!" GRITOU DOROTHY]

English → Mas o vento gritava e uivava tão selvagememente que ela mal conseguia ouvir a própria voz, e o homem certamente não a ouviu, porque não se moveu.

Dorothy decidiu que precisava ir até ele. Então, durante uma pequena pausa na tempestade, correu até um grande galinheiro quadrado, preso ao convés com cordas. Chegou até ele em segurança, mas assim que agarrou as ripas da caixa, o vento ficou ainda mais forte, como se estivesse com raiva de a garotinha estar lutando contra ele. Com um grito como o de um gigante zangado, arrancou as cordas e ergueu o galinheiro bem alto no ar, com Dorothy ainda segurando nele. Ele girou e girou, e então, alguns instantes depois, caiu longe, dentro do mar. As grandes ondas o pegaram, ergueram-no até o topo espumante e depois o soltaram de novo, como se fosse apenas um brinquedo para elas.

English → Dorothy estava encharcada, mas não perdeu a calma por um segundo sequer. Segurou firme nas ripas fortes, e quando conseguiu limpar a água dos olhos, viu que o vento tinha arrancado a tampa do galinheiro. As pobres galinhas voavam para todos os

lados, levadas como espanadores sem cabo. O fundo do galinheiro era feito de tábuas grossas, então Dorothy percebeu que estava segurando uma espécie de jangada com laterais de ripas, e ela aguentava bem seu peso. Depois de tossir a água e recuperar o fôlego, ela subiu sobre as ripas e ficou de pé no fundo sólido de madeira do galinheiro, que a sustentava bem.

"Ora, eu tenho meu próprio navio!", ela pensou, sentindo-se mais divertida do que assustada com sua súbita mudança. Então, quando o galinheiro subiu ao topo de uma onda grande, ela olhou rapidamente ao redor procurando o navio de onde tinha sido levada.

English → Ele já estava bem longe. Talvez ninguém a bordo tivesse notado sua falta ainda, ou soubesse de sua estranha aventura. O galinheiro a levou para baixo, num vale entre as ondas, e quando subiu outra onda, o navio parecia um barquinho de brinquedo, de tão longe que estava. Logo desapareceu completamente na escuridão, e *Dorothy* suspirou tristemente por deixar o *Tio Henry*. Depois começou a se perguntar o que aconteceria com ela em seguida.

Nesse momento, ela flutuava na superfície de um grande oceano, sem nada para mantê-la à tona além de um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas. A água ainda entrava por ele e a encharcava até a pele. E ela não tinha nada para

comer quando a fome viesse, o que sabia que aconteceria logo, e nenhuma água fresca para beber ou roupas secas para vestir.

"Bom, francamente!", ela disse com uma risada. "Você está numa bela enrascada, Dorothy Gale, posso te garantir! E não faço ideia de como você vai sair dela!"

English → A noite chegava, e as nuvens cinzentas lá em cima ficaram negras. Então o vento, como se estivesse cansado de suas travessuras, parou de soprar sobre o mar e foi para outro lugar. As ondas não eram mais sacudidas, então foram ficando calmas aos poucos.

[Ilustração: DOROTHY À DERIVA NO GALINHEIRO]

Foi uma sorte para Dorothy que a tempestade tenha se acalmado; caso contrário, mesmo sendo corajosa, ela poderia ter morrido. Muitas crianças teriam chorado e perdido a esperança, mas Dorothy já tinha vivido tantas aventuras que não sentiu um medo tão grande. Estava molhada e desconfortável, mas depois daquele único suspiro, lembrou-se de seu bom humor de sempre e decidiu esperar pacientemente pelo que fosse acontecer.

English → Mais tarde, as nuvens negras se afastaram e um céu azul apareceu. Uma lua prateada brilhava suavemente, e as estrelinhas pareciam piscar para

Dorothy. O galinheiro parou de balançar e se movia suavemente sobre as ondas, quase como um berço. A água já não entrava mais pelas ripas até o chão onde Dorothy estava. Cansada de toda a agitação, ela decidiu que dormir a ajudaria a recuperar as forças e faria o tempo passar mais depressa. O chão estava úmido e ela estava encharcada, mas o lugar era quente, então não sentiu frio. Sentou-se num canto, encostou-se nas ripas, acenou com a cabeça para as estrelas amigas e adormeceu em meio minuto.

[Ilustração]



A Galinha Amarela

English → [Ilustração]

Um barulho estranho acordou *Dorothy*. Ela abriu os olhos e viu que a manhã tinha chegado e o sol brilhava num céu limpo. Ela estava sonhando que estava de volta ao Kansas, brincando no velho curral com bezerros, porcos e galinhas ao redor. No início, ao esfregar o sono dos olhos, ela realmente pensou que estava lá.

A galinha fazia sons como "Cot-cot-cot, ca-ra-cá!"

Aquele barulho estranho apareceu de novo. Devia ser uma galinha cacarejando. Pelas ripas do galinheiro, Dorothy viu primeiro o oceano azul, agora calmo e tranquilo. Depois se lembrou da noite perigosa e desconfortável anterior. Também se lembrou de que era uma pobre criança levada pela tempestade, à deriva num mar perigoso e desconhecido.

"Cot-cot-cot, ca-ra-a-á!"

"O que é isso?", gritou Dorothy, pulando de pé.

English → "Ora, acabei de botar um ovo, só isso", respondeu uma vozinha clara. Dorothy olhou ao redor e viu uma galinha amarela sentada no canto oposto do galinheiro.

"Minha nossa!", ela disse surpresa. "Você também ficou aqui a noite toda?"

"Claro", respondeu a galinha, sacudindo as asas e bocejando. "Quando o galinheiro voou do navio, eu me segurei firme neste canto com as garras e o bico. Sabia que se caísse na água, com certeza me afogaria. Quase me afoguei mesmo assim, com toda aquela água passando por cima de mim. Nunca fiquei tão molhada na vida."

"Sim", concordou Dorothy. "Ficou bem molhado por um tempo, eu sei. Mas você se sente confortável agora?"

"Nem tanto. O sol ajudou a secar minhas penas, assim como secou seu vestido, e me sinto melhor desde que botei meu ovo da manhã. Mas o que vai acontecer com a gente, flutuando nessa poça enorme?"

English → "Eu também gostaria de saber isso", disse Dorothy. "Mas me diga, como você consegue falar? Eu achava que galinhas só sabiam cacarejar."

"Bem", disse a galinha amarela pensativa, "eu cacarejei a vida toda, e não me lembro de dizer nenhuma palavra antes desta manhã. Mas quando você fez uma pergunta agora há pouco, responder pareceu a coisa mais natural do mundo. Então eu falei, e agora

parece que continuo falando, assim como você e os outros seres humanos fazem. Estranho, não é?"

"Muito", respondeu *Dorothy*. "Se estivéssemos na Terra de Oz, eu não acharia tão estranho, porque muitos animais conseguem falar naquele país de fadas. Mas aqui no oceano, devemos estar bem longe de Oz."

"Como está minha gramática?", perguntou a galinha amarela, ansiosa. "Estou falando corretamente, na sua opinião?"

"Sim", disse Dorothy. "Você está indo muito bem para uma iniciante."

English → "Fico feliz em ouvir isso", disse a galinha amarela num tom reservado. "Se alguém vai falar, é melhor falar corretamente. O galo vermelho sempre disse que meu cacarejo era perfeito, e agora fico feliz de saber que falo direito."

"Estou começando a sentir fome", disse Dorothy. "É hora do café da manhã, mas não há café da manhã."

"Você pode ficar com meu ovo", disse a galinha amarela. "Eu não quero ele, sabe."

"Você não quer chocá-lo?", perguntou a garotinha, surpresa.

"Não, de jeito nenhum. Eu só quero chocar ovos quando tenho um ninho bem aconchegante num lugar

tranquilo, com treze ovos debaixo de mim. Essa é uma dúzia de padeiro, sabe, e é um número de sorte para as galinhas. Então pode comer esse ovo."

"Ah, eu não poderia comê-lo de jeito nenhum a menos que estivesse cozido", exclamou Dorothy. "Mas sou muito grata pela sua gentileza mesmo assim."

English → "Não precisa agradecer, minha querida", respondeu a galinha calmamente, e começou a alisar as penas.

Por um momento, Dorothy ficou olhando para o vasto mar. Mas ainda estava pensando no ovo, então depois de um tempo perguntou:

"Por que você bota ovos se não pretende chocá-los?"

"É um hábito meu", respondeu a galinha amarela. "Sempre tive orgulho de botar um ovo fresco toda manhã, exceto quando estou trocando as penas. Não me sinto bem até fazer meu cacarejo da manhã depois de botar o ovo, e se não pudesse cacarejar, não seria feliz."

"Que estranho", disse a garota, pensativa. "Mas eu não sou uma galinha, então não posso entender isso."

"Claro que não, minha querida."

Então *Dorothy* ficou calada de novo. A galinha amarela era boa companhia e um pequeno consolo, mas o grande oceano ainda era muito solitário.

English → Depois de um tempo, a galinha voou e pousou na ripa mais alta do galinheiro. Estava um pouco mais alta que a cabeça de Dorothy, já que Dorothy tinha ficado sentada no fundo por um bom tempo.

"Ora, não estamos longe da terra!", gritou a galinha.

"Onde? Onde é?", Dorothy gritou, pulando de pé com muita animação.

"Ali, um pouco adiante", respondeu a galinha, apontando com a cabeça naquela direção. "Parece que estamos indo à deriva na direção dela, então antes do meio-dia devemos chegar de novo à terra firme."

"Vou gostar disso!", disse Dorothy com um suspirinho, porque seus pés e pernas ainda ficavam molhados de vez em quando com a água do mar que entrava pelas ripas abertas.

[Ilustração: A GALINHA AMARELA]

"Eu também", respondeu sua companheira. "Nada no mundo é mais infeliz do que uma galinha molhada."

English → A terra para onde estavam indo ficava mais clara a cada minuto, e parecia muito bonita para a

garotinha no galinheiro flutuante. Perto da água havia uma ampla praia de areia branca e cascalho. Mais atrás havia várias colinas rochosas, e além delas uma linha de árvores verdes na beira de uma floresta. Mas não havia casas nem sinais de pessoas naquela terra desconhecida.

"Espero que encontremos algo para comer", disse Dorothy, olhando ansiosa para a bela praia em direção à qual estavam indo. "Já passou muito da hora do café da manhã."

"Eu também estou com um pouco de fome", disse a galinha amarela.

"Por que você não come o ovo?", perguntou a criança. "Você não precisa cozinhar sua comida, como eu preciso."

"Você acha que eu sou canibal?", gritou a galinha. Ela estava zangada. "Não sei o que eu disse ou fiz para você me insultar assim!"

English → "Peço desculpas, com certeza, senhora... senhora... a propósito, posso perguntar seu nome, minha senhora?", perguntou a garotinha.

"Meu nome é *Bill*", disse a galinha amarela, numa voz meio áspera.

"Bill! Ora, isso é nome de menino."

"Que diferença isso faz?"

"Você é uma galinha, uma fêmea, não é?"

"Claro. Mas quando eu nasci, ninguém sabia se eu seria uma galinha ou um galo. Então o menininho da fazenda onde nasci me chamou de Bill, e fez de mim seu bichinho de estimação, porque eu era o único pintinho amarelo de toda a ninhada. Quando cresci, ele viu que eu não cantava nem brigava como os galos fazem. Mas ele não mudou meu nome, e todo mundo no curral, assim como as pessoas da casa, me conheciam como Bill. Então sempre me chamaram de Bill, e Bill é meu nome."

English → "Mas isso está tudo errado, sabe", disse *Dorothy*, séria. "E, se você não se importar, vou te chamar de *Billina*. Colocando 'ina' no final, fica um nome de menina, viu."

"Ah, eu não me importo nem um pouco", disse a galinha amarela. "Não importa como você me chame, contanto que eu saiba que o nome é para mim."

"Muito bem, Billina. Meu nome é Dorothy Gale... só Dorothy para os amigos e Senhorita Gale para estranhos. Pode me chamar de Dorothy, se quiser. Estamos chegando bem perto da praia. Você acha que é fundo demais para eu ir andando o resto do caminho?"

"Espere mais alguns minutos. O sol está quente e agradável, e não temos pressa."

"Mas meus pés estão todos molhados e ensopados", disse a garota. "Meu vestido já está bem seco, mas só vou me sentir realmente confortável quando meus pés estiverem secos."

English → Ela esperou, como a galinha aconselhou, e logo o grande galinheiro de madeira raspou suavemente na praia de areia. Então a perigosa viagem chegou ao fim.

Os naufragos chegaram à praia rapidamente, pode ter certeza. A galinha amarela voou direto para a areia, mas Dorothy teve que subir sobre as ripas altas. Ainda assim, para uma menina do campo, aquilo não foi difícil, e assim que ficou segura em terra, Dorothy tirou os sapatos e as meias molhadas e os deixou na praia quente de sol para secar.

Então ela se sentou e ficou observando Billina. A galinha bicava a areia e o cascalho com seu bico afiado, e cavava com suas garras fortes.

"O que você está fazendo?", perguntou Dorothy.

"Tomando meu café da manhã, é claro", murmurou a galinha, continuando a bicar sem parar.

[Ilustração: "QUE HORROR!", EXCLAMOU DOROTHY]

"O que você encontra?", perguntou a garota, curiosa.

"Ah, umas formigas vermelhas gordas, uns besouros de areia, e de vez em quando um caranguejinho. São bem gostosos, eu garanto."

English → "Que horror!", disse *Dorothy*, com voz chocada.

"O que é horror?", perguntou a galinha, levantando a cabeça e olhando para a companheira com um olho brilhante.

"Ora, comer coisas vivas, e besouros horríveis, e formigas que se arrastam. Você devia ter vergonha!"

"Minha nossa!", disse a galinha, surpresa. "Que estranha você é, Dorothy! Coisas vivas são muito mais frescas e saudáveis do que as mortas, e vocês, humanos, comem todo tipo de criatura morta."

"Não comemos!", disse Dorothy.

"Sim, comem", respondeu *Billina*. "Vocês comem cordeiros, ovelhas, vacas, porcos, e até galinhas."

"Mas nós cozinhamos eles", disse Dorothy, orgulhosa.

"Que diferença isso faz?"

"Bastante diferença", disse a garota, mais séria. "Não consigo explicar bem a diferença, mas ela existe. E de

qualquer forma, nunca comemos coisas horríveis como besouros."

"Mas vocês comem as galinhas que comem os besouros", disse a galinha amarela, num cacarejo estranho. "Então vocês são tão ruins quanto nós, galinhas."

English → Dorothy ficou pensativa depois disso. Billina tinha razão, e Dorothy quase perdeu a vontade de tomar o café da manhã. A galinha amarela continuava bicando a areia e parecia bem feliz com sua comida.

Por fim, perto da água, Billina enfiou o bico fundo na areia. Depois recuou e estremeceu.

"Ai!", ela gritou. "Bati num metal dessa vez, e quase quebrou meu bico."

"Deve ter sido uma pedra", disse Dorothy, sem se importar muito.

"Bobagem. Eu sei distinguir pedra de metal, imagino", disse a galinha. "É diferente ao toque."

"Mas não poderia haver metal nesta praia selvagem e vazia", disse a garota. "Onde é o lugar? Vou cavar e provar que estou certa."

Billina mostrou o lugar onde tinha "batido o bico", como disse, e Dorothy cavou na areia até sentir algo

duro. Então enfiou a mão e puxou o objeto para fora. Era uma grande chave dourada, velha, mas ainda brilhante e em perfeito estado.

English → "O que eu te disse?", gritou a galinha com um cacarejo feliz. "Sei distinguir metal quando bato nele, ou é pedra?"

"É metal, com certeza", respondeu a criança, olhando com cuidado para a coisa estranha que tinha encontrado. "Acho que é ouro puro, e deve ter ficado escondida na areia por muito tempo. O que você acha, como ela foi parar aí, Billina? E o que você acha que essa chave misteriosa abre?"

"Não sei dizer", respondeu a galinha. "Você deve saber mais sobre fechaduras e chaves do que eu."

Dorothy olhou ao redor. Não havia casa nenhuma naquela parte do país, e ela pensou que toda chave deve servir a uma fechadura, e toda fechadura deve ter uma finalidade. Talvez a chave tivesse sido perdida por alguém que morava longe, mas que uma vez tinha caminhado por essa mesma praia.

Pensando nessas coisas, a garota colocou a chave no bolso do vestido. Depois calçou lentamente os sapatos e as meias, que o sol tinha secado completamente.

English → "Acho, *Billina*", ela disse, "que vou dar uma olhada por aí e ver se consigo encontrar algo para o café da manhã."

[Ilustração]



Letras na Areia

English → [Ilustração]

Dorothy caminhou um pouco de volta da água, em direção às árvores. Ali encontrou um lugar plano de areia branca. Havia marcas estranhas nele, como palavras escritas com um graveto.

"O que diz aqui?", perguntou à galinha amarela, que caminhava ao lado dela, toda cheia de si.

"Como eu vou saber?", respondeu a galinha. "Eu não sei ler."

"Ah! Você não sabe?"

"Claro que não. Eu nunca fui à escola, sabe."

"Bem, eu fui", disse Dorothy. "Mas as letras são grandes e espaçadas, e é difícil juntar as palavras."

Ainda assim, ela olhou cada letra com cuidado. Por fim descobriu que estas palavras estavam escritas na areia:

"CUIDADO COM OS RODANTES!"

"Isso é muito estranho", disse a galinha quando Dorothy leu as palavras em voz alta. "O que você acha que são os Rodantes?"

"Acho que são pessoas que se movem sobre rodas. Talvez tenham carrinhos de mão, carrinhos de bebê ou carroças de mão", disse Dorothy.

English → "Talvez sejam automóveis", disse a galinha amarela. "Você não precisa temer carrinhos de bebê e carrinhos de mão, mas automóveis são perigosos. Vários dos meus amigos já foram atropelados por eles."

"Não pode ser automóveis", respondeu a garota, "porque este é um país novo e selvagem, sem bondes nem telefones. Tenho certeza de que as pessoas daqui ainda não foram descobertas, se é que há pessoas aqui. Então não acredito que possa haver automóveis, Billina."

"Talvez não", disse a galinha amarela. "Para onde você vai agora?"

"Vou até aquelas árvores procurar frutas ou nozes", disse *Dorothy*.

Ela atravessou a areia e contornou a base de uma pequena colina rochosa por perto. Logo chegou à beira da floresta.

No início ficou muito desapontada, porque as árvores perto dela eram só *punita*, choupo ou eucalipto, e não tinham frutas nem nozes. Mas depois, quando já estava

quase desistindo, a garotinha encontrou duas árvores que pareciam oferecer bastante comida.

English → Uma árvore estava coberta de caixinhas de papel quadradas, crescendo em grupos em todos os seus galhos. Nas caixas maiores e mais maduras, a palavra "Almoço" estava escrita em letras em relevo bem cuidadas. Essa árvore parecia dar frutos o ano todo. Alguns galhos tinham flores de caixa de almoço, e outros tinham caixinhas verdes ainda não prontas para comer.

As folhas dessa árvore eram guardanapos de papel, e ela parecia muito agradável para a garotinha faminta.

A árvore ao lado da árvore de caixas de almoço era ainda mais surpreendente, porque tinha muitas marmitas de lata nela. Estavam tão cheias e pesadas que os galhos fortes se curvavam com o peso. Algumas eram pequenas e de cor marrom-escura. As maiores tinham uma cor de estanho fosco. As bem maduras eram marmitas de lata brilhante que reluziam ao sol.

Dorothy ficou muito feliz, e até a galinha amarela admitiu que estava surpresa.

English → A garotinha ficou na ponta dos pés e colheu uma das caixas de almoço mais bonitas e maiores. Depois sentou no chão e a abriu rapidamente. Dentro, embrulhados em papel branco, encontrou um

sanduíche de presunto, um pedaço de bolo esponjoso, um pickles, uma fatia de queijo fresco, e uma maçã. Cada item tinha seu próprio talo, então ela teve que puxá-los da lateral da caixa. Dorothy achou que tudo estava delicioso, e comeu tudo do almoço.

"Um almoço não é exatamente café da manhã", disse a *Billina*, que estava sentada ao lado dela, observando atentamente. "Mas quando se está com fome, pode até comer jantar de manhã sem reclamar."

"Espero que sua caixa de almoço estivesse bem madura", disse a galinha amarela, preocupada. "Tanta doença vem de comer coisas verdes."

[Ilustração: A GAROTINHA COLHEU UMA DAS CAIXAS DE ALMOÇO]

English → "Ah, tenho certeza de que estava madura", disse *Dorothy*. "Tudo, quer dizer, exceto o pickles, e um pickles tem que ser verde, Billina. Mas tudo estava uma delícia, e eu preferiria isso a um piquenique de igreja. Agora acho que vou colher uma marmita para quando eu sentir fome de novo, e então vamos sair e explorar este país para ver onde estamos."

"Você não tem ideia de que país é este?", perguntou Billina.

"Nenhuma. Mas escute: tenho certeza de que é um país de fadas, ou coisas como caixas de almoço e

marmitas não cresceriam em árvores. Além disso, Billina, se você fosse uma galinha, não poderia falar em nenhum país civilizado como o Kansas, onde não há fadas nenhuma."

"Talvez estejamos na Terra de Oz", disse a galinha, pensativa.

"Não, isso não pode ser", respondeu a garotinha. "Eu já estive na Terra de Oz, e ela é toda cercada por um deserto terrível que ninguém consegue atravessar."

English → "Então como você saiu de lá de novo?", perguntou Billina.

"Eu tinha um par de sapatos de prata que podiam me levar pelo ar, mas eu os perdi", disse Dorothy.

"Ah, sério", disse a galinha amarela, parecendo desconfiada.

"De qualquer forma", disse a garota, "não existe litoral perto da Terra de Oz, então este deve ser algum outro país de fadas."

Enquanto falava, ela escolheu uma marmita bonita e brilhante, com uma alça forte, e a tirou do galho. Então, com a galinha amarela ao lado, caminhou para fora da sombra das árvores em direção à praia.

Elas estavam no meio do caminho pela areia quando *Billina* de repente gritou de terror:

"O que é aquilo?"

[Ilustração]

Dorothy se virou rapidamente e viu a pessoa mais estranha que já tinha visto, saindo de um caminho entre as árvores.

English → Parecia um homem, mas se movia de quatro, rolando em vez de andar. Seus braços e pernas tinham o mesmo comprimento, então pareciam quatro patas de animal. Ainda assim, não era um bicho.

Dorothy viu que ele usava roupas coloridas e vistosas e um chapéu de palha de lado na cabeça. Também era diferente das pessoas por ter rodas redondas em vez de mãos e pés nas pontas dos braços e pernas. Essas rodas o deixavam rolar bem rápido em terreno plano. Dorothy depois descobriu que essas rodas eram feitas de uma substância dura como unhas de mãos e pés, e que todas as criaturas dessa raça estranha nasciam assim. Mas quando Dorothy viu um deles pela primeira vez, achou que a figura vestida de cores vivas usava patins tanto nas mãos quanto nos pés.

"Corra!", gritou a galinha amarela, voando embora de medo. "É um Rodante!"

English → [Ilustração: "É UM RODANTE!"]

"Um Rodante?", gritou Dorothy. "O que é isso?"

"Você não se lembra do aviso na areia: 'Cuidado com os Rodantes'? Corra, eu disse... corra!"

Dorothy correu, e o Rodante deu um grito agudo e selvagem e saiu atrás dela.

Ao olhar para trás enquanto corria, Dorothy viu muitos Rodantes saindo da floresta. Havia dezenas deles. Todos vestiam roupas finas e justas e rolavam depressa em direção a ela, soltando gritos selvagens e estranhos.

"Eles vão nos pegar com certeza!", disse a garota, ofegante. Ela ainda carregava a pesada marmita que tinha pegado. "Não consigo correr muito mais, Billina."

"Suba nesta colina rápido!", disse a galinha. Dorothy viu que estavam perto de uma pilha de pedras soltas e afiadas que tinham passado a caminho da floresta. A galinha amarela já esvoaçava entre as pedras, e Dorothy seguiu como podia, meio subindo e meio caindo pelo caminho íngreme e acidentado.

English → Ela chegou bem a tempo. O primeiro Rodante alcançou a colina um instante depois dela. Mas enquanto Dorothy subia pelas pedras, a criatura parou, soltando gritos altos de raiva e decepção.

Dorothy ouviu a galinha amarela rindo, do seu jeito cacarejante de galinha.

"Não se apresse, minha querida", gritou *Billina*. "Eles não conseguem nos seguir entre essas pedras, então estamos seguras por enquanto."

Dorothy parou na hora e se sentou numa pedra larga, porque estava sem fôlego.

Os outros Rodantes tinham chegado ao pé da colina, mas suas rodas não conseguiam se mover sobre as pedras ásperas e afiadas. Então não conseguiam seguir Dorothy e a galinha até o esconderijo. Mas rodearam a pequena colina, de modo que a criança e Billina ficaram presas e não podiam descer sem serem pegas.

Então as criaturas sacudiram suas rodas dianteiras para Dorothy de um jeito ameaçador. Parecia que também sabiam falar, além de soltar seus gritos terríveis, pois vários deles gritaram:

English → "Vamos te pegar depois, pode ter certeza! E quando pegarmos, vamos te fazer em pedacinhos!"

"Por que vocês são tão cruéis comigo?", perguntou Dorothy. "Sou estranha neste país, e não fiz mal nenhum a vocês."

"Nenhum mal!", gritou um deles, que parecia ser o líder. "Você não pegou nossas caixas de almoço e marmitas? Você ainda não está segurando uma marmita roubada?"

"Só peguei uma de cada", ela respondeu. "Eu estava com fome, e não sabia que as árvores eram de vocês."

"Isso não é desculpa", disse o líder, que usava um terno bem elegante. "Aqui, quem pegar uma marmita sem nossa permissão deve morrer na hora."

"Não acredite nele", disse Billina. "Tenho certeza de que as árvores não pertencem a essas criaturas terríveis. Elas estão prontas para qualquer maldade, e acho que tentariam nos matar mesmo se você não tivesse pegado uma marmita."



Front Matter

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O autor de O Mágico de Oz, A Terra de Oz, e mais.

[Ilustração]

Ilustrado por John R. Neill

Chicago: The Reilly & Britton Co., Editores

[Ilustração: Copyright, 1907, por L. Frank Baum. Todos os direitos reservados]

[Ilustração: A todos os meninos e meninas que leem minhas histórias, e especialmente às Dorothys, este livro é carinhosamente dedicado.]

Lista de capítulos

Página

[Ilustração]

[Ilustração]

[Ilustração]

[Ilustração]

Nota do Autor

Meus jovens amigos, as crianças, ajudaram a criar este novo "Livro de Oz", assim como ajudaram com o último, A Terra de Oz. Suas cartinhas gentis pedem mais sobre *Dorothy*. Elas também perguntam o que aconteceu com o Leão Covarde e o que Ozma fez depois que se tornou a Governante de Oz. Algumas crianças até sugerem histórias. Elas pedem que Dorothy volte à Terra de Oz, ou querem que Ozma e Dorothy se encontrem e se divirtam juntas. Se eu escrevesse cada história que pediram, eu precisaria de muitos livros. Eu gostaria de poder fazer isso, porque gosto de escrever essas histórias tanto quanto as crianças gostam de lê-las.

Original English Version

THE AUTHOR OF THE WIZARD OF OZ, THE LAND OF OZ, ETC.

[*Illustration*]

ILLUSTRATED BY JOHN R. NEILL

CHICAGO: THE REILLY & BRITTON CO. PUBLISHERS

[*Illustration*: Copyright, 1907, by L. Frank Baum. ALL RIGHTS RESERVED]

[*Illustration*: To all the boys and girls who read my stories--and especially to the Dorothys--this book is lovingly dedicated.]

List of Chapters

Page

[*Illustration*]

[*Illustration*]

[*Illustration*]

[*Illustration*]

Author's Note

My friends the children are responsible for this new "Oz Book," as they were for the last one, which was called *The Land of Oz*. Their sweet little letters plead to know "more about *Dorothy*"; and they ask: "What became of the Cowardly Lion?" and "What did Ozma do afterward?"--meaning, of course, after she became the Ruler of Oz. And some of them suggest plots to me, saying: "Please have Dorothy go to the Land of Oz again"; or, "Why don't you make Ozma and Dorothy meet, and have a good time together?" Indeed, could I do all that my little friends ask, I would be obliged to write *dozens* of books to satisfy their demands. And I wish I could, for I enjoy writing these stories just as much as the children say they enjoy reading them.

Tradução Integral em Português

O autor de *O Mágico de Oz*, *A Terra de Oz*, e mais.

[Ilustração]

Ilustrado por John R. Neill

Chicago: The Reilly & Britton Co., Editores

[Ilustração: Copyright, 1907, por L. Frank Baum. Todos os direitos reservados]

[Ilustração: A todos os meninos e meninas que leem minhas histórias, e especialmente às Dorothys, este livro é carinhosamente dedicado.]

Lista de capítulos

Página

[Ilustração]

[Ilustração]

[Ilustração]

[Ilustração]

Nota do Autor

Meus amigos, as crianças, são os responsáveis por este novo “Livro de Oz”, assim como foram pelo anterior, que se chamava A Terra de Oz. Suas doces cartinhas imploram por saber “mais sobre *Dorothy*”; e perguntam: “O que aconteceu com o Leão Covarde?” e “O que Ozma fez depois?” - querendo dizer, é claro, depois que ela se tornou a Soberana de Oz. E alguns deles me sugerem enredos, dizendo: “Por favor, faça Dorothy voltar à Terra de Oz”; ou “Por que o senhor não faz Ozma e Dorothy se encontrarem e se divertirem juntas?” De fato, se eu pudesse fazer tudo o que meus pequenos amigos pedem, seria obrigado a escrever dúzias de livros para satisfazer suas exigências. E quem dera eu pudesse, pois gosto de escrever estas histórias tanto quanto as crianças dizem gostar de lê-las.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Bem, aqui está mais sobre Dorothy, e sobre nossos velhos amigos o Espantalho, o Lenhador de Lata, o Leão Covarde, Ozma, e todos os outros. Também há muito sobre alguns personagens novos e incomuns. Uma criança que leu esta história antes de ser impressa me disse: '*Billina* é bem de Oz, senhor Baum, e Tiktok e o Tigre Faminto também.'

Se isso é justo e verdadeiro, e se as crianças acharem que esta nova história é "bem de Oz", ficarei muito feliz por tê-la escrito. Talvez eu também receba mais cartas bem-vindas de leitores me contando o quanto gostaram de "Ozma de Oz". Espero que sim.

MACATAWA, 1907.

[Ilustração]

Original English Version

Well, here is "more about Dorothy," and about our old friends the Scarecrow and the Tin Woodman, and about the Cowardly Lion, and Ozma, and all the rest of them; and here, likewise, is a good deal about some new folks that are queer and unusual. One little friend, who read this story before it was printed, said to me: "*Billina* is real Ozzy, Mr. Baum, and so are Tiktok and the Hungry Tiger."

If this judgment is unbiased and correct, and the little folks find this new story "real Ozzy," I shall be very glad indeed that I wrote it. But perhaps I shall get some more of those very welcome letters from my readers, telling me just how they like "Ozma of Oz." I hope so, anyway.

MACATAWA, 1907.

[Illustration]

Tradução Integral em Português

Pois bem, aqui está "mais sobre Dorothy", e sobre nossos velhos amigos o Espantalho e o Lenhador de Lata, e sobre o Leão Covarde, e Ozma, e todo o resto deles; e aqui, do mesmo modo, há bastante coisa sobre algumas pessoas novas que são esquisitas e fora do comum. Um pequeno amigo, que leu esta história antes de ela ser impressa, disse-me: "A *Billina* é bem à moda de Oz, Sr. Baum, e o mesmo vale para Tiktok e o Hungry Tiger."

Se esse julgamento for imparcial e correto, e os pequeninos acharem esta nova história "bem à moda de Oz", ficarei muito contente, sim, de tê-la escrito. Mas talvez eu venha a receber mais algumas daquelas cartas tão bem-vindas de meus leitores, contando-me exatamente o quanto gostaram de "Ozma of Oz". Assim espero, de qualquer modo.

MACATAWA, 1907.

[Ilustração]

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)



The Girl in the Chicken Coop

Tradução da Versão Simplificada (B1)

[Ilustração]

O vento soprava forte e mexia a água do oceano. Ele fazia ondinhas, depois ondas, e então enormes vagalhões. Esses vagalhões subiam bem alto, até acima das casas e árvores altas. Pareciam montanhas, e os espaços entre eles pareciam vales profundos.

Esse movimento selvagem do mar, causado pelo vento travesso sem nenhum bom motivo, provocou uma tempestade terrível. Uma tempestade no mar pode fazer coisas estranhas e causar muitos estragos.

Naquele momento, um navio navegava bem longe na água. Quando as ondas começaram a subir, descer e ficar maiores, o navio balançava para cima e para baixo e se inclinava de um lado para outro. Foi sacudido tão forte que os marinheiros tiveram que se segurar firme às cordas e corrimãos para não serem levados ou jogados ao mar.

As nuvens estavam tão espessas que a luz do sol não conseguia passar. O dia ficou escuro como a noite, o que tornou a tempestade ainda mais assustadora.

Original English Version

[Illustration]

The wind blew hard and *joggled* the water of the ocean, sending *ripples* across its surface. Then the wind pushed the edges of the *ripples* until they became waves, and *shoved* the waves around until they became *billows*. The *billows* rolled *dreadfully* high: higher *even* than the tops of houses. Some of them, indeed, rolled as high as the tops of tall trees, and seemed like mountains, and the *gulfs* between the great *billows* were like deep valleys.

All this mad *dashing* and *splashing* of the waters of the big ocean, which the *mischievous* wind caused without any good reason whatever, resulted in a terrible storm, and a storm on the ocean is liable to cut many queer *pranks* and do a lot of *damage*.

At the time the wind began to blow, a *ship* was sailing far out upon the waters. When the waves began to *tumble* and toss and to grow bigger and bigger the *ship* rolled up and down, and tipped *sidewise*--first one way and then the other--and was *jostled* around so roughly that *even* the *sailor*-men had to *hold* fast to the ropes and *railings* to keep themselves from being

swept away by the wind or pitched *headlong* into the sea.

And the clouds were so thick in the sky that the sunlight couldn't get through them; so that the day grew dark as night, which added to the *terrors* of the storm.

Tradução Integral em Português

[Ilustração]

O vento soprava forte e sacudia as águas do oceano, mandando ondulações por toda a sua superfície. Depois o vento empurrou as bordas das ondulações até que virassem ondas, e empurrou as ondas de um lado para outro até que virassem vagalhões. Os vagalhões rolavam a uma altura pavorosa: mais altos até que o topo das casas. Alguns deles, na verdade, erguiam-se tão alto quanto a copa das árvores mais altas, e pareciam montanhas, e os abismos entre os grandes vagalhões eram como vales profundos.

Todo esse louco arremesso e espadanar das águas do grande oceano, que o vento travesso provocava sem razão boa nenhuma, resultou numa tempestade terrível, e uma tempestade no oceano é capaz de aprontar muitas travessuras esquisitas e causar um bom tanto de estragos.

Na hora em que o vento começou a soprar, um navio velejava bem longe, mar adentro. Quando as ondas começaram a rolar e sacudir e a crescer cada vez mais, o navio subia e descia, e adernava para os lados - ora para um, ora para outro - e era jogado de um lado para outro com tamanha rudeza que até os marujos tinham de se agarrar firme às cordas e aos parapeitos para não serem varridos pelo vento ou lançados de cabeça no mar.

E as nuvens estavam tão densas no céu que a luz do sol não conseguia atravessá-las; de modo que o dia ficou escuro como a noite, o que aumentava os terrores da tempestade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Capitão não estava com medo, porque já tinha passado por tempestades antes e sempre havia levado seu navio em segurança. Mas ele sabia que os passageiros correriam perigo se ficassem no convés, então os mandou para a cabine. Disse-lhes para ficarem lá até a tempestade passar, serem corajosos e confiarem que tudo ficaria bem.

Entre os passageiros estava uma garotinha do Kansas chamada *Dorothy Gale*. Ela viajava com o *Tio Henry* para a Austrália, para visitar parentes que nunca tinham conhecido. O Tio Henry não estava bem, porque o trabalho pesado em sua fazenda no Kansas o havia deixado fraco e nervoso. Por isso, ele deixou a *Tia Em* em casa cuidando da fazenda enquanto ia à Austrália descansar e fazer uma visita.

Dorothy ficou feliz em ir com ele, e o Tio Henry pensou que ela o animaria. Então a levou consigo. Ela já era uma viajante experiente, porque um ciclone certa vez a levara à incrível Terra de Oz, onde viveu muitas aventuras antes de voltar ao Kansas. Por isso, ela não se assustava facilmente. Quando o vento uivava e as ondas balançavam, ela nem se incomodava com o barulho.

Original English Version

The Captain of the *ship* was not afraid, because he had seen storms before, and had sailed his *ship* through them in safety; but he knew that his passengers would be in danger if they tried to stay on deck, so he put them all into the cabin and told them to stay there until after the storm was over, and to keep brave hearts and not be scared, and all would be well with them.

Now, among these passengers was a little Kansas girl named *Dorothy Gale*, who was going with her *Uncle Henry* to Australia, to visit some *relatives* they had never before seen. Uncle Henry, you must know, was not very well, because he had been working so hard on his Kansas farm that his health had given way and left him weak and nervous. So he left *Aunt Em* at home to watch after the hired men and to take care of the farm, while he traveled far away to Australia to visit his cousins and have a good rest.

Dorothy was eager to go with him on this journey, and Uncle Henry thought she would be good company and help cheer him up; so he decided to take her along. The little girl was quite an *experienced traveller*, for she had once been carried by a cyclone as far away from home as the marvelous Land of Oz, and she had met with a good many adventures in that strange country before she managed to get back to Kansas again. So she wasn't easily frightened, whatever happened, and when the wind began to *howl*

and whistle, and the waves began to *tumble* and toss, our little girl didn't mind the *uproar* the least bit.

Tradução Integral em Português

O Capitão do navio não estava com medo, porque já vira tempestades antes e conduzira seu navio através delas em segurança; mas sabia que seus passageiros correriam perigo se tentassem ficar no convés, de modo que os pôs a todos na cabine e lhes disse que ficassem ali até que a tempestade passasse, e que mantivessem o coração corajoso e não se assustassem, que tudo lhes correria bem.

Ora, entre esses passageiros estava uma menininha do Kansas chamada *Dorothy Gale*, que ia com o *Tio Henry* para a Austrália, visitar uns parentes que nunca tinham visto antes. O Tio Henry, é preciso que se saiba, não andava lá muito bem, pois trabalhara com tanto afinco em sua fazenda no Kansas que a saúde lhe falhara, deixando-o fraco e nervoso. Por isso deixou a *Tia Em* em casa para vigiar os empregados e cuidar da fazenda, enquanto ele viajava para bem longe, até a Austrália, a fim de visitar os primos e descansar bastante.

Dorothy estava ansiosa para ir com ele nessa viagem, e o Tio Henry achou que ela seria boa companhia e o ajudaria a se animar; então decidiu levá-la junto. A menininha era uma viajante e tanto, já bastante experiente, pois certa vez fora carregada por um ciclone para tão longe de casa quanto a maravilhosa Terra de Oz, e vivera um bom número de aventuras naquele país estranho antes de conseguir voltar ao Kansas de novo. Assim, não se assustava facilmente, acontecesse o que acontecesse, e quando o vento começou a uivar e assobiar, e as ondas começaram a rolar e sacudir, nossa menininha não se importou nem um pouquinho com todo aquele alarido.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Claro que teremos que ficar na cabine", ela disse ao Tio Henry e aos outros passageiros. "Precisamos ficar bem quietos até a tempestade passar. O Capitão diz que podemos ser levados pelo mar se formos ao convés."

Ninguém quis correr esse risco. Então todos os passageiros ficaram juntos na cabine escura. Eles escutavam a tempestade gritar lá fora e ouviam os mastros e o cordame rangerem, enquanto o navio se inclinava de um lado para outro e tentavam não esbarrar uns nos outros.

Dorothy quase tinha adormecido quando de repente acordou e viu que o Tio Henry havia sumido. Ela não sabia para onde ele tinha ido, e como ele não era forte, ficou preocupada. Temia que ele tivesse ido ao convés por engano. Se fosse assim, ele estaria em grande perigo, a menos que voltasse logo.

Original English Version

"Of course we'll have to stay in the cabin," she said to Uncle Henry and the other passengers, "and keep as quiet as possible until the storm is over. For the Captain says if we go on deck we may be blown *overboard*."

No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed *huddled* up in the dark cabin, listening to the *shrieking* of the storm and the *creaking* of the *masts* and *rigging* and trying to keep from *bumping* into one another when the *ship* tipped *sidewise*.

Dorothy had almost fallen asleep when she was *aroused* with a start to find that *Uncle Henry* was missing. She couldn't imagine where he had gone, and as he was not very strong she began to worry about him, and to fear he might have been careless enough to go on deck. In that case he would be in great danger unless he instantly came down again.

Tradução Integral em Português

- Claro que vamos ter de ficar na cabine - disse ela ao Tio Henry e aos outros passageiros - , e ficar o mais quietinhos possível até a tempestade passar. Porque o Capitão diz que, se subirmos ao convés, o vento pode nos jogar para fora do navio.

Ninguém queria arriscar um acidente daqueles, podem ter certeza; de modo que todos os passageiros ficaram amontoados na cabine escura, ouvindo os gritos da tempestade e o ranger dos mastros e das cordas, e tentando não trombar uns nos outros quando o navio adernava para o lado.

Dorothy quase adormecera quando acordou sobressaltada e descobriu que o Tio Henry havia sumido. Não conseguia imaginar para onde ele fora, e

como não era lá muito forte ela começou a se preocupar com ele, e a temer que tivesse sido descuidado a ponto de subir ao convés. Nesse caso, ele correria grande perigo, a menos que descesse de novo imediatamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A verdade era que o Tio Henry tinha ido se deitar em seu pequeno beliche, mas Dorothy não sabia disso. Ela só se lembrava de que a Tia Em havia pedido que cuidasse bem do tio. Então decidiu na hora subir ao convés para encontrá-lo, mesmo com a tempestade piorando e o navio tremendo terrivelmente. Foi difícil para a garotinha até subir a escada até o convés. Assim que chegou lá, o vento a atingiu com tanta força que quase arrancou seu vestido. Ainda assim, *Dorothy* se sentiu animada ao enfrentar a tempestade. Segurando firme no corrimão, ela olhou pela escuridão e achou ter visto um homem perto de um mastro, não muito longe. Podia ser seu tio, então ela gritou o mais alto que pôde:

"*Tio Henry!* Tio Henry!"

[Ilustração: "TIO HENRY! TIO HENRY!" GRITOU DOROTHY]

Original English Version

The fact was that Uncle Henry had gone to lie down in his little sleeping-*berth*, but *Dorothy* did not know that. She only remembered that *Aunt Em* had *cautioned* her to take good care of her uncle, so at once she decided to go on deck and find him, in spite of the fact that the *tempest* was now worse than ever, and the *ship* was *plunging* in a really dreadful manner. Indeed, the little girl found it was as much as she could do to mount the stairs to the deck, and as soon as she got there the wind struck her so *fiercely* that it almost tore away the skirts of her dress. Yet Dorothy felt a sort of *joyous* excitement in *defying* the storm, and while she held fast to the *railing* she *peered* around through the *gloom* and thought she saw the dim form of a man *clinging* to a mast not far away from her. This might be her uncle, so she called as loudly as she could:

"Uncle Henry! Uncle Henry!"

[*Illustration:* "UNCLE HENRY! UNCLE HENRY!" CALLED DOROTHY]

Tradução Integral em Português

O fato é que o *Tio Henry* fora se deitar em seu pequeno beliche, mas *Dorothy* não sabia disso. Ela só se lembrava de que a *Tia Em* a advertira a cuidar bem do tio, então na mesma hora resolveu subir ao convés e procurá-lo, apesar de a tempestade estar agora pior do que nunca, e de o navio jogar de um modo realmente pavoroso. De fato, a menininha viu que subir a escada até o convés já lhe custava tudo o que podia, e assim que chegou lá o vento a atingiu com tamanha ferocidade que quase lhe arrancou as saias do vestido. Ainda assim, Dorothy sentia uma espécie de alegre excitação em desafiar a tempestade, e enquanto se agarrava firme

ao parapeito espiava em volta através da penumbra, e julgou ver a forma imprecisa de um homem agarrado a um mastro não muito longe dela. Podia ser o tio, então ela chamou o mais alto que pôde:

- Tio Henry! Tio Henry!

[Ilustração: "TIO HENRY! TIO HENRY!" GRITOU DOROTHY]

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas o vento gritava e uivava tão selvagememente que ela mal conseguia ouvir a própria voz, e o homem certamente não a ouviu, porque não se moveu.

Dorothy decidiu que precisava ir até ele. Então, durante uma pequena pausa na tempestade, correu até um grande galinheiro quadrado, preso ao convés com cordas. Chegou até ele em segurança, mas assim que agarrou as ripas da caixa, o vento ficou ainda mais forte, como se estivesse com raiva de a garotinha estar lutando contra ele. Com um grito como o de um gigante zangado, arrancou as cordas e ergueu o galinheiro bem alto no ar, com Dorothy ainda segurando nele. Ele girou e girou, e então, alguns instantes depois, caiu longe, dentro do mar. As grandes ondas o pegaram, ergueram-no até o topo espumante e depois o soltaram de novo, como se fosse apenas um brinquedo para elas.

Original English Version

But the wind *screeched* and *howled* so *madly* that she scarce heard her own voice, and the man certainly failed to hear her, for he did not move.

Dorothy decided she must go to him; so she made a dash forward, during a *lull* in the storm, to where a big square chicken-*coop* had been *lashed* to the deck with ropes. She reached this place in safety, but no sooner had she seized fast *hold* of the *slats* of the big box in which the chickens were kept than the wind, as if *enraged* because the little girl dared to resist its power, suddenly *redoubled* its fury. With a *scream* like that of an angry giant it tore away the ropes that held the *coop* and lifted it high into the air, with *Dorothy* still *clinging* to the *slats*. Around and over it *whirled*, this way and that, and a few moments later the chicken-*coop* dropped far away into the sea, where the big waves caught it and slid it up-hill to a *foaming* crest and then downhill into a deep valley, as if it were nothing more than a *plaything* to keep them amused.

Tradução Integral em Português

Mas o vento guinchava e uivava tão loucamente que ela mal ouvia a própria voz, e o homem por certo não a ouviu, pois não se mexeu.

Dorothy decidiu que precisava ir até ele; então avançou num arranco, durante uma trégua da tempestade, até onde um grande galinheiro quadrado fora amarrado ao convés com cordas. Chegou a esse lugar em segurança, mas mal se agarrara às ripas da grande caixa em que as galinhas eram guardadas, o vento, como que enfurecido por a menininha ousar resistir ao seu poder, de repente redobrou a fúria. Com um grito parecido com o de um gigante irado, arrancou as cordas que prendiam o

galinheiro e o ergueu bem alto no ar, com Dorothy ainda agarrada às ripas. Rodopiou em volta e por cima, para lá e para cá, e poucos instantes depois o galinheiro despencou lá longe no mar, onde as grandes ondas o apanharam e o fizeram deslizar ladeira acima até uma crista espumante e depois ladeira abaixo até um vale profundo, como se ele não passasse de um brinquedo para mantê-las entretidas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy estava encharcada, mas não perdeu a calma por um segundo sequer. Segurou firme nas ripas fortes, e quando conseguiu limpar a água dos olhos, viu que o vento tinha arrancado a tampa do galinheiro. As pobres galinhas voavam para todos os lados, levadas como espanadores sem cabo. O fundo do galinheiro era feito de tábuas grossas, então Dorothy percebeu que estava segurando uma espécie de jangada com laterais de ripas, e ela aguentava bem seu peso. Depois de tossir a água e recuperar o fôlego, ela subiu sobre as ripas e ficou de pé no fundo sólido de madeira do galinheiro, que a sustentava bem.

"Ora, eu tenho meu próprio navio!", ela pensou, sentindo-se mais divertida do que assustada com sua súbita mudança. Então, quando o galinheiro subiu ao topo de uma onda grande, ela olhou rapidamente ao redor procurando o navio de onde tinha sido levada.

Original English Version

Dorothy had a good *ducking*, you may be sure, but she didn't lose her presence of mind *even* for a second. She kept tight *hold* of the *stout slats* and as soon as she could get the water out of her eyes she saw that the wind had ripped the cover from the *coop*, and the poor chickens were *fluttering* away in every direction, being blown by the wind until they looked like *feather dusters* without *handles*. The bottom of the *coop* was made of thick boards, so Dorothy found she was *clinging* to a sort of *raft*, with sides of *slats*, which readily bore up her weight. After *coughing* the water out of her throat and getting her breath again, she managed to climb over the *slats* and stand upon the firm wooden bottom of the *coop*, which supported her easily enough.

"Why, I've got a *ship* of my own!" she thought, more amused than frightened at her sudden change of condition; and then, as the *coop* climbed up to the top of a big wave, she looked *eagerly* around for the *ship* from which she had been blown.

Tradução Integral em Português

Dorothy levou um bom mergulho, podem ter certeza, mas não perdeu a presença de espírito nem por um segundo sequer. Manteve-se firmemente agarrada às ripas robustas e, assim que conseguiu tirar a água dos olhos, viu que o vento havia arrancado a tampa do galinheiro, e as pobres galinhas esvoaçavam para todos os lados, sopradas pelo vento até parecerem espanadores de penas sem cabo. O fundo do galinheiro era feito de tábuas grossas, de modo que *Dorothy* percebeu estar agarrada a uma espécie de jangada, com laterais de ripas, que sustentava seu peso

sem dificuldade. Depois de tossir para expelir a água da garganta e recobrar o fôlego, ela conseguiu subir por cima das ripas e ficar de pé sobre o firme fundo de madeira do galinheiro, que a suportava com facilidade de sobra.

- Ora essa, tenho um navio só meu! - pensou ela, mais divertida do que assustada com a súbita mudança de sua situação; e então, quando o galinheiro trepou até o alto de uma onda enorme, ela olhou ansiosa em volta à procura do navio de onde fora arremessada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ele já estava bem longe. Talvez ninguém a bordo tivesse notado sua falta ainda, ou soubesse de sua estranha aventura. O galinheiro a levou para baixo, num vale entre as ondas, e quando subiu outra onda, o navio parecia um barquinho de brinquedo, de tão longe que estava. Logo desapareceu completamente na escuridão, e *Dorothy* suspirou tristemente por deixar o *Tio Henry*. Depois começou a se perguntar o que aconteceria com ela em seguida.

Nesse momento, ela flutuava na superfície de um grande oceano, sem nada para mantê-la à tona além de um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas. A água ainda entrava por ele e a encharcava até a pele. E ela não tinha nada para comer quando a fome viesse, o que sabia que aconteceria logo, e nenhuma água fresca para beber ou roupas secas para vestir.

"Bom, francamente!", ela disse com uma risada. "Você está numa bela enrascada, Dorothy Gale, posso te garantir! E não faço ideia de como você vai sair dela!"

Original English Version

It was far, far away, by this time. Perhaps no one on board had yet missed her, or knew of her strange adventure. Down into a valley between the waves the *coop* swept her, and when she climbed another crest the *ship* looked like a toy boat, it was such a long way off. Soon it had entirely disappeared in the *gloom*, and then *Dorothy* gave a sigh of regret at *parting* with *Uncle Henry* and began to wonder what was going to happen to her next.

Just now she was *tossing* on the *bosom* of a big ocean, with nothing to keep her *afloat* but a miserable wooden hen-*coop* that had a *plank* bottom and *slatted* sides, through which the water constantly *splashed* and *wetted* her through to the skin! And there was nothing to eat when she became hungry--as she was sure to do before long--and no fresh water to drink and no dry clothes to put on.

"Well, I *declare*!" she *exclaimed*, with a laugh. "You're in a pretty fix, Dorothy Gale, I can tell you! and I haven't the least idea how you're going to get out of it!"

Tradução Integral em Português

A essa altura, ele estava longe, muito longe. Talvez ninguém a bordo tivesse ainda dado por sua falta, ou soubesse de sua estranha aventura. Galinheiro abaixo, para dentro de um vale entre as ondas, ela foi arrastada,

e quando trepou outra crista o navio parecia um barquinho de brinquedo, de tão distante que estava. Logo desaparecera por completo na penumbra, e então Dorothy soltou um suspiro de pesar por se separar do *Tio Henry* e começou a se perguntar o que iria lhe acontecer em seguida.

Naquele exato momento ela balançava no seio de um grande oceano, sem nada que a mantivesse à tona senão um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas, através das quais a água respingava sem parar e a encharcava até os ossos! E não havia nada para comer quando ela ficasse com fome - coisa que com certeza aconteceria em pouco tempo - nem água fresca para beber, nem roupas secas para vestir.

- Ora, essa é boa! - exclamou ela, com uma risada. - Você se meteu numa bela enrascada, *Dorothy Gale*, isso eu lhe garanto! E não faço a menor ideia de como vai sair dela!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A noite chegava, e as nuvens cinzentas lá em cima ficaram negras. Então o vento, como se estivesse cansado de suas travessuras, parou de soprar sobre o mar e foi para outro lugar. As ondas não eram mais sacudidas, então foram ficando calmas aos poucos.

[Ilustração: DOROTHY À DERIVA NO GALINHEIRO]

Foi uma sorte para Dorothy que a tempestade tenha se acalmado; caso contrário, mesmo sendo corajosa, ela poderia ter morrido. Muitas crianças teriam chorado e perdido a esperança, mas Dorothy já tinha vivido tantas aventuras que não sentiu um medo tão grande. Estava molhada e desconfortável, mas depois daquele único suspiro, lembrou-se de seu bom humor de sempre e decidiu esperar pacientemente pelo que fosse acontecer.

Original English Version

As if to add to her troubles the night was now creeping on, and the gray clouds overhead changed to *inky blackness*. But the wind, as if satisfied at last with its *mischievous pranks*, stopped blowing this ocean and *hurried* away to another part of the world to blow something else; so that the waves, not being *joggled* any more, began to quiet down and behave themselves.

[*Illustration: DOROTHY AFLOAT IN THE HEN-COOP*]

It was lucky for Dorothy, I think, that the storm *subsided*; *otherwise*, brave though she was, I fear she might have *perished*. Many children, in her place, would have *wept* and given way to despair; but because Dorothy had encountered so many adventures and come safely through them it did not occur to her at this time to be especially afraid. She was wet and *uncomfortable*, it is true; but, after *sighing* that one sigh I told you of, she managed to recall some of her customary *cheerfulness* and decided to *patiently* await whatever her fate might be.

Tradução Integral em Português

Como que para aumentar seus apuros, a noite agora avançava furtiva, e as nuvens cinzentas lá em cima mudaram para um negrume de tinta. Mas o vento, como se enfim satisfeito com suas travessuras maliciosas, parou de soprar este oceano e correu para outra parte do mundo, a fim de soprar outra coisa; de modo que as ondas, não sendo mais sacudidas, começaram a se acalmar e a se comportar.

[Ilustração: DOROTHY À DERIVA NO GALINHEIRO]

Foi uma sorte para Dorothy, penso eu, que a tempestade amainasse; do contrário, por mais corajosa que fosse, receio que ela pudesse ter perecido. Muitas crianças, em seu lugar, teriam chorado e se entregado ao desespero; mas, como Dorothy enfrentara tantas aventuras e saíra delas a salvo, não lhe ocorreu, naquele momento, sentir um medo especial. Estava molhada e desconfortável, é verdade; mas, depois de soltar aquele único suspiro de que lhes falei, conseguiu recobrar um pouco de sua alegria de costume e resolveu esperar com paciência qualquer que fosse o seu destino.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mais tarde, as nuvens negras se afastaram e um céu azul apareceu. Uma lua prateada brilhava suavemente, e as estrelinhas pareciam piscar para Dorothy. O galinheiro parou de balançar e se movia suavemente sobre as ondas, quase como um berço. A água já não entrava mais pelas ripas até o chão onde Dorothy estava. Cansada de toda a agitação, ela decidiu que dormir a ajudaria a recuperar as forças e faria o tempo passar mais depressa. O chão estava úmido e ela estava encharcada, mas o lugar era quente, então não sentiu frio. Sentou-se num canto, encostou-se nas ripas, acenou com a cabeça para as estrelas amigas e adormeceu em meio minuto.

[Ilustração]

Original English Version

By and by the black clouds rolled away and showed a blue sky overhead, with a silver moon shining *sweetly* in the middle of it and little stars *winking merrily* at *Dorothy* when she looked their way. The *coop* did not toss around any more, but rode the waves more gently--almost like a cradle rocking--so that the floor upon which Dorothy stood was no longer swept by water coming through the *slats*. Seeing this, and being quite exhausted by the excitement of the past few hours, the little girl decided that sleep would be the best thing to restore her *strength* and the easiest way in which she could pass the time. The floor was damp and she was herself *wringing* wet, but fortunately this was a warm climate and she did not feel at all cold. So she sat down in a corner of the *coop*, *leaned* her back against the *slats*, *nodded* at the friendly stars before she closed her eyes, and was asleep in half a minute.

[Illustration]

Tradução Integral em Português

Pouco a pouco as nuvens negras se afastaram e revelaram um céu azul lá em cima, com uma lua prateada brilhando docemente bem no meio dele e estrelinhas piscando alegres para Dorothy quando ela olhava em sua direção. O galinheiro não jogava mais de um lado para outro, e sim cavalgava as ondas com mais suavidade - quase como um berço a embalar - , de modo que o assoalho sobre o qual Dorothy estava de pé já não era varrido pela água que entrava pelas ripas. Vendo isso, e estando bastante exausta com a agitação das últimas horas, a menininha decidiu que dormir seria a melhor coisa para lhe restaurar as forças e o jeito mais fácil de passar o tempo. O assoalho estava úmido e ela mesma estava encharcada até a última gota, mas felizmente aquele era um clima quente e ela não

sentia frio nenhum. Então sentou-se num canto do galinheiro, encostou as costas nas ripas, acenou para as estrelas amigas antes de fechar os olhos, e em meio minuto estava dormindo.

[Ilustração]

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Yellow Hen

Tradução da Versão Simplificada (B1)

[Ilustração]

Um barulho estranho acordou *Dorothy*. Ela abriu os olhos e viu que a manhã tinha chegado e o sol brilhava num céu limpo. Ela estava sonhando que estava de volta ao Kansas, brincando no velho curral com bezerros, porcos e galinhas ao redor. No início, ao esfregar o sono dos olhos, ela realmente pensou que estava lá.

A galinha fazia sons como "Cot-cot-cot, ca-ra-cá!"

Aquele barulho estranho apareceu de novo. Devia ser uma galinha cacarejando. Pelas ripas do galinheiro, Dorothy viu primeiro o oceano azul, agora calmo e tranquilo. Depois se lembrou da noite perigosa e desconfortável anterior. Também se lembrou de que era uma pobre criança levada pela tempestade, à deriva num mar perigoso e desconhecido.

"Cot-cot-cot, ca-ra-a-á!"

"O que é isso?", gritou Dorothy, pulando de pé.

Original English Version

[Illustration]

A strange noise *awoke* Dorothy, who opened her eyes to find that day had *dawned* and the sun was shining *brightly* in a clear sky. She had been dreaming that she was back in Kansas again, and playing in the old barn-yard with the *calves* and pigs and chickens all around her; and at first, as she rubbed the sleep from her eyes, she really imagined she was there.

"*Kut-kut-kut, ka-daw-kut! Kut-kut-kut, ka-daw-kut!*"

Ah; here again was the strange noise that had *awakened* her. Surely it was a hen *cackling*! But her wide-open eyes first saw, through the *slats* of the *coop*, the blue waves of the ocean, now calm and *placid*, and her thoughts flew back to the past night, so full of danger and discomfort. Also she began to remember that she was a *waif* of the storm, *adrift* upon a *treacherous* and *unknown* sea.

"*Kut-kut-kut, ka-daw-w--kut!*"

"What's that?" cried *Dorothy*, starting to her feet.

Tradução Integral em Português

[Ilustração]

Um ruído estranho acordou *Dorothy*, que abriu os olhos e descobriu que o dia amanhecera e o sol brilhava forte num céu limpo. Ela estivera sonhando que estava de volta ao Kansas, brincando no velho terreiro do celeiro com os bezerros, os porcos e as galinhas todos à sua volta; e a princípio, enquanto esfregava o sono dos olhos, imaginou de verdade que estava lá.

- Có-có-có, ca-dá-có! Có-có-có, ca-dá-có!

Ah, ali estava de novo o ruído estranho que a acordara. Sem dúvida era uma galinha cacarejando! Mas seus olhos, arregalados, primeiro enxergaram, por entre as ripas do galinheiro, as ondas azuis do oceano, agora calmas e plácidas, e seus pensamentos voaram de volta à noite passada, tão cheia de perigo e desconforto. Além disso, ela começou a se lembrar de que era uma náufraga da tempestade, à deriva sobre um mar traiçoeiro e desconhecido.

- Có-có-có, ca-dá-á-á-có!

- O que é isso? - gritou Dorothy, pondo-se de pé num salto.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#)

[Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ora, acabei de botar um ovo, só isso", respondeu uma vozinha clara. Dorothy olhou ao redor e viu uma galinha amarela sentada no canto oposto do galinheiro.

"Minha nossa!", ela disse surpresa. "Você também ficou aqui a noite toda?"

"Claro", respondeu a galinha, sacudindo as asas e bocejando. "Quando o galinheiro voou do navio, eu me segurei firme neste canto com as garras e o bico. Sabia que se caísse na água, com certeza me afogaria. Quase me afoguei mesmo assim, com toda aquela água passando por cima de mim. Nunca fiquei tão molhada na vida."

"Sim", concordou Dorothy. "Ficou bem molhado por um tempo, eu sei. Mas você se sente confortável agora?"

"Nem tanto. O sol ajudou a secar minhas penas, assim como secou seu vestido, e me sinto melhor desde que botei meu ovo da manhã. Mas o que vai acontecer com a gente, flutuando nessa poça enorme?"

Original English Version

"Why, I've just laid an egg, that's all," replied a small, but sharp and distinct voice, and looking around her the little girl discovered a yellow hen *squatting* in the opposite corner of the *coop*.

"Dear me!" she *exclaimed*, in surprise; "have you been here all night, too?"

"Of course," answered the hen, *fluttering* her wings and *yawning*. "When the *coop* blew away from the *ship* I *clung* fast to this corner, with claws and *beak*, for I knew if I fell into the water I'd surely be drowned. Indeed, I nearly drowned, as it was, with all that water washing over me. I never was so wet before in my life!"

"Yes," agreed Dorothy, "it was pretty wet, for a time, I know. But do you feel *comfortable* now?"

"Not very. The sun has helped to dry my *feathers*, as it has your dress, and I feel better since I laid my morning egg. But what's to become of us, I should like to know, *afloat* on this big pond?"

Tradução Integral em Português

- Ora, acabei de pôr um ovo, só isso - respondeu uma voz pequena, mas aguda e nítida, e ao olhar em volta a menininha descobriu uma galinha amarela agachada no canto oposto do galinheiro.

- Nossa! - exclamou ela, surpresa. - Você também esteve aqui a noite toda?

- Claro - respondeu a galinha, batendo as asas e bocejando. - Quando o galinheiro foi arrancado do navio, agarrei-me firme neste canto, com garras e bico, pois eu sabia que, se caísse na água, com certeza me afogaria. Aliás, quase me afoguei mesmo assim, com toda aquela água me lavando por cima. Nunca fiquei tão molhada na vida!

- É - concordou Dorothy - , ficou bem molhado por um tempo, eu sei. Mas você tá confortável agora?

- Nem muito. O sol ajudou a secar minhas penas, como secou o seu vestido, e me sinto melhor desde que pus meu ovo da manhã. Mas o que vai ser de nós, gostaria eu de saber, boiando nesta lagoa enorme?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu também gostaria de saber isso", disse Dorothy. "Mas me diga, como você consegue falar? Eu achava que galinhas só sabiam cacarejar."

"Bem", disse a galinha amarela pensativa, "eu cacarejei a vida toda, e não me lembro de dizer nenhuma palavra antes desta manhã. Mas quando você fez uma pergunta agora há pouco, responder pareceu a coisa mais natural do mundo. Então eu falei, e agora parece que continuo falando, assim como você e os outros seres humanos fazem. Estranho, não é?"

"Muito", respondeu Dorothy. "Se estivéssemos na Terra de Oz, eu não acharia tão estranho, porque muitos animais conseguem falar naquele país de fadas. Mas aqui no oceano, devemos estar bem longe de Oz."

"Como está minha gramática?", perguntou a galinha amarela, ansiosa. "Estou falando corretamente, na sua opinião?"

"Sim", disse Dorothy. "Você está indo muito bem para uma iniciante."

Original English Version

"I'd like to know that, too," said Dorothy. "But, tell me; how does it happen that you are able to talk? I thought *hens* could only *cluck* and *cackle*."

"Why, as for that," answered the yellow hen *thoughtfully*, "I've *clucked* and *cackled* all my life, and never spoken a word before this morning, that I can remember. But when you asked a question, a minute ago, it seemed the most natural thing in the world to answer you. So I spoke, and I seem to keep on speaking, just as you and other human beings do. Strange, isn't it?"

"Very," replied Dorothy. "If we were in the Land of Oz, I wouldn't think it so queer, because many of the animals can talk in that fairy country. But out here in the ocean must be a good long way from Oz."

"How is my grammar?" asked the yellow hen, *anxiously*. "Do I speak quite properly, in your judgment?"

"Yes," said Dorothy, "you do very well, for a beginner."

Tradução Integral em Português

- Eu também gostaria de saber disso - disse Dorothy. - Mas me diga: como é que você consegue falar? Eu pensava que galinhas só sabiam cacarejar e cocoricar.

- Ora, quanto a isso - respondeu a galinha amarela, pensativa -, cacarejei e cocoriquei a vida inteira, e nunca disse uma palavra antes desta manhã, pelo que me lembro. Mas quando você fez uma pergunta, um minuto atrás, pareceu-me a coisa mais natural do mundo responder. Então falei, e

parece que continuo falando, tal como você e os outros seres humanos fazem. Estranho, não é?

- Muito - respondeu Dorothy. - Se estivéssemos na Terra de Oz, eu não acharia tão esquisito, porque muitos dos animais sabem falar naquele país de fadas. Mas aqui no meio do oceano deve ser um bom pedaço de distância de Oz.

- Como está a minha gramática? - perguntou a galinha amarela, ansiosa. - Falo com toda a correção, no seu julgamento?

- Sim - disse Dorothy - , você se sai muito bem, para uma principiante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Fico feliz em ouvir isso", disse a galinha amarela num tom reservado. "Se alguém vai falar, é melhor falar corretamente. O galo vermelho sempre disse que meu cacarejo era perfeito, e agora fico feliz de saber que falo direito."

"Estou começando a sentir fome", disse Dorothy. "É hora do café da manhã, mas não há café da manhã."

"Você pode ficar com meu ovo", disse a galinha amarela. "Eu não quero ele, sabe."

"Você não quer chocá-lo?", perguntou a garotinha, surpresa.

"Não, de jeito nenhum. Eu só quero chocar ovos quando tenho um ninho bem aconchegante num lugar tranquilo, com treze ovos debaixo de mim. Essa é uma dúzia de padeiro, sabe, e é um número de sorte para as galinhas. Então pode comer esse ovo."

"Ah, eu não poderia comê-lo de jeito nenhum a menos que estivesse cozido", exclamou Dorothy. "Mas sou muito grata pela sua gentileza mesmo assim."

Original English Version

"I'm glad to know that," continued the yellow hen, in a confidential *tone*; "because, if one is going to talk, it's best to talk correctly. The red *rooster* has often said that my *cluck* and my *cackle* were quite perfect; and now it's a *comfort* to know I am talking properly."

"I'm beginning to get hungry," remarked Dorothy. "It's breakfast time; but there's no breakfast."

"You may have my egg," said the yellow hen. "I don't care for it, you know."

"Don't you want to hatch it?" asked the little girl, in surprise.

"No, indeed; I never care to hatch eggs unless I've a nice *snug* nest, in some quiet place, with a *baker's dozen* of eggs under me. That's thirteen, you know, and it's a lucky number for *hens*. So you may as well eat this egg."

"Oh, I couldn't *poss'bly* eat it, unless it was cooked," *exclaimed* Dorothy. "But I'm much obliged for your kindness, just the same."

Tradução Integral em Português

- Fico contente em saber disso - prosseguiu a galinha amarela, num tom confidencial - , porque, se a gente vai falar, o melhor é falar corretamente. O galo vermelho já disse muitas vezes que o meu cacarejo e o meu

cocoricó eram de toda perfeição; e agora é um conforto saber que estou falando como se deve.

- Estou começando a ficar com fome - comentou Dorothy. - É hora do café da manhã; mas não há café da manhã nenhum.

- Pode ficar com o meu ovo - disse a galinha amarela. - Não faço questão dele, sabe.

- Você não quer chocá-lo? - perguntou a menininha, surpresa.

- Não, de jeito nenhum; nunca me dá vontade de chocar ovos a menos que eu tenha um ninho bem aconchegante, num lugar sossegado, com uma dúzia de padeiro de ovos debaixo de mim. São treze, sabe, e é um número de sorte para as galinhas. Então é melhor você comer mesmo este ovo.

- Ah, eu não conseguiria de jeito nenhum comê-lo, a não ser que estivesse cozido - exclamou *Dorothy*. - Mas fico muito grata pela sua gentileza, de todo modo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Não precisa agradecer, minha querida", respondeu a galinha calmamente, e começou a alisar as penas.

Por um momento, Dorothy ficou olhando para o vasto mar. Mas ainda estava pensando no ovo, então depois de um tempo perguntou:

"Por que você bota ovos se não pretende chocá-los?"

"É um hábito meu", respondeu a galinha amarela. "Sempre tive orgulho de botar um ovo fresco toda manhã, exceto quando estou trocando as penas. Não me sinto bem até fazer meu cacarejo da manhã depois de botar o ovo, e se não pudesse cacarejar, não seria feliz."

"Que estranho", disse a garota, pensativa. "Mas eu não sou uma galinha, então não posso entender isso."

"Claro que não, minha querida."

Então Dorothy ficou calada de novo. A galinha amarela era boa companhia e um pequeno consolo, mas o grande oceano ainda era muito solitário.

Original English Version

"Don't mention it, my dear," answered the hen, calmly, and began *pruning* her *feathers*.

For a moment Dorothy stood looking out over the wide sea. She was still thinking of the egg, though; so presently she asked:

"Why do you lay eggs, when you don't expect to hatch them?"

"It's a habit I have," replied the yellow hen. "It has always been my pride to lay a fresh egg every morning, except when I'm *moulting*. I never feel like having my morning *cackle* till the egg is properly laid, and without the chance to *cackle* I would not be happy."

"It's strange," said the girl, *reflectively*; "But as I'm not a hen I can't be *'spected* to understand that."

"Certainly not, my dear."

Then Dorothy fell silent again. The yellow hen was some company, and a bit of *comfort*, too; but it was *dreadfully* lonely out on the big ocean, nevertheless.

Tradução Integral em Português

- Não há de quê, minha querida - respondeu a galinha, calmamente, e pôs-se a alisar as penas.

Por um instante, Dorothy ficou olhando para o mar aberto. Continuava pensando no ovo, porém; então, logo em seguida, perguntou:

- Por que você põe ovos, se não pretende chocá-los?

- É um hábito que eu tenho - respondeu a galinha amarela. - Sempre foi meu orgulho pôr um ovo fresco toda manhã, exceto quando estou na muda. Nunca me dá vontade de soltar meu cacarejo matinal enquanto o ovo não estiver devidamente posto, e sem a chance de cacarejar eu não seria feliz.

- É estranho - disse a menina, reflexiva - ; mas, como não sou galinha, não dá pra 'sperar que eu entenda isso.

- Certamente que não, minha querida.

Então Dorothy tornou a ficar em silêncio. A galinha amarela era uma certa companhia, e também um certo consolo; mas, ainda assim, era terrivelmente solitário ali no meio do grande oceano.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de um tempo, a galinha voou e pousou na ripa mais alta do galinheiro. Estava um pouco mais alta que a cabeça de Dorothy, já que Dorothy tinha ficado sentada no fundo por um bom tempo.

"Ora, não estamos longe da terra!", gritou a galinha.

"Onde? Onde é?", Dorothy gritou, pulando de pé com muita animação.

"Ali, um pouco adiante", respondeu a galinha, apontando com a cabeça naquela direção. "Parece que estamos indo à deriva na direção dela, então antes do meio-dia devemos chegar de novo à terra firme."

"Vou gostar disso!", disse Dorothy com um suspirinho, porque seus pés e pernas ainda ficavam molhados de vez em quando com a água do mar que entrava pelas ripas abertas.

[Ilustração: A GALINHA AMARELA]

"Eu também", respondeu sua companheira. "Nada no mundo é mais infeliz do que uma galinha molhada."

Original English Version

After a time the hen flew up and *perched* upon the *topmost* *slat* of the *coop*, which was a little above *Dorothy's* head when she was sitting upon the bottom, as she had been doing for some moments past.

"Why, we are not far from land!" *exclaimed* the hen.

"Where? Where is it?" cried *Dorothy*, jumping up in great excitement.

"Over there a little way," answered the hen, *nodding* her head in a certain direction. "We seem to be drifting toward it, so that before noon we ought to find ourselves upon dry land again."

"I shall like that!" said Dorothy, with a little sigh, for her feet and legs were still *wetted* now and then by the sea-water that came through the open *slats*.

[*Illustration*: THE YELLOW HEN]

"So shall I," answered her companion. "There is nothing in the world so miserable as a wet hen."

Tradução Integral em Português

Depois de algum tempo, a galinha voou para cima e empoleirou-se na ripa mais alta do galinheiro, que ficava um pouco acima da cabeça de Dorothy quando ela estava sentada no fundo, como vinha fazendo havia alguns

instantes.

- Ora, não estamos longe de terra firme! - exclamou a galinha.

- Onde? Onde? - gritou Dorothy, pondo-se de pé num pulo, muito animada.

- Ali, a pouca distância - respondeu a galinha, acenando com a cabeça numa certa direção. - Parece que estamos derivando na direção dela, de modo que, antes do meio-dia, devemos nos encontrar de novo em terra seca.

- Isso eu vou gostar! - disse Dorothy, com um pequeno suspiro, pois seus pés e pernas ainda eram molhados de vez em quando pela água do mar que entrava pelas ripas abertas.

[Ilustração: A GALINHA AMARELA]

- Eu também - respondeu sua companheira. - Não há nada no mundo tão miserável quanto uma galinha molhada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A terra para onde estavam indo ficava mais clara a cada minuto, e parecia muito bonita para a garotinha no galinheiro flutuante. Perto da água havia uma ampla praia de areia branca e cascalho. Mais atrás havia várias colinas rochosas, e além delas uma linha de árvores verdes na beira de uma floresta. Mas não havia casas nem sinais de pessoas naquela terra desconhecida.

"Espero que encontremos algo para comer", disse Dorothy, olhando ansiosa para a bela praia em direção à qual estavam indo. "Já passou muito da hora do café da manhã."

"Eu também estou com um pouco de fome", disse a galinha amarela.

"Por que você não come o ovo?", perguntou a criança. "Você não precisa cozinhar sua comida, como eu preciso."

"Você acha que eu sou canibal?", gritou a galinha. Ela estava zangada. "Não sei o que eu disse ou fiz para você me insultar assim!"

Original English Version

The land, which they seemed to be rapidly approaching, since it grew more distinct every minute, was quite beautiful as viewed by the little girl in the *floating* hen-coop. Next to the water was a broad beach of white sand and gravel, and farther back were several rocky hills, while *beyond* these appeared a strip of green trees that marked the edge of a forest. But there were no houses to be seen, nor any sign of people who might *inhabit* this *unknown* land.

"I hope we shall find something to eat," said Dorothy, looking *eagerly* at the pretty beach toward which they *drifted*. "It's long past breakfast time, now."

"I'm a *trifle* hungry, myself," declared the yellow hen.

"Why don't you eat the egg?" asked the child. "You don't need to have your food cooked, as I do."

"Do you take me for a *cannibal*?" cried the hen, *indignantly*. "I do not know what I have said or done that leads you to insult me!"

Tradução Integral em Português

A terra, da qual pareciam estar se aproximando depressa, já que ficava mais nítida a cada minuto, era bastante bonita vista pela menininha no galinheiro flutuante. Junto à água havia uma larga praia de areia branca e cascalho, e mais para trás erguiam-se vários morros rochosos, enquanto além deles surgia uma faixa de árvores verdes que marcava a orla de uma

floresta. Mas não se viam casas, nem sinal algum de gente que pudesse habitar aquela terra desconhecida.

- Espero que a gente encontre alguma coisa para comer - disse *Dorothy*, olhando ansiosa para a praia bonita em direção à qual derivavam. - Já passou faz tempo da hora do café da manhã, agora.

- Eu mesma estou um tiquinho faminta - declarou a galinha amarela.

- Por que você não come o ovo? - perguntou a criança. - Você não precisa que sua comida seja cozida, como eu preciso.

- Você me toma por uma canibal? - gritou a galinha, indignada. - Não sei o que eu disse ou fiz para levá-la a me insultar!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Peço desculpas, com certeza, senhora... senhora... a propósito, posso perguntar seu nome, minha senhora?", perguntou a garotinha.

"Meu nome é *Bill*", disse a galinha amarela, numa voz meio áspera.

"Bill! Ora, isso é nome de menino."

"Que diferença isso faz?"

"Você é uma galinha, uma fêmea, não é?"

"Claro. Mas quando eu nasci, ninguém sabia se eu seria uma galinha ou um galo. Então o menininho da fazenda onde nasci me chamou de Bill, e fez de mim seu bichinho de estimação, porque eu era o único pintinho amarelo de toda a ninhada. Quando cresci, ele viu que eu não cantava nem brigava como os galos fazem. Mas ele não mudou meu nome, e todo mundo no curral, assim como as pessoas da casa, me conheciam como Bill. Então sempre me chamaram de Bill, e Bill é meu nome."

Original English Version

"I beg your pardon, I'm sure Mrs.--Mrs.--by the way, may I *inquire* your name, ma'am?" asked the little girl.

"My name is *Bill*," said the yellow hen, somewhat *gruffly*.

"Bill! Why, that's a boy's name."

"What difference does that make?"

"You're a lady hen, aren't you?"

"Of course. But when I was first *hatched* out no one could tell whether I was going to be a hen or a *rooster*; so the little boy at the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole *brood*. When I grew up, and he found that I didn't crow and fight, as all the *roosters* do, he did not think to change my name, and every *creature* in the barn-yard, as well as the people in the house, knew me as 'Bill.' So Bill I've always been called, and Bill is my name."

Tradução Integral em Português

- Peço-lhe perdão, com certeza, Sra.... Sra.... a propósito, posso saber o seu nome, senhora? - perguntou a menininha.

- Meu nome é *Bill* - disse a galinha amarela, um tanto rispidamente.

- Bill! Ora, isso é nome de menino.

- Que diferença isso faz?

- Mas você é uma senhora galinha, não é?

- Claro. Mas quando fui chocada ninguém conseguia dizer se eu ia ser galinha ou galo; então o menininho da fazenda onde nasci me chamou de Bill, e fez de mim seu bichinho de estimação porque eu era o único pintinho amarelo de toda a ninhada. Quando cresci, e ele descobriu que eu não cantava nem brigava, como fazem todos os galos, não pensou em mudar meu nome, e toda criatura do terreiro, assim como as pessoas da casa, me conhecia como 'Bill'. Então de Bill sempre me chamaram, e Bill é o meu nome.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Mas isso está tudo errado, sabe", disse *Dorothy*, séria. "E, se você não se importar, vou te chamar de *Billina*. Colocando 'ina' no final, fica um nome de menina, viu."

"Ah, eu não me importo nem um pouco", disse a galinha amarela. "Não importa como você me chame, contanto que eu saiba que o nome é para mim."

"Muito bem, Billina. Meu nome é Dorothy Gale... só Dorothy para os amigos e Senhorita Gale para estranhos. Pode me chamar de Dorothy, se quiser. Estamos chegando bem perto da praia. Você acha que é fundo demais para eu ir andando o resto do caminho?"

"Espere mais alguns minutos. O sol está quente e agradável, e não temos pressa."

"Mas meus pés estão todos molhados e ensopados", disse a garota. "Meu vestido já está bem seco, mas só vou me sentir realmente confortável quando meus pés estiverem secos."

Original English Version

"But it's all wrong, you know," declared *Dorothy*, *earnestly*; "and, if you don't mind, I shall call you '*Billina*.' Putting the '*eena*' on the end makes it a girl's name, you see."

"Oh, I don't mind it in the least," returned the yellow hen. "It doesn't matter at all what you call me, so long as I know the name *means* me."

"Very well, Billina. My name is Dorothy Gale--just Dorothy to my friends and Miss Gale to strangers. You may call me Dorothy, if you like. We're getting very near the shore. Do you suppose it is too deep for me to wade the rest of the way?"

"Wait a few minutes longer. The sunshine is warm and pleasant, and we are in no hurry."

"But my feet are all wet and *soggy*," said the girl. "My dress is dry enough, but I won't feel real *comfortable* till I get my feet dried."

Tradução Integral em Português

- Mas está tudo errado, sabe - declarou Dorothy, com seriedade - ; e, se você não se importar, vou chamá-la de '*Billina*'. Pondo o 'ina' no fim, vira nome de menina, está vendo?

- Ah, não me importo nem um pouquinho - retrucou a galinha amarela. - Não faz a menor diferença como você me chama, contanto que eu saiba

que o nome se refere a mim.

- Muito bem, Billina. Meu nome é Dorothy Gale - só Dorothy para os amigos e Senhorita Gale para os estranhos. Você pode me chamar de *Dorothy*, se quiser. Estamos ficando bem pertinho da praia. Será que está fundo demais para eu ir andando pela água o resto do caminho?

- Espere só mais alguns minutos. O sol está quente e agradável, e não temos pressa.

- Mas meus pés estão todos molhados e encharcados - disse a menina. - Meu vestido já está bem seco, mas não vou me sentir de verdade confortável enquanto não secar meus pés.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela esperou, como a galinha aconselhou, e logo o grande galinheiro de madeira raspou suavemente na praia de areia. Então a perigosa viagem chegou ao fim.

Os naufragos chegaram à praia rapidamente, pode ter certeza. A galinha amarela voou direto para a areia, mas Dorothy teve que subir sobre as ripas altas. Ainda assim, para uma menina do campo, aquilo não foi difícil, e assim que ficou segura em terra, Dorothy tirou os sapatos e as meias molhadas e os deixou na praia quente de sol para secar.

Então ela se sentou e ficou observando Billina. A galinha bicava a areia e o cascalho com seu bico afiado, e cavava com suas garras fortes.

"O que você está fazendo?", perguntou Dorothy.

"Tomando meu café da manhã, é claro", murmurou a galinha, continuando a bicar sem parar.

[Ilustração: "QUE HORROR!", EXCLAMOU DOROTHY]

"O que você encontra?", perguntou a garota, curiosa.

"Ah, umas formigas vermelhas gordas, uns besouros de areia, e de vez em quando um caranguejinho. São bem gostosos, eu garanto."

Original English Version

She waited, however, as the hen advised, and before long the big wooden *coop* *grated* gently on the sandy beach and the dangerous voyage was over.

It did not take the *castaways* long to reach the shore, you may be sure. The yellow hen flew to the sands at once, but Dorothy had to climb over the high *slats*. Still, for a country girl, that was not much of a feat, and as soon as she was safe ashore Dorothy drew off her wet shoes and *stockings* and spread them upon the sun-*warmed* beach to dry.

Then she sat down and watched Billina, who was pick-*pecking* away with her sharp *bill* in the sand and gravel, which she *scratched* up and turned over with her strong claws.

"What are you doing?" asked Dorothy.

"Getting my breakfast, of course," *murmured* the hen, *busily pecking* away.

[*Illustration*: "HOW DREADFUL!" *EXCLAIMED* DOROTHY]

"What do you find?" *inquired* the girl, *curiously*.

"Oh, some fat red ants, and some sand-bugs, and once in a while a tiny crab. They are very sweet and nice, I assure you."

Tradução Integral em Português

Ela esperou, no entanto, como a galinha aconselhara, e em pouco tempo o grande galinheiro de madeira raspou de leve na praia arenosa, e a perigosa viagem chegou ao fim.

Não demorou muito para os naufragos alcançarem a terra, podem ter certeza. A galinha amarela voou de imediato para a areia, mas Dorothy teve de escalar por cima das ripas altas. Ainda assim, para uma menina do campo, isso não era grande façanha, e assim que se viu a salvo em terra firme, Dorothy tirou os sapatos e as meias molhadas e espalhou-os na praia aquecida pelo sol, para secar.

Depois sentou-se e ficou observando Billina, que bicava sem parar, com seu bico afiado, a areia e o cascalho, que ela ciscava e revolia com suas garras fortes.

- O que você está fazendo? - perguntou Dorothy.

- Arranjando meu café da manhã, ora essa - murmurou a galinha, bicando atarefada.

[Ilustração: "QUE HORROR!", EXCLAMOU DOROTHY]

- O que você encontra? - indagou a menina, curiosa.

- Ah, umas formigas vermelhas gordas, e uns bichinhos de areia, e de vez em quando um caranguejinho. São muito docinhos e gostosos, garanto a você.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Que horror!", disse *Dorothy*, com voz chocada.

"O que é horror?", perguntou a galinha, levantando a cabeça e olhando para a companheira com um olho brilhante.

"Ora, comer coisas vivas, e besouros horríveis, e formigas que se arrastam. Você devia ter vergonha!"

"Minha nossa!", disse a galinha, surpresa. "Que estranha você é, Dorothy! Coisas vivas são muito mais frescas e saudáveis do que as mortas, e vocês, humanos, comem todo tipo de criatura morta."

"Não comemos!", disse Dorothy.

"Sim, comem", respondeu *Billina*. "Vocês comem cordeiros, ovelhas, vacas, porcos, e até galinhas."

"Mas nós cozinhamos eles", disse Dorothy, orgulhosa.

"Que diferença isso faz?"

"Bastante diferença", disse a garota, mais séria. "Não consigo explicar bem a diferença, mas ela existe. E de qualquer forma, nunca comemos coisas horríveis como besouros."

"Mas vocês comem as galinhas que comem os besouros", disse a galinha amarela, num cacarejo estranho. "Então vocês são tão ruins quanto nós, galinhas."

Original English Version

"How dreadful!" *exclaimed Dorothy*, in a *shocked* voice.

"What is dreadful?" asked the hen, lifting her head to gaze with one bright eye at her companion.

"Why, eating live things, and *horrid* bugs, and *crawly* ants. You ought to be '*shamed* of yourself!"

"Goodness me!" returned the hen, in a *puzzled tone*; "how queer you are, Dorothy! Live things are much *fresher* and more wholesome than dead ones, and you humans eat all sorts of dead *creatures*."

"We don't!" said Dorothy.

"You do, indeed," answered *Billina*. "You eat *lambs* and sheep and cows and pigs and *even* chickens."

"But we cook 'em," said Dorothy, *triumphantly*.

"What difference does that make?"

"A good deal," said the girl, in a *graver tone*. "I can't just '*splain* the *diffrence*, but it's there. And, *anyhow*, we never eat such dreadful things as bugs."

"But you eat the chickens that eat the bugs," *retorted* the yellow hen, with an odd *cackle*. "So you are just as bad as we chickens are."

Tradução Integral em Português

- Que horror! - exclamou Dorothy, numa voz escandalizada.

- O que é horrível? - perguntou a galinha, erguendo a cabeça para fitar a companheira com um de seus olhinhos vivos.

- Ora, comer coisas vivas, e bichos horríveis, e formigas rastejantes. Você devia ter vergonha de si mesma!

- Deus do céu! - retrucou a galinha, num tom perplexo. - Como você é esquisita, *Dorothy*! Coisas vivas são muito mais frescas e mais saudáveis do que as mortas, e vocês, humanos, comem toda sorte de criaturas mortas.

- A gente não come! - disse Dorothy.

- Comem, sim - respondeu *Billina*. - Vocês comem cordeiros e ovelhas e vacas e porcos e até galinhas.

- Mas a gente cozinha eles - disse Dorothy, triunfante.

- Que diferença isso faz?

- Faz um bocado - disse a menina, num tom mais grave. - Não consigo bem 'splicar a diferença, mas ela existe. E, de todo jeito, a gente nunca come coisas horríveis como insetos.

- Mas vocês comem as galinhas que comem os insetos - retrucou a galinha amarela, com um cacarejo esquisito. - Então vocês são tão ruins quanto nós, galinhas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy ficou pensativa depois disso. Billina tinha razão, e Dorothy quase perdeu a vontade de tomar o café da manhã. A galinha amarela continuava bicando a areia e parecia bem feliz com sua comida.

Por fim, perto da água, Billina enfiou o bico fundo na areia. Depois recuou e estremeceu.

"Ai!", ela gritou. "Bati num metal dessa vez, e quase quebrou meu bico."

"Deve ter sido uma pedra", disse Dorothy, sem se importar muito.

"Bobagem. Eu sei distinguir pedra de metal, imagino", disse a galinha. "É diferente ao toque."

"Mas não poderia haver metal nesta praia selvagem e vazia", disse a garota. "Onde é o lugar? Vou cavar e provar que estou certa."

Billina mostrou o lugar onde tinha "batido o bico", como disse, e Dorothy cavou na areia até sentir algo duro. Então enfiou a mão e puxou o objeto para fora. Era uma grande chave dourada, velha, mas ainda brilhante e em perfeito estado.

Original English Version

This made Dorothy thoughtful. What Billina said was true enough, and it almost took away her appetite for breakfast. As for the yellow hen, she continued to *peck* away at the sand *busily*, and seemed quite *contented* with her *bill-of-fare*.

Finally, down near the *water's* edge, Billina stuck her *bill* deep into the sand, and then drew back and *shivered*.

"Ow!" she cried. "I struck metal, that time, and it nearly broke my *beak*."

"It *prob'ly* was a rock," said Dorothy, *carelessly*.

"Nonsense. I know a rock from metal, I guess," said the hen. "There's a different feel to it."

"But there couldn't be any metal on this wild, deserted *seashore*," *persisted* the girl. "Where's the place? I'll dig it up, and prove to you I'm right."

Billina showed her the place where she had "*stubbed* her *bill*," as she expressed it, and *Dorothy* dug away the sand until she felt something hard. Then, *thrusting* in her hand, she pulled the thing out, and discovered it to be a large sized golden key--rather old, but still bright and of perfect *shape*.

Tradução Integral em Português

Isso deixou Dorothy pensativa. O que Billina dissera era bem verdade, e quase lhe tirou o apetite para o café da manhã. Quanto à galinha amarela, esta continuou a bicar a areia atarefada, e parecia bastante satisfeita com seu cardápio.

Por fim, lá perto da beira da água, Billina enfiou o bico bem fundo na areia, e então recuou e estremeceu.

- Ai! - gritou ela. - Dessa vez bati em metal, e por pouco não quebrei meu bico.

- Provavelmente era uma pedra - disse Dorothy, despreocupada.

- Bobagem. Acho que sei distinguir uma pedra de metal - disse a galinha. - A sensação é diferente.

- Mas não podia haver metal nenhum nesta praia selvagem e deserta - insistiu a menina. - Onde é o lugar? Vou desenterrar e provar a você que estou certa.

Billina mostrou-lhe o lugar onde havia “topado com o bico”, como ela mesma se expressou, e Dorothy cavou a areia até sentir uma coisa dura. Então, enfiando a mão, puxou o objeto para fora, e descobriu tratar-se de uma chave de ouro de bom tamanho - bastante antiga, mas ainda reluzente e de forma perfeita.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O que eu te disse?", gritou a galinha com um cacarejo feliz. "Sei distinguir metal quando bato nele, ou é pedra?"

"É metal, com certeza", respondeu a criança, olhando com cuidado para a coisa estranha que tinha encontrado. "Acho que é ouro puro, e deve ter ficado escondida na areia por muito tempo. O que você acha, como ela foi parar aí, Billina? E o que você acha que essa chave misteriosa abre?"

"Não sei dizer", respondeu a galinha. "Você deve saber mais sobre fechaduras e chaves do que eu."

Dorothy olhou ao redor. Não havia casa nenhuma naquela parte do país, e ela pensou que toda chave deve servir a uma fechadura, e toda fechadura deve ter uma finalidade. Talvez a chave tivesse sido perdida por alguém que morava longe, mas que uma vez tinha caminhado por essa mesma praia.

Pensando nessas coisas, a garota colocou a chave no bolso do vestido. Depois calçou lentamente os sapatos e as meias, que o sol tinha secado completamente.

Original English Version

"What did I tell you?" cried the hen, with a *cackle* of triumph. "Can I tell metal when I bump into it, or is the thing a rock?"

"It's metal, sure enough," answered the child, *gazing thoughtfully* at the curious thing she had found. "I think it is *pure* gold, and it must have *lain* hidden in the sand for a long time. How do you suppose it came there, *Billina*? And what do you suppose this *mysterious* key *unlocks*?"

"I can't say," replied the hen. "You ought to know more about locks and keys than I do."

Dorothy *glanced* around. There was no sign of any house in that part of the country, and she *reasoned* that every key must fit a lock and every lock must have a purpose. Perhaps the key had been lost by somebody who lived far away, but had *wandered* on this very shore.

Musing on these things the girl put the key in the pocket of her dress and then slowly drew on her shoes and *stockings*, which the sun had *fully* dried.

Tradução Integral em Português

- O que foi que eu disse? - gritou a galinha, com um cacarejo de triunfo. - Será que eu sei reconhecer metal quando esbarro nele, ou a coisa era uma pedra?

- É metal mesmo, sem dúvida - respondeu a criança, fitando pensativa a coisa curiosa que encontrara. - Acho que é ouro puro, e deve ter ficado escondido na areia por muito tempo. Como você acha que foi parar aí, *Billina*? E o que você acha que esta chave misteriosa destranca?

- Não sei dizer - respondeu a galinha. - Você deve saber mais sobre fechaduras e chaves do que eu.

Dorothy olhou em volta. Não havia sinal de casa alguma naquela parte do país, e ela raciocinou que toda chave deve servir a uma fechadura e toda fechadura deve ter uma finalidade. Talvez a chave tivesse sido perdida por alguém que morava bem longe, mas que passeara justamente por aquela praia.

Matutando sobre essas coisas, a menina pôs a chave no bolso do vestido e então calçou devagar os sapatos e as meias, que o sol havia secado por completo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Acho, *Billina*", ela disse, "que vou dar uma olhada por aí e ver se consigo encontrar algo para o café da manhã."

[Ilustração]

Original English Version

"I *b'lieve*, Billina," she said, "I'll have a look 'round, and see if I can find some breakfast."

[*Illustration*]

Tradução Integral em Português

- Acho eu, Billina - disse ela - , que vou dar uma olhada por aí, pra ver se encontro algum café da manhã.

[Ilustração]

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Letters in the Sand

Tradução da Versão Simplificada (B1)

[Ilustração]

Dorothy caminhou um pouco de volta da água, em direção às árvores. Ali encontrou um lugar plano de areia branca. Havia marcas estranhas nele, como palavras escritas com um graveto.

"O que diz aqui?", perguntou à galinha amarela, que caminhava ao lado dela, toda cheia de si.

"Como eu vou saber?", respondeu a galinha. "Eu não sei ler."

"Ah! Você não sabe?"

"Claro que não. Eu nunca fui à escola, sabe."

"Bem, eu fui", disse Dorothy. "Mas as letras são grandes e espaçadas, e é difícil juntar as palavras."

Ainda assim, ela olhou cada letra com cuidado. Por fim descobriu que estas palavras estavam escritas na areia:

"CUIDADO COM OS RODANTES!"

"Isso é muito estranho", disse a galinha quando Dorothy leu as palavras em voz alta. "O que você acha que são os Rodantes?"

"Acho que são pessoas que se movem sobre rodas. Talvez tenham carrinhos de mão, carrinhos de bebê ou carroças de mão", disse Dorothy.

Original English Version

[*Illustration*]

Walking a little way back from the *water's* edge, toward the grove of trees, Dorothy came to a flat stretch of white sand that seemed to have queer signs marked upon its surface, just as one would write upon sand with a stick.

"What does it say?" she asked the yellow hen, who *trotted* along beside her in a rather *dignified* fashion.

"How should I know?" returned the hen. "I cannot read."

"Oh! Can't you?"

"Certainly not; I've never been to school, you know."

"Well, I have," admitted *Dorothy*; "but the letters are big and far apart, and it's hard to spell out the words."

But she looked at each letter carefully, and finally discovered that these words were written in the sand:

"BEWARE THE *WHEELERS*!"

"That's rather strange," declared the hen, when Dorothy had read aloud the words. "What do you suppose the *Wheelers* are?"

"Folks that wheel, I guess. They must have *wheelbarrows*, or baby-*cabs* or hand-*carts*," said Dorothy.

Tradução Integral em Português

[Ilustração]

Caminhando um pouco para longe da beira da água, em direção ao bosque de árvores, Dorothy chegou a um trecho plano de areia branca que parecia ter sinais esquisitos marcados em sua superfície, tal como se escreveria na areia com um graveto.

- O que está escrito? - perguntou ela à galinha amarela, que trotava a seu lado de um jeito um tanto digno.

- Como é que eu ia saber? - retrucou a galinha. - Eu não sei ler.

- Ah! Não sabe?

- Certamente que não; nunca fui à escola, sabe.

- Bem, eu fui - admitiu Dorothy - ; mas as letras são grandes e espaçadas, e é difícil soletrar as palavras.

Mas ela olhou cada letra com cuidado, e por fim descobriu que estas palavras estavam escritas na areia:

- CUIDADO COM OS WHEELERS!

- Isso é bastante estranho - declarou a galinha, quando Dorothy leu as palavras em voz alta. - O que você acha que são os Wheelers?

- Gente que anda sobre rodas, imagino. Devem ter carrinhos de mão, ou carrinhos de bebê, ou carroças de puxar - disse Dorothy.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Talvez sejam automóveis", disse a galinha amarela. "Você não precisa temer carrinhos de bebê e carrinhos de mão, mas automóveis são perigosos. Vários dos meus amigos já foram atropelados por eles."

"Não pode ser automóveis", respondeu a garota, "porque este é um país novo e selvagem, sem bondes nem telefones. Tenho certeza de que as pessoas daqui ainda não foram descobertas, se é que há pessoas aqui. Então não acredito que possa haver automóveis, Billina."

"Talvez não", disse a galinha amarela. "Para onde você vai agora?"

"Vou até aquelas árvores procurar frutas ou nozes", disse Dorothy.

Ela atravessou a areia e contornou a base de uma pequena colina rochosa por perto. Logo chegou à beira da floresta.

No início ficou muito desapontada, porque as árvores perto dela eram só *punita*, choupo ou eucalipto, e não tinham frutas nem nozes. Mas depois, quando já estava quase desistindo, a garotinha encontrou duas árvores que pareciam oferecer bastante comida.

Original English Version

"Perhaps they're *automobiles*," suggested the yellow hen. "There is no need to beware of baby-*cabs* and *wheelbarrows*; but *automobiles* are dangerous things. Several of my friends have been run over by them."

"It can't be *auto'biles*," replied the girl, "for this is a new, wild country, without *even trolley-cars* or *tel'phones*. The people here *havn't* been discovered yet, I'm sure; that is, if there are any people. So I don't *b'lieve* there can be any *auto'biles*, *Billina*."

"Perhaps not," admitted the yellow hen. "Where are you going now?"

"Over to those trees, to see if I can find some fruit or nuts," answered Dorothy.

She *tramped* across the sand, *skirting* the foot of one of the little rocky hills that stood near, and soon reached the edge of the forest.

At first she was greatly *disappointed*, because the *nearer* trees were all *punita*, or *cotton-wood* or *eucalyptus*, and bore no fruit or nuts at all. But, bye and bye, when she was almost in despair, the little girl came upon two trees that promised to *furnish* her with plenty of food.

Tradução Integral em Português

- Talvez sejam automóveis - sugeriu a galinha amarela. - Não há necessidade de tomar cuidado com carrinhos de bebê e carrinhos de mão; mas automóveis são coisas perigosas. Vários dos meus amigos foram atropelados por eles.

- Não pode ser automóveis - respondeu a menina - , porque este é um país novo e selvagem, sem sequer bondes ou telefones. O povo daqui ainda não foi descoberto, tenho certeza; isto é, se é que existe algum povo. Então eu não acho que possa haver automóveis, *Billina*.

- Talvez não - admitiu a galinha amarela. - Aonde você vai agora?

- Até aquelas árvores, pra ver se encontro alguma fruta ou nozes - respondeu *Dorothy*.

Ela atravessou a areia a passos firmes, contornando o pé de um dos morrinhos rochosos que ficavam por perto, e logo alcançou a orla da floresta.

A princípio, ficou muito decepcionada, porque as árvores mais próximas eram todas punitas, ou álamos, ou eucaliptos, e não davam fruta nem nozes de espécie alguma. Mas, pouco a pouco, quando já estava quase em desespero, a menininha deparou com duas árvores que prometiam lhe fornecer bastante comida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Uma árvore estava coberta de caixinhas de papel quadradas, crescendo em grupos em todos os seus galhos. Nas caixas maiores e mais maduras, a palavra "Almoço" estava escrita em letras em relevo bem cuidadas. Essa árvore parecia dar frutos o ano todo. Alguns galhos tinham flores de caixa de almoço, e outros tinham caixinhas verdes ainda não prontas para comer.

As folhas dessa árvore eram guardanapos de papel, e ela parecia muito agradável para a garotinha faminta.

A árvore ao lado da árvore de caixas de almoço era ainda mais surpreendente, porque tinha muitas marmitas de lata nela. Estavam tão cheias e pesadas que os galhos fortes se curvavam com o peso. Algumas eram pequenas e de cor marrom-escura. As maiores tinham uma cor de estanho fosco. As bem maduras eram marmitas de lata brilhante que reluziam ao sol.

Dorothy ficou muito feliz, e até a galinha amarela admitiu que estava surpresa.

Original English Version

One was quite full of square paper boxes, which grew in clusters on all the limbs, and upon the biggest and *ripest* boxes the word "Lunch" could be read, in *neat* raised letters. This tree seemed to *bear* all the year around, for there were lunch-box *blossoms* on some of the branches, and on others tiny little lunch-boxes that were as yet quite green, and evidently not fit to eat until they had grown bigger.

The leaves of this tree were all paper *napkins*, and it presented a very pleasing appearance to the hungry little girl.

But the tree next to the lunch-box tree was *even* more wonderful, for it bore quantities of tin dinner-*pails*, which were so full and heavy that the *stout* branches *bent* underneath their weight. Some were small and dark-brown in color; those larger were of a dull tin color; but the really ripe ones were *pails* of bright tin that *shone* and *glistened* beautifully in the rays of sunshine that touched them.

Dorothy was delighted, and *even* the yellow hen acknowledged that she was surprised.

Tradução Integral em Português

Uma estava bem cheia de caixas quadradas de papel, que cresciam em cachos por todos os galhos, e nas caixas maiores e mais maduras podia-se

ler a palavra “Almoço”, em caprichadas letras em relevo. Essa árvore parecia dar frutos o ano inteiro, pois havia flores de caixa-de-almoço em alguns dos ramos, e em outros caixinhas de almoço ainda bem verdes, e evidentemente impróprias para comer enquanto não crescessem mais.

As folhas dessa árvore eram todas guardanapos de papel, e ela apresentava um aspecto muito agradável à menininha faminta.

Mas a árvore ao lado da árvore de caixas-de-almoço era ainda mais maravilhosa, pois dava grandes quantidades de marmitas de lata, que eram tão cheias e pesadas que os galhos robustos vergavam sob o peso delas. Algumas eram pequenas e de cor marrom-escura; as maiores tinham uma cor de lata fosca; mas as realmente maduras eram marmitas de lata reluzente que brilhavam e cintilavam lindamente sob os raios de sol que as tocavam.

Dorothy ficou encantada, e até a galinha amarela reconheceu que estava surpresa.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A garotinha ficou na ponta dos pés e colheu uma das caixas de almoço mais bonitas e maiores. Depois sentou no chão e a abriu rapidamente. Dentro, embrulhados em papel branco, encontrou um sanduíche de presunto, um pedaço de bolo esponjoso, um picles, uma fatia de queijo fresco, e uma maçã. Cada item tinha seu próprio talo, então ela teve que puxá-los da lateral da caixa. Dorothy achou que tudo estava delicioso, e comeu tudo do almoço.

"Um almoço não é exatamente café da manhã", disse a *Billina*, que estava sentada ao lado dela, observando atentamente. "Mas quando se está com fome, pode até comer jantar de manhã sem reclamar."

"Espero que sua caixa de almoço estivesse bem madura", disse a galinha amarela, preocupada. "Tanta doença vem de comer coisas verdes."

[Ilustração: A GAROTINHA COLHEU UMA DAS CAIXAS DE ALMOÇO]

Original English Version

The little girl stood on tip-toe and picked one of the nicest and biggest lunch-boxes, and then she sat down upon the ground and *eagerly* opened it. Inside she found, nicely *wrapped* in white papers, a ham sandwich, a piece of sponge-cake, a *pickle*, a slice of new cheese and an apple. Each thing had a separate stem, and so had to be picked off the side of the box; but Dorothy found them all to be delicious, and she ate every bit of *luncheon* in the box before she had finished.

"A lunch isn't *zactly* breakfast," she said to *Billina*, who sat beside her *curiously* watching. "But when one is hungry one can eat *even* supper in the morning, and not complain."

"I hope your lunch-box was perfectly ripe," observed the yellow hen, in an anxious *tone*. "So much sickness is caused by eating green things."

[*Illustration*: THE LITTLE GIRL PICKED ONE OF THE LUNCH-BOXES]

Tradução Integral em Português

A menininha ficou na ponta dos pés e colheu uma das caixas-de-almoço mais bonitas e maiores, e então sentou-se no chão e a abriu ansiosa. Lá dentro encontrou, bem embrulhados em papéis brancos, um sanduíche de presunto, um pedaço de pão de ló, um picles, uma fatia de queijo fresco e uma maçã. Cada coisa tinha um cabinho próprio, e por isso tinha de ser arrancada da lateral da caixa; mas *Dorothy* achou tudo delicioso, e comeu até a última migalha do lanche da caixa antes de terminar.

- Um almoço não é 'zatamente um café da manhã - disse ela a *Billina*, que estava sentada ao seu lado, observando curiosa. - Mas quando a gente está com fome, pode comer até jantar de manhã, sem reclamar.

- Espero que a sua caixa-de-almoço estivesse perfeitamente madura - observou a galinha amarela, num tom ansioso. - Tanta doença é causada por comer coisas verdes.

[Ilustração: A GAROTINHA COLHEU UMA DAS CAIXAS DE ALMOÇO]

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah, tenho certeza de que estava madura", disse *Dorothy*. "Tudo, quer dizer, exceto o picles, e um picles tem que ser verde, Billina. Mas tudo estava uma delícia, e eu preferiria isso a um piquenique de igreja. Agora acho que vou colher uma marmita para quando eu sentir fome de novo, e então vamos sair e explorar este país para ver onde estamos."

"Você não tem ideia de que país é este?", perguntou Billina.

"Nenhuma. Mas escute: tenho certeza de que é um país de fadas, ou coisas como caixas de almoço e marmitas não cresceriam em árvores. Além disso, Billina, se você fosse uma galinha, não poderia falar em nenhum país civilizado como o Kansas, onde não há fadas nenhuma."

"Talvez estejamos na Terra de Oz", disse a galinha, pensativa.

"Não, isso não pode ser", respondeu a garotinha. "Eu já estive na Terra de Oz, e ela é toda cercada por um deserto terrível que ninguém consegue atravessar."

Original English Version

"Oh, I'm sure it was ripe," declared Dorothy, "all, that is, *'cept* the *pickle*, and a *pickle* just has to be green, Billina. But everything tasted perfectly splendid, and I'd rather have it than a church picnic. And now I think I'll pick a dinner-*pail*, to have when I get hungry again, and then we'll start out and *'slore* the country, and see where we are."

"*Havn't* you any idea what country this is?" *inquired* Billina.

"None at all. But listen: I'm quite sure it's a fairy country, or such things as lunch-boxes and dinner-*pails* wouldn't be growing upon trees. Besides, Billina, being a hen, you wouldn't be able to talk in any *civ'lized* country, like Kansas, where no *fairies* live at all."

"Perhaps we're in the Land of Oz," said the hen, *thoughtfully*.

"No, that can't be," answered the little girl; "because I've been to the Land of Oz, and it's all surrounded by a *horrid desert* that no one can cross."

Tradução Integral em Português

- Ah, tenho certeza de que estava madura - declarou Dorothy - , tudo, quer dizer, 'ceto o picles, e picles tem mesmo de ser verde, Billina. Mas tudo tinha um gosto perfeitamente esplêndido, e eu preferia isso a um piquenique da igreja. E agora acho que vou colher uma marmita, pra ter quando ficar com fome de novo, e aí a gente sai por aí pra 'splorar o país, e ver onde a gente está.

- Você não faz ideia de que país é este? - indagou Billina.
- Nenhuma. Mas escuta: tenho quase certeza de que é um país de fadas, ou coisas como caixas-de-almoço e marmitas não estariam crescendo nas árvores. Além disso, Billina, sendo galinha, você não conseguiria falar em nenhum país civilizado, como o Kansas, onde não vive fada nenhuma.
- Talvez a gente esteja na Terra de Oz - disse a galinha, pensativa.
- Não, isso não pode ser - respondeu a menininha - , porque eu já estive na Terra de Oz, e ela é toda cercada por um deserto horrível que ninguém consegue atravessar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Então como você saiu de lá de novo?", perguntou Billina.

"Eu tinha um par de sapatos de prata que podiam me levar pelo ar, mas eu os perdi", disse Dorothy.

"Ah, sério", disse a galinha amarela, parecendo desconfiada.

"De qualquer forma", disse a garota, "não existe litoral perto da Terra de Oz, então este deve ser algum outro país de fadas."

Enquanto falava, ela escolheu uma marmita bonita e brilhante, com uma alça forte, e a tirou do galho. Então, com a galinha amarela ao lado, caminhou para fora da sombra das árvores em direção à praia.

Elas estavam no meio do caminho pela areia quando *Billina* de repente gritou de terror:

"O que é aquilo?"

[Ilustração]

Dorothy se virou rapidamente e viu a pessoa mais estranha que já tinha visto, saindo de um caminho entre as árvores.

Original English Version

"Then how did you get away from there again?" asked Billina.

"I had a pair of silver shoes, that carried me through the air; but I lost them," said *Dorothy*.

"Ah, indeed," remarked the yellow hen, in a *tone of unbelief*.

"*Anyhow*," resumed the girl, "there is no *seashore* near the Land of Oz, so this must surely be some other fairy country."

While she was speaking she selected a bright and pretty dinner-*pail* that seemed to have a *stout handle*, and picked it from its branch. Then, accompanied by the yellow hen, she walked out of the *shadow* of the trees toward the sea-shore.

They were part way across the sands when *Billina* suddenly cried, in a voice of terror:

"What's that?"

[*Illustration*]

Dorothy turned quickly around, and saw coming out of a path that led from between the trees the most peculiar person her eyes had ever *beheld*.

Tradução Integral em Português

- Então como foi que você saiu de lá? - perguntou Billina.

- Eu tinha um par de sapatos de prata, que me carregaram pelos ares; mas os perdi - disse Dorothy.

- Ah, sei - observou a galinha amarela, num tom de descrença.

- De todo modo - retomou a menina - , não há litoral perto da Terra de Oz, então este só pode ser algum outro país de fadas.

Enquanto falava, ela escolheu uma marmita reluzente e bonita que parecia ter uma alça resistente, e a colheu de seu galho. Depois, acompanhada pela galinha amarela, saiu da sombra das árvores em direção ao litoral.

Estavam a meio caminho pela areia quando *Billina* de repente gritou, numa voz de terror:

- O que é aquilo?

[Ilustração]

Dorothy virou-se depressa, e viu, saindo de uma trilha que vinha do meio das árvores, a pessoa mais peculiar que seus olhos já tinham contemplado.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Parecia um homem, mas se movia de quatro, rolando em vez de andar. Seus braços e pernas tinham o mesmo comprimento, então pareciam quatro patas de animal. Ainda assim, não era um bicho. *Dorothy* viu que ele usava roupas coloridas e vistosas e um chapéu de palha de lado na cabeça. Também era diferente das pessoas por ter rodas redondas em vez de mãos e pés nas pontas dos braços e pernas. Essas rodas o deixavam rolar bem rápido em terreno plano. Dorothy depois descobriu que essas rodas eram feitas de uma substância dura como unhas de mãos e pés, e que todas as criaturas dessa raça estranha nasciam assim. Mas quando Dorothy viu um deles pela primeira vez, achou que a figura vestida de cores vivas usava patins tanto nas mãos quanto nos pés.

"Corra!", gritou a galinha amarela, voando embora de medo. "É um Rodante!"

Original English Version

It had the form of a man, except that it walked, or rather rolled, upon all *fours*, and its legs were the same length as its *arms*, giving them the appearance of the four legs of a beast. Yet it was no beast that Dorothy had discovered, for the person was *clothed* most *gorgeously* in *embroidered* garments of many colors, and wore a straw hat *perched jauntily* upon the side of its head. But it *differed* from human beings in this respect, that instead of hands and feet there grew at the end of its *arms* and legs round wheels, and by *means* of these wheels it rolled very swiftly over the level ground. Afterward Dorothy found that these odd wheels were of the same hard substance that our finger-nails and toe-nails are composed of, and she also learned that *creatures* of this strange race were born in this queer fashion. But when our little girl first caught sight of the first individual of a race that was destined to cause her a lot of trouble, she had an idea that the *brilliantly-clothed personage* was on roller-*skates*, which were attached to his hands as well as to his feet.

"Run!" *screamed* the yellow hen, *fluttering* away in great *fright*. "It's a Wheeler!"

Tradução Integral em Português

Tinha a forma de um homem, exceto que caminhava, ou melhor, rolava, sobre as quatro patas, e suas pernas tinham o mesmo comprimento que os braços, dando-lhes a aparência das quatro patas de um bicho. No entanto, não era bicho nenhum o que Dorothy descobrira, pois a pessoa estava vestida do modo mais suntuoso, com roupas bordadas de muitas cores, e usava um chapéu de palha empoleirado com desenvoltura de lado na

cabeça. Mas diferia dos seres humanos neste ponto: em vez de mãos e pés, nas pontas dos braços e das pernas cresciam-lhe rodas redondas, e por meio dessas rodas ele rolava com muita rapidez pelo chão plano. Depois Dorothy descobriu que essas rodas esquisitas eram feitas da mesma substância dura de que são compostas as nossas unhas das mãos e dos pés, e aprendeu também que as criaturas dessa estranha raça nasciam desse jeito curioso. Mas quando nossa menininha avistou pela primeira vez o primeiro indivíduo de uma raça que estava destinada a lhe causar um bom tanto de encrenca, ela teve a impressão de que a personagem de roupas reluzentes estava sobre patins de roda, presos tanto às mãos quanto aos pés.

- Corra! - guinchou a galinha amarela, esvoaçando para longe num grande susto. - É um Wheeler!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

[Ilustração: "É UM RODANTE!"]

"Um Rodante?", gritou Dorothy. "O que é isso?"

"Você não se lembra do aviso na areia: 'Cuidado com os Rodantes'? Corra, eu disse... corra!"

Dorothy correu, e o Rodante deu um grito agudo e selvagem e saiu atrás dela.

Ao olhar para trás enquanto corria, Dorothy viu muitos Rodantes saindo da floresta. Havia dezenas deles. Todos vestiam roupas finas e justas e rolavam depressa em direção a ela, soltando gritos selvagens e estranhos.

"Eles vão nos pegar com certeza!", disse a garota, ofegante. Ela ainda carregava a pesada marmita que tinha pegado. "Não consigo correr muito mais, Billina."

"Suba nesta colina rápido!", disse a galinha. Dorothy viu que estavam perto de uma pilha de pedras soltas e afiadas que tinham passado a caminho da floresta. A galinha amarela já esvoaçava entre as pedras, e Dorothy seguiu como podia, meio subindo e meio caindo pelo caminho íngreme e acidentado.

Original English Version

[*Illustration*: "IT'S A WHEELER!"]

"A Wheeler?" *exclaimed Dorothy*. "What can that be?"

"Don't you remember the warning in the sand: 'Beware the *Wheelers*'? Run, I tell you--run!"

So Dorothy ran, and the Wheeler gave a sharp, wild cry and came after her in full chase.

Looking over her shoulder as she ran, the girl now saw a great procession of *Wheelers* emerging from the forest--*dozens* and *dozens* of them--all clad in splendid, tight-fitting garments and all rolling swiftly toward her and *uttering* their wild, strange cries.

"They're sure to *catch* us!" *panted* the girl, who was still carrying the heavy dinner-*pail* she had picked. "I can't run much farther, *Billina*."

"Climb up this hill,--quick!" said the hen; and Dorothy found she was very near to the heap of *loose* and *jagged* rocks they had passed on their way to the forest. The yellow hen was *even* now *fluttering* among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half *tumbling* up the

rough and rugged *steep*.

Tradução Integral em Português

[Ilustração: "É UM RODANTE!"]

- Um Wheeler? - exclamou Dorothy. - O que será isso?

- Você não se lembra do aviso na areia: 'Cuidado com os Wheelers'? Corra, estou lhe dizendo - corra!

Então Dorothy correu, e o Wheeler soltou um grito agudo e selvagem e saiu em seu encalço, em plena perseguição.

Olhando por cima do ombro enquanto corria, a menina viu agora uma grande procissão de Wheelers saindo da floresta - dúzias e dúzias deles - , todos trajados com esplêndidas roupas justas ao corpo e todos rolando velozmente em sua direção, soltando seus gritos selvagens e estranhos.

- Eles com certeza vão nos pegar! - ofegou a menina, que ainda carregava a pesada marmita que colhera. - Não consigo correr muito mais, *Billina*.

- Suba este morro... depressa! - disse a galinha; e *Dorothy* percebeu que estava bem perto do monte de pedras soltas e pontiagudas por que tinham passado a caminho da floresta. A galinha amarela já esvoaçava naquele instante por entre as pedras, e Dorothy a seguiu como pôde, metade subindo, metade tropeçando pela encosta rude e escarpada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela chegou bem a tempo. O primeiro Rodante alcançou a colina um instante depois dela. Mas enquanto Dorothy subia pelas pedras, a criatura parou, soltando gritos altos de raiva e decepção.

Dorothy ouviu a galinha amarela rindo, do seu jeito cacarejante de galinha.

"Não se apresse, minha querida", gritou *Billina*. "Eles não conseguem nos seguir entre essas pedras, então estamos seguras por enquanto."

Dorothy parou na hora e se sentou numa pedra larga, porque estava sem fôlego.

Os outros Rodantes tinham chegado ao pé da colina, mas suas rodas não conseguiam se mover sobre as pedras ásperas e afiadas. Então não conseguiam seguir Dorothy e a galinha até o esconderijo. Mas rodearam a pequena colina, de modo que a criança e *Billina* ficaram presas e não podiam descer sem serem pegas.

Então as criaturas sacudiram suas rodas dianteiras para Dorothy de um jeito ameaçador. Parecia que também sabiam falar, além de soltar seus gritos terríveis, pois vários deles gritaram:

Original English Version

She was none too soon, for the foremost Wheeler reached the hill a moment after her; but while the girl *scrambled* up the rocks the *creature* stopped short with *howls* of rage and disappointment.

Dorothy now heard the yellow hen laughing, in her *cackling*, *henny* way.

"Don't hurry, my dear," cried *Billina*. "They can't follow us among these rocks, so we're safe enough now."

Dorothy stopped at once and sat down upon a broad boulder, for she was all out of breath.

The rest of the *Wheeler*s had now reached the foot of the hill, but it was evident that their wheels would not roll upon the rough and *jagged* rocks, and therefore they were helpless to follow Dorothy and the hen to where they had taken refuge. But they *circled* all around the little hill, so the child and *Billina* were fast prisoners and could not come down without being captured.

Then the *creatures* shook their front wheels at *Dorothy* in a *threatening* manner, and it seemed they were able to speak as well as to make their dreadful *outcries*, for several of them shouted:

Tradução Integral em Português

Ela não chegou cedo demais, pois o Wheeler mais adiantado alcançou o morro um instante depois dela; mas, enquanto a menina se arrastava pelas pedras, a criatura estacou de repente com uivos de raiva e decepção.

Dorothy ouviu agora a galinha amarela rindo, à sua maneira cacarejante e galinácea.

- Não se apresse, minha querida - gritou Billina. - Eles não conseguem nos seguir entre estas pedras, então já estamos bem seguras agora.

Dorothy parou na mesma hora e sentou-se sobre uma pedra larga, pois estava completamente sem fôlego.

O resto dos Wheelers havia agora chegado ao pé do morro, mas era evidente que suas rodas não rolariam sobre as pedras rudes e pontiagudas, e portanto eles estavam impotentes para seguir Dorothy e a galinha até o refúgio onde se haviam abrigado. Mas rodeavam todo o morrinho, de modo que a criança e Billina eram prisioneiras sem saída e não podiam descer sem serem capturadas.

Então as criaturas sacudiram as rodas dianteiras para Dorothy de um modo ameaçador, e ao que parecia eram capazes tanto de falar quanto de soltar seus berros medonhos, pois vários deles gritaram:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Vamos te pegar depois, pode ter certeza! E quando pegarmos, vamos te fazer em pedacinhos!"

"Por que vocês são tão cruéis comigo?", perguntou Dorothy. "Sou estranha neste país, e não fiz mal nenhum a vocês."

"Nenhum mal!", gritou um deles, que parecia ser o líder. "Você não pegou nossas caixas de almoço e marmitas? Você ainda não está segurando uma marmita roubada?"

"Só peguei uma de cada", ela respondeu. "Eu estava com fome, e não sabia que as árvores eram de vocês."

"Isso não é desculpa", disse o líder, que usava um terno bem elegante. "Aqui, quem pegar uma marmita sem nossa permissão deve morrer na hora."

"Não acredite nele", disse Billina. "Tenho certeza de que as árvores não pertencem a essas criaturas terríveis. Elas estão prontas para qualquer maldade, e acho que tentariam nos matar mesmo se você não tivesse pegado uma marmita."

Original English Version

"We'll get you in time, never fear! And when we do get you, we'll *tear* you into little bits!"

"Why are you so cruel to me?" asked Dorothy. "I'm a stranger in your country, and have done you no *harm*."

"No *harm*!" cried one who seemed to be their leader. "Did you not pick our lunch-boxes and dinner-*pails*? Have you not a stolen dinner-*pail* still in your hand?"

"I only picked one of each," she answered. "I was hungry, and I didn't know the trees were yours."

"That is no *excuse*," *retorted* the leader, who was *clothed* in a most gorgeous suit. "It is the law here that whoever picks a dinner-*pail* without our permission must die immediately."

"Don't you believe him," said *Billina*. "I'm sure the trees do not belong to these awful *creatures*. They are fit for any *mischief*, and it's my opinion they would try to kill us just the same if you hadn't picked a dinner-*pail*."

Tradução Integral em Português

- Nós vamos pegar você mais cedo ou mais tarde, não tenha dúvida! E quando pegarmos, vamos rasgar você em pedacinhos!

- Por que vocês são tão cruéis comigo? - perguntou Dorothy. - Sou uma estranha no país de vocês, e não lhes fiz mal nenhum.

- Mal nenhum! - gritou um que parecia ser o líder deles. - Você não colheu nossas caixas-de-almoço e nossas marmitas? Não tem ainda na mão uma marmita roubada?

- Só colhi uma de cada - respondeu ela. - Eu estava com fome, e não sabia que as árvores eram de vocês.

- Isso não é desculpa - retrucou o líder, que estava vestido com um traje dos mais suntuosos. - A lei aqui é que quem colher uma marmita sem a nossa permissão deve morrer imediatamente.

- Não acredite nele - disse *Billina*. - Tenho certeza de que as árvores não pertencem a estas criaturas horríveis. Elas são capazes de qualquer maldade, e na minha opinião tentariam nos matar do mesmo jeito, mesmo que você não tivesse colhido uma marmita.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Afloat - Yawning](#)

Original Text: Rare Words

[Adrift - Zactly](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Adrift /ə'drift/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: à deriva

Exemplo em português: *Além disso, ela começou a se lembrar de que era uma naufraga da tempestade, à deriva sobre um mar traiçoeiro e desconhecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also she began to remember that she was a waif of the storm, adrift upon a treacherous and unknown sea. [Return to Original English Version](#)

Afloat /ə'fləʊt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: flutuando; à tona

Simple English: Floating on water and not sinking.

Example: *The little boat was still afloat at dawn.*

Exemplo em português: *Nesse momento, ela flutuava na superfície de um grande oceano, sem nada para mantê-la à tona além de um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas.*

Forms in this book: AFLOAT, afloat

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just then she was riding on the surface of a big ocean, with nothing to keep her afloat except a miserable wooden hen coop with a plank bottom and slatted sides. [Go to](#)

2. [Illustration: DOROTHY AFLOAT IN THE HEN-COOP] [Go to](#)

Original English Version

1. Just now she was tossing on the bosom of a big ocean, with nothing to keep her afloat but a miserable wooden hen-coop that had a plank bottom and slatted sides, through which the water constantly splashed and wetted her through to the skin! [Go to](#)

2. [Illustration: DOROTHY AFLOAT IN THE HEN-COOP] [Go to](#)

3. But what's to become of us, I should like to know, afloat on this big pond?"

[Go to](#)

Anger /'æŋgər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Exemplo em português: *Mas enquanto Dorothy subia pelas pedras, a criatura parou, soltando gritos altos de raiva e decepção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But as Dorothy scrambled up the rocks, the creature stopped with loud cries of anger and disappointment. [Go to](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: "Como está minha gramática?", perguntou a galinha amarela, ansiosa.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "How is my grammar?" asked the yellow hen anxiously. [Go to](#)
2. "I hope your lunch-box was fully ripe," said the yellow hen anxiously. [Go to](#)

Original English Version

1. "How is my grammar?" asked the yellow hen, anxiously. [Go to](#)

Anyhow /'ɛnihaʊ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: de qualquer modo; em todo caso

Exemplo em português: *E, de todo jeito, a gente nunca come coisas horríveis como insetos.*

Forms in this book: Anyhow, anyhow

Use in this Book:

Original English Version

1. And, anyhow, we never eat such dreadful things as bugs." [Return to Original English Version](#)

2. "Anyhow," resumed the girl, "there is no seashore near the Land of Oz, so this must surely be some other fairy country." [Return to Original English Version](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *Seus braços e pernas tinham o mesmo comprimento, então pareciam quatro patas de animal.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Its arms and legs were the same length, so they looked like four animal legs.

[Go to](#)

2. It was also different from people because it had round wheels instead of hands and feet at the ends of its arms and legs. [Go to](#)

Aroused /ə'raʊzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: despertou; acordou; sacudiu-se

Exemplo em português: *Dorothy quase adormecera quando acordou sobressaltada e descobriu que o Tio Henry havia sumido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy had almost fallen asleep when she was aroused with a start to find that Uncle Henry was missing. [Return to Original English Version](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Exemplo em português: *Você devia ter vergonha!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You ought to be ashamed of yourself!" [Go to](#)

Auto'biles /'ɔ:təʊbi:lz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: automóveis (forma contraída)

Exemplo em português: - *Não pode ser automóveis - respondeu a menina - , porque este é um país novo e selvagem, sem sequer bondes ou telefones.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It can't be auto'biles," replied the girl, "for this is a new, wild country, without even trolley-cars or tel'phones. [Return to Original English Version](#)

2. So I don't b'lieve there can be any auto'biles, Billina." [Return to Original English Version](#)

Automobiles /ˈɔ:təməʊbi:lz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: automóveis

Simple English: Cars that move by their own engine.

Example: *Nobody in Ev had ever seen automobiles.*

Exemplo em português: *"Talvez sejam automóveis", disse a galinha amarela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Maybe they are automobiles," said the yellow hen. [Go to](#)
2. "You do not need to fear baby-carts and wheelbarrows, but automobiles are dangerous. [Go to](#)
3. "It cannot be automobiles," the girl answered, "because this is a new wild country with no trolley-cars or telephones. [Go to](#)
4. So I do not believe there can be any automobiles, Billina." [Go to](#)

Original English Version

1. "Perhaps they're automobiles," suggested the yellow hen. [Go to](#)
2. "There is no need to beware of baby-cabs and wheelbarrows; but automobiles are dangerous things. [Go to](#)

Awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acordou; foi acordada; despertou

Exemplo em português: *Ah, ali estava de novo o ruído estranho que a acordara.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Ah; here again was the strange noise that had awakened her. [Return to Original English Version](#)

Awoke /ə'wʊk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; despertou

Exemplo em português: *Um ruído estranho acordou Dorothy, que abriu os olhos e descobriu que o dia amanhecera e o sol brilhava forte num céu limpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A strange noise awoke Dorothy, who opened her eyes to find that day had dawned and the sun was shining brightly in a clear sky. [Return to Original English Version](#)

B'lieve /bə'li:v/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acho (forma dialetal de believe)

Simple English: Believe, as sailors and country people say it.

Example: *I b'lieve the wind is turning, said the old man.*

Exemplo em português: - *Acho eu, Billina - disse ela - , que vou dar uma olhada por aí, pra ver se encontro algum café da manhã.*

Forms in this book: B'LIEVE, b'lieve

Use in this Book:

Original English Version

1. "I b'lieve, Billina," she said, "I'll have a look 'round, and see if I can find some breakfast." [Go to](#)
2. So I don't b'lieve there can be any auto'biles, Billina." [Go to](#)

Baker's /'beɪkərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do padeiro

Simple English: Belonging to a baker, a person who makes bread.

Example: *The baker's shop smelled of fresh bread.*

Exemplo em português: *Essa é uma dúzia de padeiro, sabe, e é um número de sorte para as galinhas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is a baker's dozen, you know, and it is a lucky number for hens. [Go to](#)

Original English Version

1. "No, indeed; I never care to hatch eggs unless I've a nice snug nest, in some quiet place, with a baker's dozen of eggs under me. [Go to](#)

Barnyard /'bɑ:rnjɑ:rd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: terreiro; pátio da fazenda

Simple English: The open area next to a barn on a farm.

Example: *Chickens walked around the barnyard.*

Exemplo em português: *Ela estava sonhando que estava de volta ao Kansas, brincando no velho curral com bezerros, porcos e galinhas ao redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had been dreaming that she was back in Kansas, playing in the old barnyard with calves, pigs, and chickens all around her. [Go to](#)
2. But he did not change my name, and everyone in the barnyard, as well as the people in the house, knew me as Bill. [Go to](#)

Beak /bi:k/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bico; esporão, proa pontiaguda

Simple English: The hard pointed mouth of a bird, or a pointed part shaped like it.

Example: *The crow held a shiny coin in its beak.*

Exemplo em português: *"Quando o galinheiro voou do navio, eu me segurei firme neste canto com as garras e o bico."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "When the coop blew away from the ship, I held on tightly to this corner with my claws and beak. [Go to](#)
2. "I hit metal that time, and it nearly broke my beak." [Go to](#)

Original English Version

1. "When the coop blew away from the ship I clung fast to this corner, with claws and beak, for I knew if I fell into the water I'd surely be drowned. [Go to](#)
2. "I struck metal, that time, and it nearly broke my beak." [Go to](#)

Bear /bɛər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Exemplo em português: *Essa árvore parecia dar frutos o ano todo.*

Forms in this book: BEAR, bear

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This tree seemed to bear fruit all year. [Go to](#)

Beheld /bɪ'hɛld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: viu; contemplou

Exemplo em português: *Dorothy virou-se depressa, e viu, saindo de uma trilha que vinha do meio das árvores, a pessoa mais peculiar que seus olhos já tinham contemplado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy turned quickly around, and saw coming out of a path that led from between the trees the most peculiar person her eyes had ever beheld. [Return to Original English Version](#)

Bent Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Exemplo em português: *Estavam tão cheias e pesadas que os galhos fortes se curvavam com o peso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They were so full and heavy that the strong branches bent under their weight.

[Go to](#)

Berth /bɜːrθ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: beliche; posto a bordo; atracadouro

Exemplo em português: *O fato é que o Tio Henry fora se deitar em seu pequeno beliche, mas Dorothy não sabia disso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The fact was that Uncle Henry had gone to lie down in his little sleeping-berth, but Dorothy did not know that. [Return to Original English Version](#)

Beyond /br'ɒnd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Exemplo em português: *Mais atrás havia várias colinas rochosas, e além delas uma linha de árvores verdes na beira de uma floresta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Farther back were several rocky hills, and beyond them was a line of green trees at the edge of a forest. [Go to](#)

Bill /bɪl/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Exemplo em português: *"Meu nome é Bill", disse a galinha amarela, numa voz meio áspera.*

Forms in this book: Bill, bill

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My name is Bill," said the yellow hen, in a rather rough voice. [Go to](#)
2. "Bill! [Go to](#)
3. So the little boy on the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. [Go to](#)
4. But he did not change my name, and everyone in the barnyard, as well as the people in the house, knew me as Bill. [Go to](#)
5. So Bill I have always been called, and Bill is my name." [Go to](#)
6. She was pecking at the sand and gravel with her sharp bill, and scratching it up with her strong claws. [Go to](#)

Billina /bɪˈlɪːnə/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: Billina (nome próprio)

Simple English: The name of the yellow hen who lives in the Land of Oz.

Example: *Billina scratched happily in the palace garden.*

Billows /'bɪləʊz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: vagalhões; ondas enormes

Simple English: Large rolling waves of the sea.

Example: *Great billows rocked the little boat.*

Exemplo em português: *Ele fazia ondinhas, depois ondas, e então enormes vagalhões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It made ripples, then waves, and then huge billows. [Go to](#)
2. These billows rose very high, even above houses and tall trees. [Go to](#)

Original English Version

1. Then the wind pushed the edges of the ripples until they became waves, and shoved the waves around until they became billows. [Go to](#)
2. The billows rolled dreadfully high: higher even than the tops of houses. [Go to](#)
3. Some of them, indeed, rolled as high as the tops of tall trees, and seemed like mountains, and the gulfs between the great billows were like deep valleys. [Go to](#)

Blackness /'blæknəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: negrume; escuridão

Exemplo em português: *Como que para aumentar seus apuros, a noite agora avançava furtiva, e as nuvens cinzentas lá em cima mudaram para um negrume de tinta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As if to add to her troubles the night was now creeping on, and the gray clouds overhead changed to inky blackness. [Return to Original English Version](#)

Blossoms /'blɔ:səmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flores; floradas

Simple English: The flowers of a tree or bush, especially fruit trees.

Example: *The apple blossoms lasted only a week.*

Exemplo em português: *Alguns galhos tinham flores de caixa de almoço, e outros tinham caixinhas verdes ainda não prontas para comer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Some branches had lunch-box blossoms, and others had tiny green lunch-boxes that were not ready to eat yet. [Go to](#)

Original English Version

1. This tree seemed to bear all the year around, for there were lunch-box blossoms on some of the branches, and on others tiny little lunch-boxes that were as yet quite green, and evidently not fit to eat until they had grown bigger.

[Go to](#)

Bosom /'bʊzəm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: peito; seio

Exemplo em português: *Naquele exato momento ela balançava no seio de um grande oceano, sem nada que a mantivesse à tona senão um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas, através das quais a água respingava sem parar e a encharcava até os ossos!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just now she was tossing on the bosom of a big ocean, with nothing to keep her afloat but a miserable wooden hen-coop that had a plank bottom and slatted sides, through which the water constantly splashed and wetted her through to the skin! [Return to Original English Version](#)

Brightly /'braɪtli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Exemplo em português: *Mas quando Dorothy viu um deles pela primeira vez, achou que a figura vestida de cores vivas usava patins tanto nas mãos quanto nos pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when Dorothy first saw one of them, she thought the brightly dressed figure was wearing roller skates on both its hands and feet. [Go to](#)

Original English Version

1. A strange noise awoke Dorothy, who opened her eyes to find that day had dawned and the sun was shining brightly in a clear sky. [Go to](#)

Brilliantly /'brɪljəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brilhantemente; de modo esplêndido

Exemplo em português: *Mas quando nossa menininha avistou pela primeira vez o primeiro indivíduo de uma raça que estava destinada a lhe causar um bom tanto de encrenca, ela teve a impressão de que a personagem de roupas reluzentes estava sobre patins de roda, presos tanto às mãos quanto aos pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But when our little girl first caught sight of the first individual of a race that was destined to cause her a lot of trouble, she had an idea that the brilliantly-clothed personage was on roller-skates, which were attached to his hands as well as to his feet. [Return to Original English Version](#)

Brood /bru:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ninhada; prole; remoer pensamentos

Simple English: A family of young birds hatched together.

Example: *The hen watched over her small brood.*

Exemplo em português: *Então o menino da fazenda onde nasci me chamou de Bill, e fez de mim seu bichinho de estimação, porque eu era o único pintinho amarelo de toda a ninhada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So the little boy on the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. [Go to](#)

Original English Version

1. But when I was first hatched out no one could tell whether I was going to be a hen or a rooster; so the little boy at the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. [Go to](#)

Bumping /'bʌmpɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esbarrando

Exemplo em português: *Ninguém queria arriscar um acidente daqueles, podem ter certeza; de modo que todos os passageiros ficaram amontoados na cabine escura, ouvindo os gritos da tempestade e o ranger dos mastros e das cordas, e tentando não trombar uns nos outros quando o navio adernava para o lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed huddled up in the dark cabin, listening to the shrieking of the storm and the creaking of the masts and rigging and trying to keep from bumping into one another when the ship tipped sidewise. [Return to Original English Version](#)

Busily /'bɪzɪli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: atarefadamente; sem parar

Simple English: In a busy way, working hard without stopping.

Example: *She worked busily at the loom all day.*

Exemplo em português: "Tomando meu café da manhã, é claro", murmurou a galinha, continuando a bicar sem parar.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Getting my breakfast, of course," murmured the hen as she kept pecking busily. [Go to](#)

Original English Version

1. "Getting my breakfast, of course," murmured the hen, busily pecking away. [Go to](#)

2. As for the yellow hen, she continued to peck away at the sand busily, and seemed quite contented with her bill-of-fare. [Go to](#)

Cabs /kæbz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: carruagens de aluguel; táxis

Exemplo em português: *Devem ter carrinhos de mão, ou carrinhos de bebê, ou carroças de puxar - disse Dorothy.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They must have wheelbarrows, or baby-cabs or hand-carts," said Dorothy.

[Return to Original English Version](#)

2. "There is no need to beware of baby-cabs and wheelbarrows; but automobiles are dangerous things. [Return to Original English Version](#)

Cackle /'kækəl/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: cacarejo; algazarra

Simple English: The loud broken sound a hen makes.

Example: *Billina gave a proud cackle after laying an egg.*

Exemplo em português: *Eu achava que galinhas só sabiam cacarejar."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I thought hens could only cluck and cackle." [Go to](#)
2. The red rooster has often said that my cluck and cackle were perfect, and now I am glad to know I speak properly." [Go to](#)
3. I do not feel right until I have had my morning cackle after the egg is laid, and if I could not cackle, I would not be happy." [Go to](#)
4. "But you eat the chickens that eat the bugs," said the yellow hen in a strange cackle. [Go to](#)
5. "What did I tell you?" cried the hen with a happy cackle. [Go to](#)

Original English Version

1. I thought hens could only cluck and cackle." [Go to](#)
2. The red rooster has often said that my cluck and my cackle were quite perfect; and now it's a comfort to know I am talking properly." [Go to](#)
3. I never feel like having my morning cackle till the egg is properly laid, and without the chance to cackle I would not be happy." [Go to](#)
4. "But you eat the chickens that eat the bugs," retorted the yellow hen, with an odd cackle. [Go to](#)
5. "What did I tell you?" cried the hen, with a cackle of triumph. [Go to](#)

Cackled /'kækəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cacarejou

Simple English: Made the short, loud sound that a hen makes.

Example: *The hen cackled after laying an egg.*

Exemplo em português: "Bem", disse a galinha amarela pensativa, "eu cacarejei a vida toda, e não me lembro de dizer nenhuma palavra antes desta manhã.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well," said the yellow hen thoughtfully, "I have clucked and cackled all my life, and I do not remember speaking a word before this morning. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, as for that," answered the yellow hen thoughtfully, "I've clucked and cackled all my life, and never spoken a word before this morning, that I can remember. [Go to](#)

Cackling /'kæklɪŋ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: cacarejando; cacarejo

Simple English: Loud broken laughing or bird noises.

Example: *A cackling rose from the hen house.*

Exemplo em português: *Devia ser uma galinha cacarejando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It must have been a hen cackling. [Go to](#)

Original English Version

1. Surely it was a hen cackling! [Go to](#)

2. Dorothy now heard the yellow hen laughing, in her cackling, henny way. [Go to](#)

Calmer /'kɑ:mər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais calmo; mais sereno

Simple English: More quiet and peaceful than before.

Example: *The sea grew calmer as soon as the wind dropped.*

Exemplo em português: *Foi uma sorte para Dorothy que a tempestade tenha se acalmado; caso contrário, mesmo sendo corajosa, ela poderia ter morrido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was lucky for Dorothy that the storm became calmer; otherwise, even though she was brave, she might have died. [Go to](#)

Calves /kævz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bezerros; crias

Simple English: Young cows.

Example: *Two calves stood beside their mother.*

Exemplo em português: *Ela estava sonhando que estava de volta ao Kansas, brincando no velho curral com bezerros, porcos e galinhas ao redor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had been dreaming that she was back in Kansas, playing in the old barnyard with calves, pigs, and chickens all around her. [Go to](#)

Original English Version

1. She had been dreaming that she was back in Kansas again, and playing in the old barn-yard with the calves and pigs and chickens all around her; and at first, as she rubbed the sleep from her eyes, she really imagined she was there. [Go to](#)

Cannibal /'kænɪbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: canibal

Simple English: A person who eats human flesh.

Example: *The tale of the cannibal frightened the children.*

Exemplo em português: "Você acha que eu sou canibal?", gritou a galinha.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Do you think I am a cannibal?" cried the hen. [Go to](#)

Original English Version

1. "Do you take me for a cannibal?" cried the hen, indignantly. [Go to](#)

Carelessly /'kɛrləsli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: descuidadamente; sem prestar atenção

Simple English: Without paying enough attention.

Example: *He carelessly left the door open all night.*

Exemplo em português: *"Deve ter sido uma pedra", disse Dorothy, sem se importar muito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It was probably a rock," said Dorothy carelessly. [Go to](#)

Original English Version

1. "It prob'bly was a rock," said Dorothy, carelessly. [Go to](#)

Carts /kɑ:rts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: carrinhos; carroças

Simple English: Small vehicles with wheels that are pushed or pulled.

Example: *The men pushed green carts along the street.*

Exemplo em português: *Talvez tenham carrinhos de mão, carrinhos de bebê ou carroças de mão", disse Dorothy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Maybe they have wheelbarrows, baby-carts, or hand-carts," said Dorothy. [Go to](#)
2. "You do not need to fear baby-carts and wheelbarrows, but automobiles are dangerous. [Go to](#)

Original English Version

1. They must have wheelbarrows, or baby-cabs or hand-carts," said Dorothy. [Go to](#)

Castaways /'kæstəweɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: náufragos

Simple English: People left on a shore after their ship is lost.

Example: *The castaways searched the beach for food.*

Exemplo em português: *Os náufragos chegaram à praia rapidamente, pode ter certeza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The castaways reached the shore quickly, as you can be sure. [Go to](#)

Original English Version

1. It did not take the castaways long to reach the shore, you may be sure. [Go to](#)

Catch /kætʃ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Exemplo em português: *Depois de tossir a água e recuperar o fôlego, ela subiu sobre as ripas e ficou de pé no fundo sólido de madeira do galinheiro, que a sustentava bem.*

Forms in this book: catch, catching

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After coughing up the water and catching her breath, she climbed over the slats and stood on the solid wooden bottom of the coop, which held her up well enough. [Go to](#)
2. "They will catch us for sure!" the girl said, breathing hard. [Go to](#)
3. "We'll catch you later, never fear!" [Go to](#)

Cautioned /'kɔːʃənd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: advertiu

Exemplo em português: *Ela só se lembrava de que a Tia Em a advertira a cuidar bem do tio, então na mesma hora resolveu subir ao convés e procurá-lo, apesar de a tempestade estar agora pior do que nunca, e de o navio jogar de um modo realmente pavoroso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She only remembered that Aunt Em had cautioned her to take good care of her uncle, so at once she decided to go on deck and find him, in spite of the fact that the tempest was now worse than ever, and the ship was plunging in a really dreadful manner. [Return to Original English Version](#)

Cept /sept/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: exceto (fala popular)

Exemplo em português: - *Ah, tenho certeza de que estava madura - declarou Dorothy - , tudo, quer dizer, 'ceto o picles, e picles tem mesmo de ser verde, Billina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, I'm sure it was ripe," declared Dorothy, "all, that is, 'cept the pickle, and a pickle just has to be green, Billina. [Return to Original English Version](#)

Cheerfulness /'tʃɪrfəl'nəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jovialidade; bom humor

Simple English: The quality of being happy and bright in manner.

Example: *Her cheerfulness never failed, even on bad days.*

Exemplo em português: *Estava molhada e desconfortável, mas depois daquele único suspiro, lembrou-se de seu bom humor de sempre e decidiu esperar pacientemente pelo que fosse acontecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was wet and uncomfortable, but after that one sigh, she remembered her usual cheerfulness and decided to wait patiently for whatever would happen next. [Go to](#)

Original English Version

1. She was wet and uncomfortable, it is true; but, after sighing that one sigh I told you of, she managed to recall some of her customary cheerfulness and decided to patiently await whatever her fate might be. [Go to](#)

Circled /'sɜːrkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: circundou; deu voltas; rodeou

Exemplo em português: *Mas rodeavam todo o morrinho, de modo que a criança e Billina eram prisioneiras sem saída e não podiam descer sem serem capturadas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But they circled all around the little hill, so the child and Billina were fast prisoners and could not come down without being captured. [Return to Original English Version](#)

Civ'lized /'sɪvəlaɪzd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: civilizado (forma contraída)

Exemplo em português: *Além disso, Billina, sendo galinha, você não conseguiria falar em nenhum país civilizado, como o Kansas, onde não vive fada nenhuma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Besides, Billina, being a hen, you wouldn't be able to talk in any civ'lized country, like Kansas, where no fairies live at all." [Return to Original English Version](#)

***Clinging* /'kɪŋɪŋ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: agarrando-se; segurando firme

Exemplo em português: *Ainda assim, Dorothy sentia uma espécie de alegre excitação em desafiar a tempestade, e enquanto se agarrava firme ao parapeito espiava em volta através da penumbra, e julgou ver a forma imprecisa de um homem agarrado a um mastro não muito longe dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet Dorothy felt a sort of joyous excitement in defying the storm, and while she held fast to the railing she peered around through the gloom and thought she saw the dim form of a man clinging to a mast not far away from her. [Return to Original English Version](#)
2. With a scream like that of an angry giant it tore away the ropes that held the coop and lifted it high into the air, with Dorothy still clinging to the slats. [Return to Original English Version](#)
3. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found she was clinging to a sort of raft, with sides of slats, which readily bore up her weight. [Return to Original English Version](#)

Closely Listen (8 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Exemplo em português: *"Um almoço não é exatamente café da manhã", disse a Billina, que estava sentada ao lado dela, observando atentamente.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "A lunch isn't exactly breakfast," she said to Billina, who sat beside her and watched closely. [Go to](#)

***Clothed* /kloʊðd/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: vestido; trajado

Exemplo em português: *No entanto, não era bicho nenhum o que Dorothy descobrira, pois a pessoa estava vestida do modo mais suntuoso, com roupas bordadas de muitas cores, e usava um chapéu de palha empoleirado com desenvoltura de lado na cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet it was no beast that Dorothy had discovered, for the person was clothed most gorgeously in embroidered garments of many colors, and wore a straw hat perched jauntily upon the side of its head. [Return to Original English Version](#)
2. But when our little girl first caught sight of the first individual of a race that was destined to cause her a lot of trouble, she had an idea that the brilliantly-clothed personage was on roller-skates, which were attached to his hands as well as to his feet. [Return to Original English Version](#)
3. "That is no excuse," retorted the leader, who was clothed in a most gorgeous suit. [Return to Original English Version](#)

Cluck /klʌk/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: cacarejo curto

Simple English: The short clicking sound a hen makes.

Example: *Billina gave a soft cluck of approval.*

Exemplo em português: *Eu achava que galinhas só sabiam cacarejar."*

Forms in this book: Cluck, cluck

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I thought hens could only cluck and cackle." [Go to](#)
2. The red rooster has often said that my cluck and cackle were perfect, and now I am glad to know I speak properly." [Go to](#)

Original English Version

1. I thought hens could only cluck and cackle." [Go to](#)
2. The red rooster has often said that my cluck and my cackle were quite perfect; and now it's a comfort to know I am talking properly." [Go to](#)

Clucked /klʌkt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cacarejou; estalou a língua

Simple English: Made a short sound with the tongue like a hen.

Example: *She clucked and shook her head.*

Exemplo em português: "Bem", disse a galinha amarela pensativa, "eu cacarejei a vida toda, e não me lembro de dizer nenhuma palavra antes desta manhã.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well," said the yellow hen thoughtfully, "I have clucked and cackled all my life, and I do not remember speaking a word before this morning. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, as for that," answered the yellow hen thoughtfully, "I've clucked and cackled all my life, and never spoken a word before this morning, that I can remember. [Go to](#)

Clucking /'klʌkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cacarejando

Simple English: Making the short clicking sound of a hen.

Example: *She walked away clucking to herself.*

Exemplo em português: *Dorothy ouviu a galinha amarela rindo, do seu jeito cacarejante de galinha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy heard the yellow hen laughing in her clucking, hen-like way. [Go to](#)

Clung /klʌŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: agarrava-se; apegava-se

Simple English: Held onto something very tightly.

Example: *The child clung to her father's hand.*

Exemplo em português: *Aliás, quase me afoguei mesmo assim, com toda aquela água me lavando por cima.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "When the coop blew away from the ship I clung fast to this corner, with claws and beak, for I knew if I fell into the water I'd surely be drowned. [Go to](#)

Comfor'ble /'kʌmftərbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: confortável (forma contraída)

Exemplo em português: *Mas você tá confortável agora?*

Use in this Book:

Original English Version

1. But do you feel comfor'ble now?" [Return to Original English Version](#)

2. "My dress is dry enough, but I won't feel real comfor'ble till I get my feet dried." [Return to Original English Version](#)

Comfort /'kʌmfərt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Exemplo em português: *A galinha amarela era boa companhia e um pequeno consolo, mas o grande oceano ainda era muito solitário.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The yellow hen was good company and a little comfort, but the big ocean was still very lonely. [Go to](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contente

Exemplo em português: *Quanto à galinha amarela, esta continuou a bicar a areia atarefada, e parecia bastante satisfeita com seu cardápio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for the yellow hen, she continued to peck away at the sand busily, and seemed quite contented with her bill-of-fare. [Return to Original English Version](#)

Coop /ku:p/ **Listen** (36 occurrences in the simplified text)

Português: galinheiro

Simple English: A small cage or shed where hens are kept.

Example: *Billina slept each night in her coop.*

Exemplo em português: *Então, durante uma pequena pausa na tempestade, correu até um grande galinheiro quadrado, preso ao convés com cordas.*

Forms in this book: COOP, coop

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So, during a short break in the storm, she ran to a large square chicken coop tied to the deck with ropes. [Go to](#)
2. With a cry like an angry giant, it tore the ropes free and lifted the coop high into the air, with Dorothy still holding on. [Go to](#)
3. She held tightly to the strong slats, and when she could clear the water from her eyes, she saw that the wind had torn off the cover of the coop. [Go to](#)
4. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found that she was holding onto a kind of raft with slatted sides, and it easily held her weight. [Go to](#)
5. After coughing up the water and catching her breath, she climbed over the slats and stood on the solid wooden bottom of the coop, which held her up well enough. [Go to](#)
6. Then, as the coop rose to the top of a big wave, she looked quickly around for the ship she had been blown from. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy decided she must go to him; so she made a dash forward, during a lull in the storm, to where a big square chicken-coop had been lashed to the deck with ropes. [Go to](#)
2. With a scream like that of an angry giant it tore away the ropes that held the coop and lifted it high into the air, with Dorothy still clinging to the slats. [Go to](#)
3. Around and over it whirled, this way and that, and a few moments later the chicken-coop dropped far away into the sea, where the big waves caught it and slid it up-hill to a foaming crest and then downhill into a deep valley, as if it were nothing more than a plaything to keep them amused. [Go to](#)
4. She kept tight hold of the stout slats and as soon as she could get the water out of her eyes she saw that the wind had ripped the cover from the coop, and the poor chickens were fluttering away in every direction, being blown by the

wind until they looked like feather dusters without handles. [Go to](#)

5. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found she was clinging to a sort of raft, with sides of slats, which readily bore up her weight.

[Go to](#)

6. After coughing the water out of her throat and getting her breath again, she managed to climb over the slats and stand upon the firm wooden bottom of the coop, which supported her easily enough. [Go to](#)

Cotton /'kɒtən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: algodão

Simple English: Soft natural fiber from cotton plants used for making textiles.

Example: *I bought a cotton shirt because it is comfortable in summer.*

Exemplo em português: *No início ficou muito desapontada, porque as árvores perto dela eram só punita, choupo ou eucalipto, e não tinham frutas nem nozes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first she was very disappointed, because the trees near her were only punita, cotton-wood, or eucalyptus, and they had no fruit or nuts. [Go to](#)

Coughing /'kɔ:fɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tossindo

Simple English: Pushing air out of the throat with a sudden noise.

Example: *The old man kept coughing all night.*

Exemplo em português: *Depois de tossir a água e recuperar o fôlego, ela subiu sobre as ripas e ficou de pé no fundo sólido de madeira do galinheiro, que a sustentava bem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After coughing up the water and catching her breath, she climbed over the slats and stood on the solid wooden bottom of the coop, which held her up well enough. [Go to](#)

Original English Version

1. After coughing the water out of her throat and getting her breath again, she managed to climb over the slats and stand upon the firm wooden bottom of the coop, which supported her easily enough. [Go to](#)

Crawly /'krɔ:li/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que dá arrepios

Exemplo em português: - *Ora, comer coisas vivas, e bichos horríveis, e formigas rastejantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, eating live things, and horrid bugs, and crawly ants. [Return to Original English Version](#)

Creak /kri:k/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rangido

Simple English: A long high noise made by something old that moves.

Example: *The creak of the gate woke the dog.*

Exemplo em português: *Eles escutavam a tempestade gritar lá fora e ouviam os mastros e o cordame rangerem, enquanto o navio se inclinava de um lado para outro e tentavam não esbarrar uns nos outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They listened to the storm scream outside and heard the masts and rigging creak, while the ship tipped from side to side and they tried not to bump into one another. [Go to](#)

Creaking /'kri:kɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rangente; que chia

Exemplo em português: *Ninguém queria arriscar um acidente daqueles, podem ter certeza; de modo que todos os passageiros ficaram amontoados na cabine escura, ouvindo os gritos da tempestade e o ranger dos mastros e das cordas, e tentando não trombar uns nos outros quando o navio adernava para o lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed huddled up in the dark cabin, listening to the shrieking of the storm and the creaking of the masts and rigging and trying to keep from bumping into one another when the ship tipped sidewise. [Return to Original English Version](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Coisas vivas são muito mais frescas e saudáveis do que as mortas, e vocês, humanos, comem todo tipo de criatura morta."*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Live things are much fresher and healthier than dead ones, and you humans eat all kinds of dead creatures." [Go to](#)
2. Dorothy later learned that these wheels were made of a hard substance like fingernails and toenails, and that all creatures of this strange race were born this way. [Go to](#)
3. But as Dorothy scrambled up the rocks, the creature stopped with loud cries of anger and disappointment. [Go to](#)
4. Then the creatures shook their front wheels at Dorothy in a threatening way. [Go to](#)
5. "I am sure the trees do not belong to those terrible creatures. [Go to](#)

Curiously /'kjʊriəsli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: com curiosidade; curiosamente

Simple English: In a way that shows interest, or in a strange way.

Example: *She looked curiously at the box.*

Exemplo em português: "O que você encontra?", perguntou a garota, curiosa.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What do you find?" asked the girl curiously. [Go to](#)

Original English Version

1. "What do you find?" inquired the girl, curiously. [Go to](#)

2. "A lunch isn't zactly breakfast," she said to Billina, who sat beside her curiously watching. [Go to](#)

Damage /'dæmɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: danos; dano; danificar

Simple English: To cause physical harm to something, reducing its function.

Example: *The storm caused serious damage to many houses in the area.*

Exemplo em português: *Uma tempestade no mar pode fazer coisas estranhas e causar muitos estragos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A storm at sea can do strange things and cause a lot of damage. [Go to](#)

Dashing /'dæʃɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: correndo; precipitando-se; garboso

Exemplo em português: *Todo esse louco arremesso e espadanar das águas do grande oceano, que o vento travesso provocava sem razão boa nenhuma, resultou numa tempestade terrível, e uma tempestade no oceano é capaz de aprontar muitas travessuras esquisitas e causar um bom tanto de estragos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All this mad dashing and splashing of the waters of the big ocean, which the mischievous wind caused without any good reason whatever, resulted in a terrible storm, and a storm on the ocean is liable to cut many queer pranks and do a lot of damage. [Return to Original English Version](#)

Daw /dɔ:/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: gralha (ave)

Simple English: A small black bird of the crow family.

Example: *A daw perched on the old wall.*

Exemplo em português: *A galinha fazia sons como "Cot-cot-cot, ca-ra-cá!"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The chicken made sounds like "Kut-kut-kut, ka-daw-kut!" [Go to](#)

2. "Kut-kut-kut, ka-daw-w-w--kut!" [Go to](#)

Original English Version

1. "Kut-kut-kut, ka-daw-kut!" [Go to](#)

2. Kut-kut-kut, ka-daw-kut!" [Go to](#)

3. "Kut-kut-kut, ka-daw-w-w--kut!" [Go to](#)

***Dawned* /dɔ:nd/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: amanheceu; despontou; ocorreu de repente

Exemplo em português: *Um ruído estranho acordou Dorothy, que abriu os olhos e descobriu que o dia amanhecera e o sol brilhava forte num céu limpo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A strange noise awoke Dorothy, who opened her eyes to find that day had dawned and the sun was shining brightly in a clear sky. [Return to Original English Version](#)

Declare /dɪˈkleər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: declarar

Simple English: To formally announce an intention or statement to the public.

Example: *The president will declare a national emergency during the speech tonight.*

Exemplo em português: *"Bom, francamente!", ela disse com uma risada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well, I declare!" she said with a laugh. [Go to](#)

Defying /di'faiɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desafiando; resistindo a

Exemplo em português: *Ainda assim, Dorothy sentia uma espécie de alegre excitação em desafiar a tempestade, e enquanto se agarrava firme ao parapeito espiava em volta através da penumbra, e julgou ver a forma imprecisa de um homem agarrado a um mastro não muito longe dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet Dorothy felt a sort of joyous excitement in defying the storm, and while she held fast to the railing she peered around through the gloom and thought she saw the dim form of a man clinging to a mast not far away from her. [Return to Original English Version](#)

Desert /dɪ'zɜ:t/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Exemplo em português: *"Eu já estive na Terra de Oz, e ela é toda cercada por um deserto terrível que ninguém consegue atravessar."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have been to the Land of Oz, and it is all around by a terrible desert that no one can cross." [Go to](#)

Diff'rence /'dɪfrəns/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: diferença (fala popular)

Exemplo em português: - *Faz um bocado - disse a menina, num tom mais grave. - Não consigo bem 'splicar a diferença, mas ela existe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I can't just 'splain the diff'rence, but it's there. [Return to Original English Version](#)

Differed /'dɪfərd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: divergiu; diferia

Exemplo em português: *Mas diferia dos seres humanos neste ponto: em vez de mãos e pés, nas pontas dos braços e das pernas cresciam-lhe rodas redondas, e por meio dessas rodas ele rolava com muita rapidez pelo chão plano.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But it differed from human beings in this respect, that instead of hands and feet there grew at the end of its arms and legs round wheels, and by means of these wheels it rolled very swiftly over the level ground. [Return to Original English Version](#)

Dignified /'dɪgnɪfaɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: digno; solene; de porte nobre

Exemplo em português: - *O que está escrito?* - *perguntou ela à galinha amarela, que trotava a seu lado de um jeito um tanto digno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What does it say?" she asked the yellow hen, who trotted along beside her in a rather dignified fashion. [Return to Original English Version](#)

Disappointed /,dɪsə'pɔɪntɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desapontado; decepcionado; desiludido

Simple English: Not satisfied because expectations were unmet previously.

Example: *I felt disappointed when the concert tickets sold out quickly online.*

Exemplo em português: *No início ficou muito desapontada, porque as árvores perto dela eram só punita, choupo ou eucalipto, e não tinham frutas nem nozes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first she was very disappointed, because the trees near her were only punita, cotton-wood, or eucalyptus, and they had no fruit or nuts. [Go to](#)

Dorothy's /'dɔːrəθɪz/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: de Dorothy

Simple English: Belonging to Dorothy, the little girl from Kansas.

Example: *He dried his tears on Dorothy's apron.*

Exemplo em português: *Estava um pouco mais alta que a cabeça de Dorothy, já que Dorothy tinha ficado sentada no fundo por um bom tempo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a little higher than Dorothy's head, since Dorothy had been sitting on the bottom for some time. [Go to](#)

Original English Version

1. After a time the hen flew up and perched upon the topmost slat of the coop, which was a little above Dorothy's head when she was sitting upon the bottom, as she had been doing for some moments past. [Go to](#)

Dozen /'dʌzən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Exemplo em português: *Essa é uma dúzia de padeiro, sabe, e é um número de sorte para as galinhas.*

Forms in this book: dozen, dozens

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. That is a baker's dozen, you know, and it is a lucky number for hens. [Go to](#)
2. There were dozens of them. [Go to](#)

Dreadfully /'drɛdfəli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: terrivelmente; muitíssimo

Exemplo em português: *Os vagalhões rolavam a uma altura pavorosa: mais altos até que o topo das casas.*

Forms in this book: Dreadfully, dreadfully

Use in this Book:

Original English Version

1. The billows rolled dreadfully high: higher even than the tops of houses. [Return to Original English Version](#)
2. The yellow hen was some company, and a bit of comfort, too; but it was dreadfully lonely out on the big ocean, nevertheless. [Return to Original English Version](#)

Drifted /'drɪftɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: foi à deriva; afastou-se aos poucos

Simple English: Moved slowly along without control or plan.

Example: *The small boat drifted out to sea.*

Exemplo em português: *"Espero que encontremos algo para comer", disse Dorothy, olhando ansiosa para a bela praia em direção à qual estavam indo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope we shall find something to eat," said Dorothy, looking eagerly at the pretty beach toward which they drifted. [Go to](#)

Original English Version

1. "I hope we shall find something to eat," said Dorothy, looking eagerly at the pretty beach toward which they drifted. [Go to](#)

Ducking /'dʌkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abaixando-se; esquivando-se

Exemplo em português: *Dorothy levou um bom mergulho, podem ter certeza, mas não perdeu a presença de espírito nem por um segundo sequer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy had a good ducking, you may be sure, but she didn't lose her presence of mind even for a second. [Return to Original English Version](#)

Dusters /'dʌstərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: panos de pó

Simple English: Cloths used for wiping dust off things.

Example: *The maids carried soft dusters.*

Exemplo em português: *As pobres galinhas voavam para todos os lados, levadas como espanadores sem cabo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The poor chickens were flying off in every direction, blown about like feather dusters without handles. [Go to](#)

Original English Version

1. She kept tight hold of the stout slats and as soon as she could get the water out of her eyes she saw that the wind had ripped the cover from the coop, and the poor chickens were fluttering away in every direction, being blown by the wind until they looked like feather dusters without handles. [Go to](#)

Eagerly /'i:gərli/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Exemplo em português: *"Espero que encontremos algo para comer", disse Dorothy, olhando ansiosa para a bela praia em direção à qual estavam indo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope we shall find something to eat," said Dorothy, looking eagerly at the pretty beach toward which they drifted. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, I've got a ship of my own!" she thought, more amused than frightened at her sudden change of condition; and then, as the coop climbed up to the top of a big wave, she looked eagerly around for the ship from which she had been blown. [Go to](#)

2. "I hope we shall find something to eat," said Dorothy, looking eagerly at the pretty beach toward which they drifted. [Go to](#)

3. The little girl stood on tip-toe and picked one of the nicest and biggest lunch-boxes, and then she sat down upon the ground and eagerly opened it.

[Go to](#)

Earnestly /'ɜ:rnɪstli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; seriamente

Simple English: In a serious and sincere way.

Example: *He spoke earnestly about his plans.*

Exemplo em português: *"Mas isso está tudo errado, sabe", disse Dorothy, séria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But that is all wrong, you know," Dorothy said earnestly. [Go to](#)

Original English Version

1. "But it's all wrong, you know," declared Dorothy, earnestly; "and, if you don't mind, I shall call you 'Billina.' Putting the 'eena' on the end makes it a girl's name, you see." [Go to](#)

Eena /'i:nə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eena (nome próprio parcial)

Simple English: A short part of a longer name in this book.

Example: *The book printed the name split, with eena at the line break.*

Exemplo em português: *Colocando 'ina' no final, fica um nome de menina, viu."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Putting 'eena' on the end makes it a girl's name, you see." [Go to](#)

Original English Version

1. "But it's all wrong, you know," declared Dorothy, earnestly; "and, if you don't mind, I shall call you 'Billina.' Putting the 'eena' on the end makes it a girl's name, you see." [Go to](#)

Embroidered /ɪmˈbrɔɪdəd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: bordado

Simple English: Covered with patterns sewn in coloured thread.

Example: *She wore an embroidered blue jacket.*

Exemplo em português: *No entanto, não era bicho nenhum o que Dorothy descobrira, pois a pessoa estava vestida do modo mais suntuoso, com roupas bordadas de muitas cores, e usava um chapéu de palha empoleirado com desenvoltura de lado na cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet it was no beast that Dorothy had discovered, for the person was clothed most gorgeously in embroidered garments of many colors, and wore a straw hat perched jauntily upon the side of its head. [Go to](#)

Enraged /In'reɪdʒd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: enfurecido; encolerizado

Exemplo em português: *Chegou a esse lugar em segurança, mas mal se agarrara às ripas da grande caixa em que as galinhas eram guardadas, o vento, como que enfurecido por a menininha ousar resistir ao seu poder, de repente redobrou a fúria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She reached this place in safety, but no sooner had she seized fast hold of the slats of the big box in which the chickens were kept than the wind, as if enraged because the little girl dared to resist its power, suddenly redoubled its fury. [Return to Original English Version](#)

Eucalyptus /ˌju:kə'liptəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: eucalipto

Simple English: A tall tree with a strong smelling leaf, used in medicine.

Example: *The smell of eucalyptus filled the room.*

Exemplo em português: *No início ficou muito desapontada, porque as árvores perto dela eram só punita, choupo ou eucalipto, e não tinham frutas nem nozes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first she was very disappointed, because the trees near her were only punita, cotton-wood, or eucalyptus, and they had no fruit or nuts. [Go to](#)

Original English Version

1. At first she was greatly disappointed, because the nearer trees were all punita, or cotton-wood or eucalyptus, and bore no fruit or nuts at all. [Go to](#)

Even /'i:vən/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Exemplo em português: *Esses vagalhões subiam bem alto, até acima das casas e árvores altas.*

Forms in this book: Even, even, evening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. These billows rose very high, even above houses and tall trees. [Go to](#)
2. The day grew dark like night, which made the storm even more frightening.
[Go to](#)
3. So she decided at once to go on deck and find him, even though the storm was getting worse and the ship was shaking terribly. [Go to](#)
4. It was hard for the little girl even to climb the stairs to the deck. [Go to](#)
5. She reached it safely, but as soon as she grabbed the slats of the box, the wind grew even stronger, as if angry that the little girl was fighting it. [Go to](#)
6. It was lucky for Dorothy that the storm became calmer; otherwise, even though she was brave, she might have died. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (35 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: *[Ilustração: "QUE HORROR!", EXCLAMOU DOROTHY]*

Forms in this book: EXCLAIMED, exclaimed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. [Illustration: "HOW DREADFUL!" EXCLAIMED DOROTHY] [Go to](#)

Original English Version

1. "Well, I declare!" she exclaimed, with a laugh. [Go to](#)

2. "Dear me!" she exclaimed, in surprise; "have you been here all night, too?" [Go to](#)

3. "Oh, I couldn't poss'bly eat it, unless it was cooked," exclaimed Dorothy. [Go to](#)

4. "Why, we are not far from land!" exclaimed the hen. [Go to](#)

5. [Illustration: "HOW DREADFUL!" EXCLAIMED DOROTHY] [Go to](#)

6. "How dreadful!" exclaimed Dorothy, in a shocked voice. [Go to](#)

Excuse /ɪk'skju:s/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Exemplo em português: *"Isso não é desculpa", disse o líder, que usava um terno bem elegante.*

Forms in this book: Excuse, excuse

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is no excuse," said the leader, who wore a very fine suit. [Go to](#)

Experienced /ɪk'spɪrɪənst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: experiente; experimentado; vivida

Simple English: Possessing sufficient skill or knowledge in a field.

Example: *He is an experienced chef who creates delicious meals.*

Exemplo em português: *Ela já era uma viajante experiente, porque um ciclone certa vez a levara à incrível Terra de Oz, onde viveu muitas aventuras antes de voltar ao Kansas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was already an experienced traveler, because a cyclone had once carried her to the amazing Land of Oz, where she had many adventures before getting back to Kansas. [Go to](#)

Explore /ɪk'splɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: explorar

Simple English: To visit new places to learn or discover things.

Example: *We plan to explore the city and find hidden gems this weekend.*

Exemplo em português: *Agora acho que vou colher uma marmitta para quando eu sentir fome de novo, e então vamos sair e explorar este país para ver onde estamos."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now I think I'll pick a dinner-pail for when I get hungry again, and then we'll start out and explore the country to see where we are." [Go to](#)

Fairies /'fɛrɪz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: fadas

Simple English: Small magic people in old stories.

Example: *The children looked for fairies in the garden.*

Exemplo em português: *Além disso, Billina, se você fosse uma galinha, não poderia falar em nenhum país civilizado como o Kansas, onde não há fadas nenhuma."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Besides, Billina, if you were a hen, you could not talk in any civilized country like Kansas, where there are no fairies at all." [Go to](#)

Original English Version

1. Besides, Billina, being a hen, you wouldn't be able to talk in any civ'lized country, like Kansas, where no fairies live at all." [Go to](#)

Feather /'fɛðər/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Exemplo em português: *As pobres galinhas voavam para todos os lados, levadas como espanadores sem cabo.*

Forms in this book: feather, feathers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The poor chickens were flying off in every direction, blown about like feather dusters without handles. [Go to](#)
2. The sun has helped dry my feathers, just as it has dried your dress, and I feel better since I laid my morning egg. [Go to](#)
3. "Do not mention it, my dear," answered the hen calmly, and she began to smooth her feathers. [Go to](#)

Fiercely /'fɪrsli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: ferozmente; intensamente

Simple English: In a strong and violent way.

Example: *The ball of fire burned fiercely.*

Exemplo em português: *De fato, a menina viu que subir a escada até o convés já lhe custava tudo o que podia, e assim que chegou lá o vento a atingiu com tamanha ferocidade que quase lhe arrancou as saias do vestido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Indeed, the little girl found it was as much as she could do to mount the stairs to the deck, and as soon as she got there the wind struck her so fiercely that it almost tore away the skirts of her dress. [Go to](#)

Figure /'fɪgər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Exemplo em português: *Mas quando Dorothy viu um deles pela primeira vez, achou que a figura vestida de cores vivas usava patins tanto nas mãos quanto nos pés.*

Forms in this book: figure, figures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when Dorothy first saw one of them, she thought the brightly dressed figure was wearing roller skates on both its hands and feet. [Go to](#)

Fingernails /'fɪŋgərneɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: unhas dos dedos

Simple English: The hard parts at the tips of the fingers.

Example: *She kept her fingernails clean and short.*

Exemplo em português: *Dorothy depois descobriu que essas rodas eram feitas de uma substância dura como unhas de mãos e pés, e que todas as criaturas dessa raça estranha nasciam assim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy later learned that these wheels were made of a hard substance like fingernails and toenails, and that all creatures of this strange race were born this way. [Go to](#)

Float /flʊt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Exemplo em português: *Mas o que vai acontecer com a gente, flutuando nessa poça enorme?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But what will happen to us, floating on this big pond?" [Go to](#)
2. The land they were moving toward became clearer every minute, and it looked very beautiful to the little girl in the floating hen-coop. [Go to](#)

Fluttering /'flʌtərɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: esvoaçante; que tremula

Simple English: Moving with quick light wing beats.

Example: *A moth was fluttering around the lamp.*

Exemplo em português: *A galinha amarela já esvoaçava entre as pedras, e Dorothy seguiu como podia, meio subindo e meio caindo pelo caminho íngreme e acidentado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The yellow hen was already fluttering among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half falling up the steep, rough path. [Go to](#)

Original English Version

1. She kept tight hold of the stout slats and as soon as she could get the water out of her eyes she saw that the wind had ripped the cover from the coop, and the poor chickens were fluttering away in every direction, being blown by the wind until they looked like feather dusters without handles. [Go to](#)

2. "Of course," answered the hen, fluttering her wings and yawning. [Go to](#)

3. "Run!" screamed the yellow hen, fluttering away in great fright. [Go to](#)

4. The yellow hen was even now fluttering among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half tumbling up the rough and rugged steep. [Go to](#)

Foaming /'foʊmɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espumante; espumejante

Simple English: Covered with white bubbles, or producing them.

Example: *The foaming river had risen almost to the bridge.*

Exemplo em português: *As grandes ondas o pegaram, ergueram-no até o topo espumante e depois o soltaram de novo, como se fosse apenas um brinquedo para elas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The big waves caught it, lifted it up to a foaming top, and then dropped it down again, as if it were only a toy to them. [Go to](#)

Original English Version

1. Around and over it whirled, this way and that, and a few moments later the chicken-coop dropped far away into the sea, where the big waves caught it and slid it up-hill to a foaming crest and then downhill into a deep valley, as if it were nothing more than a plaything to keep them amused. [Go to](#)

Fours /fɔːrz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: quatro apoios, em on all fours, de quatro

Simple English: Used in on all fours, meaning on the hands and knees.

Example: *He crawled on all fours under the low branch.*

Exemplo em português: *Parecia um homem, mas se movia de quatro, rolando em vez de andar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It looked like a man, but it moved on all fours, rolling instead of walking. [Go to](#)

Original English Version

1. It had the form of a man, except that it walked, or rather rolled, upon all fours, and its legs were the same length as its arms, giving them the appearance of the four legs of a beast. [Go to](#)

Free /fri:/ Listen (33 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Com um grito como o de um gigante zangado, arrancou as cordas e ergueu o galinheiro bem alto no ar, com Dorothy ainda segurando nele.*

Forms in this book: free, freed, freely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. With a cry like an angry giant, it tore the ropes free and lifted the coop high into the air, with Dorothy still holding on. [Go to](#)

Fresher /'freʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais fresco

Simple English: More cool, clean or new than before.

Example: *The air was fresher near the water.*

Exemplo em português: *Coisas vivas são muito mais frescas e saudáveis do que as mortas, e vocês, humanos, comem todo tipo de criatura morta."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Live things are much fresher and healthier than dead ones, and you humans eat all kinds of dead creatures." [Go to](#)

Original English Version

1. Live things are much fresher and more wholesome than dead ones, and you humans eat all sorts of dead creatures." [Go to](#)

***Fright* /fraɪt/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: susto; medo

Exemplo em português: - *Corra! - guinchou a galinha amarela, esvoaçando para longe num grande susto. - É um Wheeler!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Run!" screamed the yellow hen, fluttering away in great fright. [Return to Original English Version](#)

Fully /'fʊli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Exemplo em português: *"Espero que sua caixa de almoço estivesse bem madura", disse a galinha amarela, preocupada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I hope your lunch-box was fully ripe," said the yellow hen anxiously. [Go to](#)

Furnish /'fɜ:rnɪʃ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: fornecer; mobiliar; prover

Exemplo em português: *Mas, pouco a pouco, quando já estava quase em desespero, a menininha deparou com duas árvores que prometiam lhe fornecer bastante comida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But, bye and bye, when she was almost in despair, the little girl came upon two trees that promised to furnish her with plenty of food. [Return to Original English Version](#)

Gazing /'geɪzɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fitando; contemplando

Exemplo em português: - *É metal mesmo, sem dúvida - respondeu a criança, fitando pensativa a coisa curiosa que encontrara. - Acho que é ouro puro, e deve ter ficado escondido na areia por muito tempo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's metal, sure enough," answered the child, gazing thoughtfully at the curious thing she had found. [Return to Original English Version](#)

Glanced /glænst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lançou um olhar; deu uma olhada

Exemplo em português: *Dorothy olhou em volta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy glanced around. [Return to Original English Version](#)

Glistened /'glɪsənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: reluziam; cintilavam

Exemplo em português: *Algumas eram pequenas e de cor marrom-escura; as maiores tinham uma cor de lata fosca; mas as realmente maduras eram marmidas de lata reluzente que brilhavam e cintilavam lindamente sob os raios de sol que as tocavam.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some were small and dark-brown in color; those larger were of a dull tin color; but the really ripe ones were pails of bright tin that shone and glistened beautifully in the rays of sunshine that touched them. [Return to Original English Version](#)

Gloom /glu:m/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: escuridão; penumbra

Exemplo em português: *Ainda assim, Dorothy sentia uma espécie de alegre excitação em desafiar a tempestade, e enquanto se agarrava firme ao parapeito espiava em volta através da penumbra, e julgou ver a forma imprecisa de um homem agarrado a um mastro não muito longe dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet Dorothy felt a sort of joyous excitement in defying the storm, and while she held fast to the railing she peered around through the gloom and thought she saw the dim form of a man clinging to a mast not far away from her. [Return to Original English Version](#)
2. Soon it had entirely disappeared in the gloom, and then Dorothy gave a sigh of regret at parting with Uncle Henry and began to wonder what was going to happen to her next. [Return to Original English Version](#)

Gorgeously /'gɔ:rdʒəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esplendidamente

Exemplo em português: *No entanto, não era bicho nenhum o que Dorothy descobrira, pois a pessoa estava vestida do modo mais suntuoso, com roupas bordadas de muitas cores, e usava um chapéu de palha empoleirado com desenvoltura de lado na cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet it was no beast that Dorothy had discovered, for the person was clothed most gorgeously in embroidered garments of many colors, and wore a straw hat perched jauntily upon the side of its head. [Return to Original English Version](#)

Grab /græb/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *Chegou até ele em segurança, mas assim que agarrou as ripas da caixa, o vento ficou ainda mais forte, como se estivesse com raiva de a garotinha estar lutando contra ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She reached it safely, but as soon as she grabbed the slats of the box, the wind grew even stronger, as if angry that the little girl was fighting it. [Go to](#)

Grated /'greɪtɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rangeu; ralado; gradeado

Exemplo em português: *Ela esperou, no entanto, como a galinha aconselhara, e em pouco tempo o grande galinheiro de madeira raspou de leve na praia arenosa, e a perigosa viagem chegou ao fim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She waited, however, as the hen advised, and before long the big wooden coop grated gently on the sandy beach and the dangerous voyage was over.

[Return to Original English Version](#)

Graver /'greivər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais grave; mais sério

Exemplo em português: - *Faz um bocado - disse a menina, num tom mais grave. - Não consigo bem 'splicar a diferença, mas ela existe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A good deal," said the girl, in a graver tone. [Return to Original English Version](#)

Gruffly /'grʌfli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: asperamente; com voz rude

Simple English: In a rough low unfriendly voice.

Example: *He answered gruffly and turned away.*

Exemplo em português: - *Meu nome é Bill - disse a galinha amarela, um tanto rispivamente.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "My name is Bill," said the yellow hen, somewhat gruffly. [Go to](#)

Gulfs /gʌlfs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: abismos; vãos profundos

Exemplo em português: *Alguns deles, na verdade, erguiam-se tão alto quanto a copa das árvores mais altas, e pareciam montanhas, e os abismos entre os grandes vagalhões eram como vales profundos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Some of them, indeed, rolled as high as the tops of tall trees, and seemed like mountains, and the gulfs between the great billows were like deep valleys.

[Return to Original English Version](#)

Handle /'hændl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Exemplo em português: *As pobres galinhas voavam para todos os lados, levadas como espanadores sem cabo.*

Forms in this book: handle, handles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The poor chickens were flying off in every direction, blown about like feather dusters without handles. [Go to](#)
2. While she spoke, she chose a bright, pretty dinner-pail with a strong handle and took it from its branch. [Go to](#)

Harm /hɑ:rm/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Exemplo em português: *"Sou estranha neste país, e não fiz mal nenhum a vocês."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm a stranger in your country, and I have done you no harm." [Go to](#)
2. "No harm!" cried one, who seemed to be their leader. [Go to](#)

Hatched /hætʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: saiu do ovo; tramado

Simple English: Came out of an egg, or was secretly planned.

Example: *Three chicks hatched during the night.*

Exemplo em português: *Mas quando eu nasci, ninguém sabia se eu seria uma galinha ou um galo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when I first hatched, no one could tell if I would be a hen or a rooster. [Go to](#)

Original English Version

1. But when I was first hatched out no one could tell whether I was going to be a hen or a rooster; so the little boy at the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. [Go to](#)

Havn't /'hævnt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: não tenho (forma contraída)

Exemplo em português: *O povo daqui ainda não foi descoberto, tenho certeza; isto é, se é que existe algum povo.*

Forms in this book: Havn't, havn't

Use in this Book:

Original English Version

1. The people here havn't been discovered yet, I'm sure; that is, if there are any people. [Return to Original English Version](#)
2. "Havn't you any idea what country this is?" inquired Billina. [Return to Original English Version](#)

Headlong /'hɛdlɔ:ŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de cabeça; precipitadamente

Exemplo em português: *Quando as ondas começaram a rolar e sacudir e a crescer cada vez mais, o navio subia e descia, e adernava para os lados - ora para um, ora para outro - e era jogado de um lado para outro com tamanha rudeza que até os marujos tinham de se agarrar firme às cordas e aos parapeitos para não serem varridos pelo vento ou lançados de cabeça no mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the waves began to tumble and toss and to grow bigger and bigger the ship rolled up and down, and tipped sidewise--first one way and then the other--and was jostled around so roughly that even the sailor-men had to hold fast to the ropes and railings to keep themselves from being swept away by the wind or pitched headlong into the sea. [Return to Original English Version](#)

Henny /'heni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de galinha

Exemplo em português: *Dorothy ouviu agora a galinha amarela rindo, à sua maneira cacarejante e galinácea.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy now heard the yellow hen laughing, in her cackling, henny way. [Return to Original English Version](#)

Hens /hɛnz/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: galinhas

Simple English: Female birds kept on farms for their eggs.

Example: *The hens ran across the yard.*

Exemplo em português: *Eu achava que galinhas só sabiam cacarejar."*

Forms in this book: Hens, hens

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I thought hens could only cluck and cackle." [Go to](#)
2. That is a baker's dozen, you know, and it is a lucky number for hens. [Go to](#)

Original English Version

1. I thought hens could only cluck and cackle." [Go to](#)
2. That's thirteen, you know, and it's a lucky number for hens. [Go to](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *Foi sacudido tão forte que os marinheiros tiveram que se segurar firme às cordas e corrimãos para não serem levados ou jogados ao mar.*

Forms in this book: Hold, hold, Holding, holding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was shaken so hard that the sailors had to hold tightly to the ropes and railings so they would not be swept away or thrown into the sea. [Go to](#)
2. Holding tightly to the railing, she looked through the dark and thought she saw a man near a mast not far away. [Go to](#)
3. With a cry like an angry giant, it tore the ropes free and lifted the coop high into the air, with Dorothy still holding on. [Go to](#)
4. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found that she was holding onto a kind of raft with slatted sides, and it easily held her weight.
[Go to](#)
5. Do you not still hold a stolen dinner-pail?" [Go to](#)

Horrid /'hɔ:ɹɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: horrível; detestável

Exemplo em português: - *Ora, comer coisas vivas, e bichos horríveis, e formigas rastejantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, eating live things, and horrid bugs, and crawly ants. [Return to Original English Version](#)
2. "No, that can't be," answered the little girl; "because I've been to the Land of Oz, and it's all surrounded by a horrid desert that no one can cross." [Return to Original English Version](#)

Howl /haʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: uivo; lamúria

Exemplo em português: *Assim, não se assustava facilmente, acontecesse o que acontecesse, e quando o vento começou a uivar e assobiar, e as ondas começaram a rolar e sacudir, nossa menininha não se importou nem um pouquinho com todo aquele alarido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So she wasn't easily frightened, whatever happened, and when the wind began to howl and whistle, and the waves began to tumble and toss, our little girl didn't mind the uproar the least bit. [Return to Original English Version](#)

Howled /haʊld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: uivou

Simple English: Made a long, loud crying sound.

Example: *The wind howled around the little house.*

Exemplo em português: *Quando o vento uivava e as ondas balançavam, ela nem se incomodava com o barulho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When the wind howled and the waves tossed, she did not mind the noise at all. [Go to](#)

2. But the wind screamed and howled so wildly that she could hardly hear her own voice, and the man certainly did not hear her, because he did not move.

[Go to](#)

Original English Version

1. But the wind screeched and howled so madly that she scarce heard her own voice, and the man certainly failed to hear her, for he did not move. [Go to](#)

Howls /haʊlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: uivos; uiva; berros

Exemplo em português: *Ela não chegou cedo demais, pois o Wheeler mais adiantado alcançou o morro um instante depois dela; mas, enquanto a menina se arrastava pelas pedras, a criatura estacou de repente com uivos de raiva e decepção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was none too soon, for the foremost Wheeler reached the hill a moment after her; but while the girl scrambled up the rocks the creature stopped short with howls of rage and disappointment. [Return to Original English Version](#)

Huddled /'hʌdəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amontoadas; apertadas umas nas outras

Exemplo em português: *Ninguém queria arriscar um acidente daqueles, podem ter certeza; de modo que todos os passageiros ficaram amontoados na cabine escura, ouvindo os gritos da tempestade e o ranger dos mastros e das cordas, e tentando não trombar uns nos outros quando o navio adernava para o lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed huddled up in the dark cabin, listening to the shrieking of the storm and the creaking of the masts and rigging and trying to keep from bumping into one another when the ship tipped sidewise. [Return to Original English Version](#)

***Hurried* /'h3:rid/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *Mas o vento, como se enfim satisfeito com suas travessuras maliciosas, parou de soprar este oceano e correu para outra parte do mundo, a fim de soprar outra coisa; de modo que as ondas, não sendo mais sacudidas, começaram a se acalmar e a se comportar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the wind, as if satisfied at last with its mischievous pranks, stopped blowing this ocean and hurried away to another part of the world to blow something else; so that the waves, not being joggled any more, began to quiet down and behave themselves. [Go to](#)

Illustration /,ɪlə'streɪʃən/ **Listen** (100 occurrences in the simplified text)

Português: ilustração; illust

Simple English: Picture or drawing clarifying text or concepts.

Example: *The book contains beautiful illustrations that help explain the story.*

Exemplo em português: [Ilustração]

Forms in this book: Illustration, illustration

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. [Illustration] [Go to](#)
2. [Illustration: "UNCLE HENRY! [Go to](#)
3. [Illustration: DOROTHY AFLOAT IN THE HEN-COOP] [Go to](#)
4. [Illustration] [Go to](#)
5. [Illustration] [Go to](#)
6. [Illustration: THE YELLOW HEN] [Go to](#)

Indignantly /In'dignəntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: indignadamente; com indignação

Exemplo em português: - *Você me toma por uma canibal? - gritou a galinha, indignada. - Não sei o que eu disse ou fiz para levá-la a me insultar!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Do you take me for a cannibal?" cried the hen, indignantly. [Return to Original English Version](#)

Inhabit /ɪn'hæbɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: habitar

Exemplo em português: *Mas não se viam casas, nem sinal algum de gente que pudesse habitar aquela terra desconhecida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But there were no houses to be seen, nor any sign of people who might inhabit this unknown land. [Return to Original English Version](#)

Inky /'ɪŋki/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: negro como tinta

Exemplo em português: *Como que para aumentar seus apuros, a noite agora avançava furtiva, e as nuvens cinzentas lá em cima mudaram para um negrume de tinta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As if to add to her troubles the night was now creeping on, and the gray clouds overhead changed to inky blackness. [Return to Original English Version](#)

Inquire /ɪnˈkwaɪər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: indagar; informar-se

Exemplo em português: - *Peço-lhe perdão, com certeza, Sra.... Sra.... a propósito, posso saber o seu nome, senhora?* - *perguntou a menininha.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I beg your pardon, I'm sure Mrs.--Mrs.--by the way, may I inquire your name, ma'am?" asked the little girl. [Return to Original English Version](#)

Inquired /ɪnˈkwaɪərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Exemplo em português: - *O que você encontra?* - *indagou a menina, curiosa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What do you find?" inquired the girl, curiously. [Return to Original English Version](#)
2. "Havn't you any idea what country this is?" inquired Billina. [Return to Original English Version](#)

Jagged /'dʒæɡɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pontiagudo; irregular; recortado

Exemplo em português: - *Suba este morro... depressa!* - disse a galinha; e Dorothy percebeu que estava bem perto do monte de pedras soltas e pontiagudas por que tinham passado a caminho da floresta.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Climb up this hill,--quick!" said the hen; and Dorothy found she was very near to the heap of loose and jagged rocks they had passed on their way to the forest. [Return to Original English Version](#)
2. The rest of the Wheelers had now reached the foot of the hill, but it was evident that their wheels would not roll upon the rough and jagged rocks, and therefore they were helpless to follow Dorothy and the hen to where they had taken refuge. [Return to Original English Version](#)

Jauntily /'dʒɔːntɪli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desenvoltamente; com ar despreocupado

Exemplo em português: *No entanto, não era bicho nenhum o que Dorothy descobrira, pois a pessoa estava vestida do modo mais suntuoso, com roupas bordadas de muitas cores, e usava um chapéu de palha empoleirado com desenvoltura de lado na cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet it was no beast that Dorothy had discovered, for the person was clothed most gorgeously in embroidered garments of many colors, and wore a straw hat perched jauntily upon the side of its head. [Return to Original English Version](#)

Joggled /'dʒɑ:gld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: balançou

Exemplo em português: *O vento soprava forte e sacudia as águas do oceano, mandando ondulações por toda a sua superfície.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The wind blew hard and joggled the water of the ocean, sending ripples across its surface. [Return to Original English Version](#)
2. But the wind, as if satisfied at last with its mischievous pranks, stopped blowing this ocean and hurried away to another part of the world to blow something else; so that the waves, not being joggled any more, began to quiet down and behave themselves. [Return to Original English Version](#)

Jostled /'dʒɑ:səld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empurrada; acotovelada

Exemplo em português: *Quando as ondas começaram a rolar e sacudir e a crescer cada vez mais, o navio subia e descia, e adernava para os lados - ora para um, ora para outro - e era jogado de um lado para outro com tamanha rudeza que até os marujos tinham de se agarrar firme às cordas e aos parapeitos para não serem varridos pelo vento ou lançados de cabeça no mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the waves began to tumble and toss and to grow bigger and bigger the ship rolled up and down, and tipped sidewise--first one way and then the other--and was jostled around so roughly that even the sailor-men had to hold fast to the ropes and railings to keep themselves from being swept away by the wind or pitched headlong into the sea. [Return to Original English Version](#)

Joyous /'dʒɔɪəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jubilosa; muito alegre

Exemplo em português: *Ainda assim, Dorothy sentia uma espécie de alegre excitação em desafiar a tempestade, e enquanto se agarrava firme ao parapeito espiava em volta através da penumbra, e julgou ver a forma imprecisa de um homem agarrado a um mastro não muito longe dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet Dorothy felt a sort of joyous excitement in defying the storm, and while she held fast to the railing she peered around through the gloom and thought she saw the dim form of a man clinging to a mast not far away from her. [Return to Original English Version](#)

Lain /leɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: jazido; estado deitado

Exemplo em português: *Como você acha que foi parar aí, Billina?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I think it is pure gold, and it must have lain hidden in the sand for a long time. [Return to Original English Version](#)

Lambs /læmz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cordeiros

Simple English: Young sheep.

Example: *You eat lambs, sheep, cows, pigs, and even chickens.*

Exemplo em português: *"Vocês comem cordeiros, ovelhas, vacas, porcos, e até galinhas."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You eat lambs, sheep, cows, pigs, and even chickens." [Go to](#)

Original English Version

1. "You eat lambs and sheep and cows and pigs and even chickens." [Go to](#)

Langwidere /'læŋgwɪdɪr/ [Listen](#) (2 occurrences in the simplified text)

Português: Langwidere (nome próprio)

Simple English: The name of the vain princess who rules by taking money from the treasury.

Example: *Princess Langwidere lives in part of the royal palace.*

Lashed /læʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: amarrou firme; açoitou; fustigou

Exemplo em português: *Dorothy decidiu que precisava ir até ele; então avançou num arranco, durante uma trégua da tempestade, até onde um grande galinheiro quadrado fora amarrado ao convés com cordas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy decided she must go to him; so she made a dash forward, during a lull in the storm, to where a big square chicken-coop had been lashed to the deck with ropes. [Return to Original English Version](#)

Leaned /li:nd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Exemplo em português: *Sentou-se num canto, encostou-se nas ripas, acenou com a cabeça para as estrelas amigas e adormeceu em meio minuto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She sat in a corner, leaned against the slats, nodded at the friendly stars, and fell asleep in half a minute. [Go to](#)

Original English Version

1. So she sat down in a corner of the coop, leaned her back against the slats, nodded at the friendly stars before she closed her eyes, and was asleep in half a minute. [Go to](#)

***Line* Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: linha; fila; limites

Exemplo em português: *Mais atrás havia várias colinas rochosas, e além delas uma linha de árvores verdes na beira de uma floresta.*

Forms in this book: line, lined, lines

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Farther back were several rocky hills, and beyond them was a line of green trees at the edge of a forest. [Go to](#)

Loose Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: solta; frouxo; perder

Exemplo em português: *Dorothy viu que estavam perto de uma pilha de pedras soltas e afiadas que tinham passado a caminho da floresta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy saw that they were close to a pile of loose, sharp rocks they had passed on the way to the forest. [Go to](#)

Lull /lʌl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: trégua; calmaria; acalentar

Exemplo em português: *Dorothy decidiu que precisava ir até ele; então avançou num arranco, durante uma trégua da tempestade, até onde um grande galinheiro quadrado fora amarrado ao convés com cordas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy decided she must go to him; so she made a dash forward, during a lull in the storm, to where a big square chicken-coop had been lashed to the deck with ropes. [Return to Original English Version](#)

Luncheon /'lʌntʃən/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: almoço formal

Exemplo em português: *Cada coisa tinha um cabinho próprio, e por isso tinha de ser arrancada da lateral da caixa; mas Dorothy achou tudo delicioso, e comeu até a última migalha do lanche da caixa antes de terminar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Each thing had a separate stem, and so had to be picked off the side of the box; but Dorothy found them all to be delicious, and she ate every bit of luncheon in the box before she had finished. [Return to Original English Version](#)

Madly /'mædli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: loucamente; desesperadamente

Simple English: In a wild way, as if without reason.

Example: *He laughed madly at his own words.*

Exemplo em português: *Mas o vento guinchava e uivava tão loucamente que ela mal ouvia a própria voz, e o homem por certo não a ouviu, pois não se mexeu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the wind screeched and howled so madly that she scarce heard her own voice, and the man certainly failed to hear her, for he did not move. [Go to](#)

Masts /mæsts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mastros

Simple English: Tall poles on a ship that hold the sails.

Example: *The masts of the ship broke in the storm.*

Exemplo em português: *Eles escutavam a tempestade gritar lá fora e ouviam os mastros e o cordame rangerem, enquanto o navio se inclinava de um lado para outro e tentavam não esbarrar uns nos outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They listened to the storm scream outside and heard the masts and rigging creak, while the ship tipped from side to side and they tried not to bump into one another. [Go to](#)

Original English Version

1. No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed huddled up in the dark cabin, listening to the shrieking of the storm and the creaking of the masts and rigging and trying to keep from bumping into one another when the ship tipped sidewise. [Go to](#)

Means /mi:nz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Exemplo em português: *"Não importa como você me chame, contanto que eu saiba que o nome é para mim."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It does not matter what you call me, as long as I know that the name means me." [Go to](#)

Merrily /'mɛrɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com vivacidade

Exemplo em português: *Pouco a pouco as nuvens negras se afastaram e revelaram um céu azul lá em cima, com uma lua prateada brilhando docemente bem no meio dele e estrelinhas piscando alegres para Dorothy quando ela olhava em sua direção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By and by the black clouds rolled away and showed a blue sky overhead, with a silver moon shining sweetly in the middle of it and little stars winking merrily at Dorothy when she looked their way. [Return to Original English Version](#)

Mischief /'mɪstʃɪf/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: travessura; malícia; peraltice

Exemplo em português: *Elas são capazes de qualquer maldade, e na minha opinião tentariam nos matar do mesmo jeito, mesmo que você não tivesse colhido uma marmita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They are fit for any mischief, and it's my opinion they would try to kill us just the same if you hadn't picked a dinner-pail." [Return to Original English Version](#)

Mischievous /'mɪstʃɪvəs/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: travesso; malicioso; nocivo

Simple English: Liking to cause harmless trouble or play tricks.

Example: *The mischievous wind caused a terrible storm.*

Exemplo em português: *Esse movimento selvagem do mar, causado pelo vento travesso sem nenhum bom motivo, provocou uma tempestade terrível.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This wild moving of the sea, caused by the mischievous wind for no good reason, made a terrible storm. [Go to](#)

Original English Version

1. All this mad dashing and splashing of the waters of the big ocean, which the mischievous wind caused without any good reason whatever, resulted in a terrible storm, and a storm on the ocean is liable to cut many queer pranks and do a lot of damage. [Go to](#)

2. But the wind, as if satisfied at last with its mischievous pranks, stopped blowing this ocean and hurried away to another part of the world to blow something else; so that the waves, not being joggled any more, began to quiet down and behave themselves. [Go to](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *Temia que ele tivesse ido ao convés por engano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was afraid he might have gone on deck by mistake. [Go to](#)

Moulting /'moultɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: em muda de penas

Simple English: Losing old feathers so that new ones can grow.

Example: *Billina looked untidy while moulting.*

Exemplo em português: *"Sempre tive orgulho de botar um ovo fresco toda manhã, exceto quando estou trocando as penas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I have always been proud to lay one fresh egg every morning, except when I am moulting. [Go to](#)

Original English Version

1. "It has always been my pride to lay a fresh egg every morning, except when I'm moulting. [Go to](#)

Murmured /'mɜ:rmərd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: murmuraram

Simple English: Said something in a soft, low voice.

Example: *The crowd murmured when the lights went out.*

Exemplo em português: "Tomando meu café da manhã, é claro", murmurou a galinha, continuando a bicar sem parar.

Forms in this book: MURMURED, murmured

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Getting my breakfast, of course," murmured the hen as she kept pecking busily. [Go to](#)

Original English Version

1. "Getting my breakfast, of course," murmured the hen, busily pecking away. [Go to](#)

Musing /'mju:zɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: meditando; devaneio

Exemplo em português: *Matutando sobre essas coisas, a menina pôs a chave no bolso do vestido e então calçou devagar os sapatos e as meias, que o sol havia secado por completo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Musing on these things the girl put the key in the pocket of her dress and then slowly drew on her shoes and stockings, which the sun had fully dried.

[Return to Original English Version](#)

Mysterious /mɪ'stɪriəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Exemplo em português: *E o que você acha que essa chave misteriosa abre?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And what do you think this mysterious key opens?" [Go to](#)

Napkins /'næpkɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: guardanapos

Simple English: Small pieces of cloth or paper used to clean the mouth at meals.

Example: *She folded the napkins beside each plate.*

Exemplo em português: *As folhas dessa árvore eram guardanapos de papel, e ela parecia muito agradável para a garotinha faminta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The leaves of this tree were paper napkins, and it looked very pleasant to the hungry little girl. [Go to](#)

Original English Version

1. The leaves of this tree were all paper napkins, and it presented a very pleasing appearance to the hungry little girl. [Go to](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *A princípio, ficou muito decepcionada, porque as árvores mais próximas eram todas punitas, ou álamos, ou eucaliptos, e não davam fruta nem nozes de espécie alguma.*

Use in this Book:

Original English Version

1. At first she was greatly disappointed, because the nearer trees were all punita, or cotton-wood or eucalyptus, and bore no fruit or nuts at all. [Go to](#)

Neat /ni:t/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Exemplo em português: *Nas caixas maiores e mais maduras, a palavra "Almoço" estava escrita em letras em relevo bem cuidadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the biggest and ripest boxes, the word "Lunch" was written in neat raised letters. [Go to](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *Sentou-se num canto, encostou-se nas ripas, acenou com a cabeça para as estrelas amigas e adormeceu em meio minuto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She sat in a corner, leaned against the slats, nodded at the friendly stars, and fell asleep in half a minute. [Go to](#)

Original English Version

1. So she sat down in a corner of the coop, leaned her back against the slats, nodded at the friendly stars before she closed her eyes, and was asleep in half a minute. [Go to](#)

Nodding /'nɒːdɪŋ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: acenando com a cabeça

Simple English: Moving the head down and up to show yes.

Example: *He kept nodding while she talked.*

Exemplo em português: *"Ali, um pouco adiante", respondeu a galinha, apontando com a cabeça naquela direção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Over there, a little way," answered the hen, nodding in that direction. [Go to](#)

Original English Version

1. "Over there a little way," answered the hen, nodding her head in a certain direction. [Go to](#)

Object /əb'dʒekt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Exemplo em português: *Então enfiou a mão e puxou o objeto para fora.*

Forms in this book: object, objects

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she put in her hand and pulled out the object. [Go to](#)

Otherwise /'ʌðərwaɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Exemplo em português: *Foi uma sorte para Dorothy que a tempestade tenha se acalmado; caso contrário, mesmo sendo corajosa, ela poderia ter morrido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was lucky for Dorothy that the storm became calmer; otherwise, even though she was brave, she might have died. [Go to](#)

Outcries /'aʊtkraɪz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: clamores; brados de protesto

Exemplo em português: *Então as criaturas sacudiram as rodas dianteiras para Dorothy de um modo ameaçador, e ao que parecia eram capazes tanto de falar quanto de soltar seus berros medonhos, pois vários deles gritaram:*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the creatures shook their front wheels at Dorothy in a threatening manner, and it seemed they were able to speak as well as to make their dreadful outcries, for several of them shouted: [Return to Original English Version](#)

Overboard /'oʊvərbo:rd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ao mar; pela borda

Simple English: Over the side of a ship and into the water.

Example: *A crate went overboard during the storm.*

Exemplo em português: *O Capitão diz que podemos ser levados pelo mar se formos ao convés."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Captain says we may be blown overboard if we go on deck." [Go to](#)

Original English Version

1. For the Captain says if we go on deck we may be blown overboard." [Go to](#)

Ozma /'ɑ:zmə/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Ozma (soberana de Oz)

Simple English: The girl who rules the Land of Oz.

Example: *Ozma listened carefully before she spoke.*

Pail /peɪl/ **Listen** (40 occurrences in the simplified text)

Português: balde

Simple English: A round container with a handle, used for carrying water.

Example: *She filled the pail with clear water.*

Exemplo em português: *Agora acho que vou colher uma marmita para quando eu sentir fome de novo, e então vamos sair e explorar este país para ver onde estamos."*

Forms in this book: PAIL, pail

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now I think I'll pick a dinner-pail for when I get hungry again, and then we'll start out and explore the country to see where we are." [Go to](#)
2. While she spoke, she chose a bright, pretty dinner-pail with a strong handle and took it from its branch. [Go to](#)
3. She was still carrying the heavy dinner-pail she had picked up. [Go to](#)
4. Do you not still hold a stolen dinner-pail?" [Go to](#)
5. "Here, anyone who takes a dinner-pail without our permission must die at once." [Go to](#)
6. They are ready for any bad act, and I think they would try to kill us even if you had not picked up a dinner-pail." [Go to](#)

Original English Version

1. And now I think I'll pick a dinner-pail, to have when I get hungry again, and then we'll start out and 'splore the country, and see where we are." [Go to](#)
2. While she was speaking she selected a bright and pretty dinner-pail that seemed to have a stout handle, and picked it from its branch. [Go to](#)
3. "They're sure to catch us!" panted the girl, who was still carrying the heavy dinner-pail she had picked. [Go to](#)
4. Have you not a stolen dinner-pail still in your hand?" [Go to](#)
5. "It is the law here that whoever picks a dinner-pail without our permission must die immediately." [Go to](#)
6. They are fit for any mischief, and it's my opinion they would try to kill us just the same if you hadn't picked a dinner-pail." [Go to](#)

Pails /perlz/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: baldes

Simple English: Round open containers with a handle, used for carrying liquid.

Example: *Both pails were full of honey by supper.*

Exemplo em português: *A árvore ao lado da árvore de caixas de almoço era ainda mais surpreendente, porque tinha muitas marmitas de lata nela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The tree next to the lunch-box tree was even more amazing, because it had many tin dinner-pails on it. [Go to](#)
2. The really ripe ones were bright tin pails that shone in the sunlight. [Go to](#)
3. But listen: I'm sure it's a fairy country, or things like lunch-boxes and dinner-pails would not grow on trees. [Go to](#)
4. "Did you not take our lunch-boxes and dinner-pails? [Go to](#)

Original English Version

1. But the tree next to the lunch-box tree was even more wonderful, for it bore quantities of tin dinner-pails, which were so full and heavy that the stout branches bent underneath their weight. [Go to](#)
2. Some were small and dark-brown in color; those larger were of a dull tin color; but the really ripe ones were pails of bright tin that shone and glistened beautifully in the rays of sunshine that touched them. [Go to](#)
3. But listen: I'm quite sure it's a fairy country, or such things as lunch-boxes and dinner-pails wouldn't be growing upon trees. [Go to](#)
4. "Did you not pick our lunch-boxes and dinner-pails? [Go to](#)

Panted /'pæntɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ofegou; arquejou

Simple English: Breathed quickly and loudly after hard effort.

Example: *He panted like a big dog that had run too long.*

Exemplo em português: - *Eles com certeza vão nos pegar!* - *ofegou a menina, que ainda carregava a pesada marmitta que colhera.* - *Não consigo correr muito mais, Billina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "They're sure to catch us!" panted the girl, who was still carrying the heavy dinner-pail she had picked. [Go to](#)

Parting /'pɑ:rtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: despedida; separação

Exemplo em português: *Logo desaparecera por completo na penumbra, e então Dorothy soltou um suspiro de pesar por se separar do Tio Henry e começou a se perguntar o que iria lhe acontecer em seguida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Soon it had entirely disappeared in the gloom, and then Dorothy gave a sigh of regret at parting with Uncle Henry and began to wonder what was going to happen to her next. [Return to Original English Version](#)

Patiently /'peɪʃəntli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pacientemente; com paciência

Simple English: In a calm way, without complaining while waiting.

Example: *He waited patiently until morning came.*

Exemplo em português: *Estava molhada e desconfortável, mas depois daquele único suspiro, lembrou-se de seu bom humor de sempre e decidiu esperar pacientemente pelo que fosse acontecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was wet and uncomfortable, but after that one sigh, she remembered her usual cheerfulness and decided to wait patiently for whatever would happen next. [Go to](#)

Original English Version

1. She was wet and uncomfortable, it is true; but, after sighing that one sigh I told you of, she managed to recall some of her customary cheerfulness and decided to patiently await whatever her fate might be. [Go to](#)

Peaceful /'pi:sfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pacífica; tranquila; calmo

Simple English: Avoiding involvement in disputes or violent situations.

Example: *The garden is a peaceful place where I like to relax and read.*

Exemplo em português: *Pelas ripas do galinheiro, Dorothy viu primeiro o oceano azul, agora calmo e tranquilo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Through the slats of the coop, Dorothy first saw the blue ocean, now calm and peaceful. [Go to](#)

Peck /pɛk/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: bicar

Simple English: To hit or pick up something with the beak.

Example: *The Witch told the crows to peck out their eyes.*

Exemplo em português: *Quanto à galinha amarela, esta continuou a bicar a areia atarefada, e parecia bastante satisfeita com seu cardápio.*

Use in this Book:

Original English Version

1. As for the yellow hen, she continued to peck away at the sand busily, and seemed quite contented with her bill-of-fare. [Go to](#)

Pecking /'pɛkɪŋ/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: bicando; catando

Simple English: Striking or picking at something with a beak.

Example: *Billina went pecking about the yard.*

Exemplo em português: *A galinha bicava a areia e o cascalho com seu bico afiado, e cavava com suas garras fortes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was pecking at the sand and gravel with her sharp bill, and scratching it up with her strong claws. [Go to](#)
2. "Getting my breakfast, of course," murmured the hen as she kept pecking busily. [Go to](#)
3. The yellow hen kept pecking at the sand and seemed very happy with her food. [Go to](#)

Original English Version

1. Then she sat down and watched Billina, who was pick-pecking away with her sharp bill in the sand and gravel, which she scratched up and turned over with her strong claws. [Go to](#)
2. "Getting my breakfast, of course," murmured the hen, busily pecking away. [Go to](#)

Peered /pɪrd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espiou; olhou para fora

Exemplo em português: *Ainda assim, Dorothy sentia uma espécie de alegre excitação em desafiar a tempestade, e enquanto se agarrava firme ao parapeito espiava em volta através da penumbra, e julgou ver a forma imprecisa de um homem agarrado a um mastro não muito longe dela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Yet Dorothy felt a sort of joyous excitement in defying the storm, and while she held fast to the railing she peered around through the gloom and thought she saw the dim form of a man clinging to a mast not far away from her. [Return to Original English Version](#)

Perched /pɜːrtʃt/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: empoleirado; posto no alto

Simple English: Sitting on a high or narrow place, as a bird does.

Example: *A crow perched on the top of the chimney.*

Exemplo em português: *Depois de algum tempo, a galinha voou para cima e empoleirou-se na ripa mais alta do galinheiro, que ficava um pouco acima da cabeça de Dorothy quando ela estava sentada no fundo, como vinha fazendo havia alguns instantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After a time the hen flew up and perched upon the topmost slat of the coop, which was a little above Dorothy's head when she was sitting upon the bottom, as she had been doing for some moments past. [Go to](#)
2. Yet it was no beast that Dorothy had discovered, for the person was clothed most gorgeously in embroidered garments of many colors, and wore a straw hat perched jauntily upon the side of its head. [Go to](#)

Perished /'perɪʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pereceu; morreu; deteriorou-se

Exemplo em português: *Foi uma sorte para Dorothy, penso eu, que a tempestade amainasse; do contrário, por mais corajosa que fosse, receio que ela pudesse ter perecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was lucky for Dorothy, I think, that the storm subsided; otherwise, brave though she was, I fear she might have perished. [Return to Original English Version](#)

Persisted /pər'sɪstɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: persistiu; insistiu

Exemplo em português: - *Mas não podia haver metal nenhum nesta praia selvagem e deserta - insistiu a menina.* - *Onde é o lugar?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But there couldn't be any metal on this wild, deserted seashore," persisted the girl. [Return to Original English Version](#)

Personage /'pɜ:rsənɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: personagem; figura de destaque

Exemplo em português: *Mas quando nossa menininha avistou pela primeira vez o primeiro indivíduo de uma raça que estava destinada a lhe causar um bom tanto de encrenca, ela teve a impressão de que a personagem de roupas reluzentes estava sobre patins de roda, presos tanto às mãos quanto aos pés.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But when our little girl first caught sight of the first individual of a race that was destined to cause her a lot of trouble, she had an idea that the brilliantly-clothed personage was on roller-skates, which were attached to his hands as well as to his feet. [Return to Original English Version](#)

Pickle /'pɪkl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: conserva em vinagre

Simple English: A vegetable kept in salty water or in vinegar.

Example: *He ate a green pickle with his bread.*

Exemplo em português: *Dentro, embrulhados em papel branco, encontrou um sanduíche de presunto, um pedaço de bolo esponjoso, um picles, uma fatia de queijo fresco, e uma maçã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Inside, wrapped in white paper, she found a ham sandwich, a piece of sponge cake, a pickle, a slice of fresh cheese, and an apple. [Go to](#)
2. "All of it, that is, except the pickle, and a pickle has to be green, Billina. [Go to](#)

Original English Version

1. Inside she found, nicely wrapped in white papers, a ham sandwich, a piece of sponge-cake, a pickle, a slice of new cheese and an apple. [Go to](#)
2. "Oh, I'm sure it was ripe," declared Dorothy, "all, that is, 'cept the pickle, and a pickle just has to be green, Billina. [Go to](#)

Pile /paɪl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Exemplo em português: *Dorothy viu que estavam perto de uma pilha de pedras soltas e afiadas que tinham passado a caminho da floresta.*

Forms in this book: pile, piles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy saw that they were close to a pile of loose, sharp rocks they had passed on the way to the forest. [Go to](#)

Placid /'plæsid/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: plácido; sereno

Exemplo em português: *Mas seus olhos, arregalados, primeiro enxergaram, por entre as ripas do galinheiro, as ondas azuis do oceano, agora calmas e plácidas, e seus pensamentos voaram de volta à noite passada, tão cheia de perigo e desconforto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But her wide-open eyes first saw, through the slats of the coop, the blue waves of the ocean, now calm and placid, and her thoughts flew back to the past night, so full of danger and discomfort. [Return to Original English Version](#)

Plank /plæŋk/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tábua

Simple English: A long flat piece of wood.

Example: *A loose plank creaked under his foot.*

Exemplo em português: *Nesse momento, ela flutuava na superfície de um grande oceano, sem nada para mantê-la à tona além de um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Just then she was riding on the surface of a big ocean, with nothing to keep her afloat except a miserable wooden hen coop with a plank bottom and slatted sides. [Go to](#)

Original English Version

1. Just now she was tossing on the bosom of a big ocean, with nothing to keep her afloat but a miserable wooden hen-coop that had a plank bottom and slatted sides, through which the water constantly splashed and wetted her through to the skin! [Go to](#)

Plaything /'pleɪθɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: brinquedo; joguete

Exemplo em português: *Rodopiou em volta e por cima, para lá e para cá, e poucos instantes depois o galinheiro despencou lá longe no mar, onde as grandes ondas o apanharam e o fizeram deslizar ladeira acima até uma crista espumante e depois ladeira abaixo até um vale profundo, como se ele não passasse de um brinquedo para mantê-las entretidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Around and over it whirled, this way and that, and a few moments later the chicken-coop dropped far away into the sea, where the big waves caught it and slid it up-hill to a foaming crest and then downhill into a deep valley, as if it were nothing more than a plaything to keep them amused. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Plunging /'plʌndʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mergulhando; afundando-se

Exemplo em português: *Ela só se lembrava de que a Tia Em a advertira a cuidar bem do tio, então na mesma hora resolveu subir ao convés e procurá-lo, apesar de a tempestade estar agora pior do que nunca, e de o navio jogar de um modo realmente pavoroso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She only remembered that Aunt Em had cautioned her to take good care of her uncle, so at once she decided to go on deck and find him, in spite of the fact that the tempest was now worse than ever, and the ship was plunging in a really dreadful manner. [Return to Original English Version](#)

Poss'bly /'pɑ:səbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: possivelmente (forma contraída)

Exemplo em português: - *Ah, eu não conseguiria de jeito nenhum comê-lo, a não ser que estivesse cozido* - exclamou Dorothy. - *Mas fico muito grata pela sua gentileza, de todo modo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, I couldn't poss'bly eat it, unless it was cooked," exclaimed Dorothy.

[Return to Original English Version](#)

Possibly /'pɒsəbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: possivelmente; eventualmente

Simple English: Used to say something might be true.

Example: *She will possibly join us for the dinner later tonight.*

Exemplo em português: *"Ah, eu não poderia comê-lo de jeito nenhum a menos que estivesse cozido", exclamou Dorothy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oh, I could not possibly eat it unless it was cooked," cried Dorothy. [Go to](#)

Pranks /præŋks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: travessuras

Exemplo em português: *Todo esse louco arremesso e espadanar das águas do grande oceano, que o vento travesso provocava sem razão boa nenhuma, resultou numa tempestade terrível, e uma tempestade no oceano é capaz de aprontar muitas travessuras esquisitas e causar um bom tanto de estragos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. All this mad dashing and splashing of the waters of the big ocean, which the mischievous wind caused without any good reason whatever, resulted in a terrible storm, and a storm on the ocean is liable to cut many queer pranks and do a lot of damage. [Return to Original English Version](#)
2. But the wind, as if satisfied at last with its mischievous pranks, stopped blowing this ocean and hurried away to another part of the world to blow something else; so that the waves, not being joggled any more, began to quiet down and behave themselves. [Return to Original English Version](#)

Prob'bly /'prɑ:bli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: provavelmente (fala popular)

Exemplo em português: - *Provavelmente era uma pedra - disse Dorothy, despreocupada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It prob'bly was a rock," said Dorothy, carelessly. [Return to Original English Version](#)

Pruning /'pru:nɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: podando

Exemplo em português: - *Não há de quê, minha querida - respondeu a galinha, calmamente, e pôs-se a alisar as penas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't mention it, my dear," answered the hen, calmly, and began pruning her feathers. [Return to Original English Version](#)

Pure /pjʊər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Exemplo em português: *"Acho que é ouro puro, e deve ter ficado escondida na areia por muito tempo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think it is pure gold, and it must have been hidden in the sand for a long time. [Go to](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: intrigada; confusa

Exemplo em português: - *Deus do céu!* - retrucou a galinha, num tom perplexo. - *Como você é esquisita, Dorothy!*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Goodness me!" returned the hen, in a puzzled tone; "how queer you are, Dorothy! [Return to Original English Version](#)

Raft /ræft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: jangada; balsa

Simple English: A flat boat made of pieces of wood tied together.

Example: *The Tin Woodman built a raft to cross the river.*

Exemplo em português: *O fundo do galinheiro era feito de tábuas grossas, então Dorothy percebeu que estava segurando uma espécie de jangada com laterais de ripas, e ela aguentava bem seu peso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found that she was holding onto a kind of raft with slatted sides, and it easily held her weight.

[Go to](#)

Original English Version

1. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found she was clinging to a sort of raft, with sides of slats, which readily bore up her weight.

[Go to](#)

Railing /'reɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: balaustrada; grade; corrimão

Simple English: A fence of bars, or a bar to hold on to.

Example: *She leaned on the railing and watched the boats.*

Exemplo em português: *Segurando firme no corrimão, ela olhou pela escuridão e achou ter visto um homem perto de um mastro, não muito longe.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Holding tightly to the railing, she looked through the dark and thought she saw a man near a mast not far away. [Go to](#)

Original English Version

1. Yet Dorothy felt a sort of joyous excitement in defying the storm, and while she held fast to the railing she peered around through the gloom and thought she saw the dim form of a man clinging to a mast not far away from her. [Go to](#)

Railings /'reɪlɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grades; balaustrada

Simple English: A fence of metal or wooden bars.

Example: *Children hung on the iron railings.*

Exemplo em português: *Foi sacudido tão forte que os marinheiros tiveram que se segurar firme às cordas e corrimãos para não serem levados ou jogados ao mar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was shaken so hard that the sailors had to hold tightly to the ropes and railings so they would not be swept away or thrown into the sea. [Go to](#)

Original English Version

1. When the waves began to tumble and toss and to grow bigger and bigger the ship rolled up and down, and tipped sidewise--first one way and then the other--and was jostled around so roughly that even the sailor-men had to hold fast to the ropes and railings to keep themselves from being swept away by the wind or pitched headlong into the sea. [Go to](#)

Reasoned /'ri:zənd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: raciocinou; concluiu; ponderado

Exemplo em português: *Não havia sinal de casa alguma naquela parte do país, e ela raciocinou que toda chave deve servir a uma fechadura e toda fechadura deve ter uma finalidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no sign of any house in that part of the country, and she reasoned that every key must fit a lock and every lock must have a purpose. [Return to Original English Version](#)

Redoubled /ri'dʌbəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: redobrou

Exemplo em português: *Chegou a esse lugar em segurança, mas mal se agarrara às ripas da grande caixa em que as galinhas eram guardadas, o vento, como que enfurecido por a menininha ousar resistir ao seu poder, de repente redobrou a fúria.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She reached this place in safety, but no sooner had she seized fast hold of the slats of the big box in which the chickens were kept than the wind, as if enraged because the little girl dared to resist its power, suddenly redoubled its fury. [Return to Original English Version](#)

Reflectively /rɪˈflɛktɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar reflexivo

Exemplo em português: - É estranho - disse a menina, reflexiva - ; mas, como não sou galinha, não dá pra 'sperar que eu entenda isso.

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's strange," said the girl, reflectively; "But as I'm not a hen I can't be 'spected to understand that." [Return to Original English Version](#)

Relative /'rɛlətɪv/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: relativo; parente; familiar

Simple English: A family member connected by blood or marriage.

Example: *My relative is coming to visit us this weekend.*

Exemplo em português: *Ela viajava com o Tio Henry para a Austrália, para visitar parentes que nunca tinham conhecido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was traveling with her Uncle Henry to Australia to visit relatives they had never met. [Go to](#)

Retorted /rɪ'tɔ:rtɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: retrucou; replicou

Exemplo em português: - *Mas vocês comem as galinhas que comem os insetos - retrucou a galinha amarela, com um cacarejo esquisito. - Então vocês são tão ruins quanto nós, galinhas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But you eat the chickens that eat the bugs," retorted the yellow hen, with an odd cackle. [Return to Original English Version](#)
2. "That is no excuse," retorted the leader, who was clothed in a most gorgeous suit. [Return to Original English Version](#)

Rigging /'rɪɡɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cordame; enxárcia

Simple English: All the ropes and chains that hold up the sails of a ship.

Example: *Two men climbed into the rigging at dawn.*

Exemplo em português: *Eles escutavam a tempestade gritar lá fora e ouviam os mastros e o cordame rangerem, enquanto o navio se inclinava de um lado para outro e tentavam não esbarrar uns nos outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They listened to the storm scream outside and heard the masts and rigging creak, while the ship tipped from side to side and they tried not to bump into one another. [Go to](#)

Original English Version

1. No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed huddled up in the dark cabin, listening to the shrieking of the storm and the creaking of the masts and rigging and trying to keep from bumping into one another when the ship tipped sidewise. [Go to](#)

Ripest /'raɪpɪst/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: o mais maduro

Simple English: Most ready to eat, of a fruit.

Example: *She picked the ripest peach on the tree.*

Exemplo em português: *Nas caixas maiores e mais maduras, a palavra "Almoço" estava escrita em letras em relevo bem cuidadas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. On the biggest and ripest boxes, the word "Lunch" was written in neat raised letters. [Go to](#)

Original English Version

1. One was quite full of square paper boxes, which grew in clusters on all the limbs, and upon the biggest and ripest boxes the word "Lunch" could be read, in neat raised letters. [Go to](#)

Ripples /'rɪpəlz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ondulações; ondinhas

Simple English: Small waves moving across a surface.

Example: *They saw ripples moving through the grass.*

Exemplo em português: *Ele fazia ondinhas, depois ondas, e então enormes vagalhões.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It made ripples, then waves, and then huge billows. [Go to](#)

Original English Version

1. The wind blew hard and joggled the water of the ocean, sending ripples across its surface. [Go to](#)

2. Then the wind pushed the edges of the ripples until they became waves, and shoved the waves around until they became billows. [Go to](#)

Rooster /'ru:stər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: galo

Simple English: A male chicken.

Example: *A rooster crowed loudly at dawn.*

Exemplo em português: *O galo vermelho sempre disse que meu cacarejo era perfeito, e agora fico feliz de saber que falo direito."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The red rooster has often said that my cluck and cackle were perfect, and now I am glad to know I speak properly." [Go to](#)
2. But when I first hatched, no one could tell if I would be a hen or a rooster.
[Go to](#)

Original English Version

1. The red rooster has often said that my cluck and my cackle were quite perfect; and now it's a comfort to know I am talking properly." [Go to](#)
2. But when I was first hatched out no one could tell whether I was going to be a hen or a rooster; so the little boy at the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. [Go to](#)

Roosters /'ru:stərz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: galos

Simple English: More than one male chicken.

Example: *Two roosters strutted about the yard.*

Exemplo em português: *Quando cresci, ele viu que eu não cantava nem brigava como os galos fazem.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When I grew up, he saw that I did not crow and fight like the roosters do. [Go to](#)

Original English Version

1. When I grew up, and he found that I didn't crow and fight, as all the roosters do, he did not think to change my name, and every creature in the barn-yard, as well as the people in the house, knew me as 'Bill.' So Bill I've always been called, and Bill is my name." [Go to](#)

Sailor /'seɪlə/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: marinheiro; marujo; velejador

Simple English: A person who works as a member of a ship's crew.

Example: *The sailor climbed up the mast to check the sails during the storm.*

Exemplo em português: *Foi sacudido tão forte que os marinheiros tiveram que se segurar firme às cordas e corrimãos para não serem levados ou jogados ao mar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was shaken so hard that the sailors had to hold tightly to the ropes and railings so they would not be swept away or thrown into the sea. [Go to](#)

Scrambled /'skræmbəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: mexidos

Simple English: Cooked while being mixed together, as eggs are.

Example: *Dorothy ate porridge and scrambled eggs.*

Exemplo em português: *Mas enquanto Dorothy subia pelas pedras, a criatura parou, soltando gritos altos de raiva e decepção.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But as Dorothy scrambled up the rocks, the creature stopped with loud cries of anger and disappointment. [Go to](#)

Original English Version

1. She was none too soon, for the foremost Wheeler reached the hill a moment after her; but while the girl scrambled up the rocks the creature stopped short with howls of rage and disappointment. [Go to](#)

Scraped /skreɪpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: raspou; arranhou; esfolou

Simple English: Rubbed something hard against a surface to clean it or remove a layer.

Example: *He scraped the mud off his boots at the door.*

Exemplo em português: *Ela esperou, como a galinha aconselhou, e logo o grande galinheiro de madeira raspou suavemente na praia de areia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She waited, as the hen advised, and before long the big wooden coop gently scraped the sandy beach. [Go to](#)

Scratched /skrætʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arranharam; riscaram

Exemplo em português: *Depois sentou-se e ficou observando Billina, que bicava sem parar, com seu bico afiado, a areia e o cascalho, que ela ciscava e revolia com suas garras fortes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then she sat down and watched Billina, who was pick-pecking away with her sharp bill in the sand and gravel, which she scratched up and turned over with her strong claws. [Return to Original English Version](#)

Scream /skri:m/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Exemplo em português: *Eles escutavam a tempestade gritar lá fora e ouviam os mastros e o cordame rangerem, enquanto o navio se inclinava de um lado para outro e tentavam não esbarrar uns nos outros.*

Forms in this book: scream, SCREAMED, screamed, screaming

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They listened to the storm scream outside and heard the masts and rigging creak, while the ship tipped from side to side and they tried not to bump into one another. [Go to](#)
2. But the wind screamed and howled so wildly that she could hardly hear her own voice, and the man certainly did not hear her, because he did not move. [Go to](#)
3. "Run!" screamed the yellow hen, flying away in fear. [Go to](#)

Screeched /skri:tʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: guinchou

Exemplo em português: *Mas o vento guinchava e uivava tão loucamente que ela mal ouvia a própria voz, e o homem por certo não a ouviu, pois não se mexeu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. But the wind screeched and howled so madly that she scarce heard her own voice, and the man certainly failed to hear her, for he did not move. [Return to Original English Version](#)

Seashore /'si:ʃɔ:r/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: beira-mar; litoral

Simple English: The land along the edge of the sea.

Example: *They walked along the seashore at dawn.*

Exemplo em português: *"Mas não poderia haver metal nesta praia selvagem e vazia", disse a garota.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But there could not be any metal on this wild, empty seashore," the girl said.

[Go to](#)

2. "Anyway," the girl said, "there is no seashore near the Land of Oz, so this must be some other fairy country." [Go to](#)

Original English Version

1. "But there couldn't be any metal on this wild, deserted seashore," persisted the girl. [Go to](#)

2. "Anyhow," resumed the girl, "there is no seashore near the Land of Oz, so this must surely be some other fairy country." [Go to](#)

Shadow /'ʃædəʊ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Exemplo em português: *Então, com a galinha amarela ao lado, caminhou para fora da sombra das árvores em direção à praia.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, with the yellow hen beside her, she walked out of the trees' shadow toward the sea-shore. [Go to](#)

Shamed /ʃeɪmd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: envergonhado; humilhado

Exemplo em português: *Você devia ter vergonha de si mesma!*

Use in this Book:

Original English Version

1. You ought to be 'shamed of yourself!" [Return to Original English Version](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Era uma grande chave dourada, velha, mas ainda brilhante e em perfeito estado.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a large golden key, old but still bright and in perfect shape. [Go to](#)

Ship /ʃɪp/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Exemplo em português: *Naquele momento, um navio navegava bem longe na água.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At that time, a ship was sailing far out on the water. [Go to](#)
2. When the waves began to rise and fall and grow bigger, the ship rocked up and down and tipped from side to side. [Go to](#)
3. The Captain was not afraid, because he had been through storms before and had always brought his ship through safely. [Go to](#)
4. They listened to the storm scream outside and heard the masts and rigging creak, while the ship tipped from side to side and they tried not to bump into one another. [Go to](#)
5. So she decided at once to go on deck and find him, even though the storm was getting worse and the ship was shaking terribly. [Go to](#)
6. "Why, I've got a ship of my own!" she thought, feeling more amused than frightened by her sudden change. [Go to](#)

Shivered /'ʃɪvərd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: estremeceu; teve um arrepio

Simple English: Shook for a moment because of cold or fear.

Example: *The children shivered in the cold rain.*

Exemplo em português: *Depois recuou e estremeceu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she drew back and shivered. [Go to](#)

Original English Version

1. Finally, down near the water's edge, Billina stuck her bill deep into the sand, and then drew back and shivered. [Go to](#)

Shocked /ʃɒkt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Exemplo em português: *"Que horror!", disse Dorothy, com voz chocada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "How dreadful!" Dorothy said in a shocked voice. [Go to](#)

Shone /ʃoʊn/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Exemplo em português: *Uma lua prateada brilhava suavemente, e as estrelinhas pareciam piscar para Dorothy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A silver moon shone softly, and little stars seemed to wink at Dorothy. [Go to](#)
2. The really ripe ones were bright tin pails that shone in the sunlight. [Go to](#)

Original English Version

1. Some were small and dark-brown in color; those larger were of a dull tin color; but the really ripe ones were pails of bright tin that shone and glistened beautifully in the rays of sunshine that touched them. [Go to](#)

Shoved /ʃʌvd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empurrou; enfiou bruscamente

Exemplo em português: *Depois o vento empurrou as bordas das ondulações até que virassem ondas, e empurrou as ondas de um lado para outro até que virassem vagalhões.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then the wind pushed the edges of the ripples until they became waves, and shoved the waves around until they became billows. [Return to Original English Version](#)

Shrieking /'ʃri:kɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: que guincham; esganiçados

Exemplo em português: *Ninguém queria arriscar um acidente daqueles, podem ter certeza; de modo que todos os passageiros ficaram amontoados na cabine escura, ouvindo os gritos da tempestade e o ranger dos mastros e das cordas, e tentando não trombar uns nos outros quando o navio adernava para o lado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed huddled up in the dark cabin, listening to the shrieking of the storm and the creaking of the masts and rigging and trying to keep from bumping into one another when the ship tipped sidewise. [Return to Original English Version](#)

Sidewise /'saɪdwaɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de lado

Exemplo em português: *Quando as ondas começaram a rolar e sacudir e a crescer cada vez mais, o navio subia e descia, e adernava para os lados - ora para um, ora para outro - e era jogado de um lado para outro com tamanha rudeza que até os marujos tinham de se agarrar firme às cordas e aos parapeitos para não serem varridos pelo vento ou lançados de cabeça no mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the waves began to tumble and toss and to grow bigger and bigger the ship rolled up and down, and tipped sidewise--first one way and then the other--and was jostled around so roughly that even the sailor-men had to hold fast to the ropes and railings to keep themselves from being swept away by the wind or pitched headlong into the sea. [Return to Original English Version](#)

2. No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed huddled up in the dark cabin, listening to the shrieking of the storm and the creaking of the masts and rigging and trying to keep from bumping into one another when the ship tipped sidewise. [Return to Original English Version](#)

Sighed /saɪd/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Exemplo em português: *Logo desapareceu completamente na escuridão, e Dorothy suspirou tristemente por deixar o Tio Henry.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon it disappeared completely in the dark, and Dorothy sighed sadly at leaving Uncle Henry. [Go to](#)

Sighing /'saɪɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: suspirando; lamentando

Exemplo em português: *Estava molhada e desconfortável, é verdade; mas, depois de soltar aquele único suspiro de que lhes falei, conseguiu recobrar um pouco de sua alegria de costume e resolveu esperar com paciência qualquer que fosse o seu destino.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was wet and uncomfortable, it is true; but, after sighing that one sigh I told you of, she managed to recall some of her customary cheerfulness and decided to patiently await whatever her fate might be. [Return to Original English Version](#)

Skates /skeits/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: patins

Simple English: Blades or wheels fixed to shoes, used for gliding.

Example: *They wished for skates to glide across the ice.*

Exemplo em português: *Mas quando Dorothy viu um deles pela primeira vez, achou que a figura vestida de cores vivas usava patins tanto nas mãos quanto nos pés.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But when Dorothy first saw one of them, she thought the brightly dressed figure was wearing roller skates on both its hands and feet. [Go to](#)

Original English Version

1. But when our little girl first caught sight of the first individual of a race that was destined to cause her a lot of trouble, she had an idea that the brilliantly-clothed personage was on roller-skates, which were attached to his hands as well as to his feet. [Go to](#)

Skirting /'skɜːrtɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: contornando; margeando

Exemplo em português: *Ela atravessou a areia a passos firmes, contornando o pé de um dos morrinhos rochosos que ficavam por perto, e logo alcançou a orla da floresta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She tramped across the sand, skirting the foot of one of the little rocky hills that stood near, and soon reached the edge of the forest. [Return to Original English Version](#)

Slat /slæt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ripa

Simple English: A thin narrow strip of wood.

Example: *The hen sat on the top slat of the coop.*

Exemplo em português: *Depois de um tempo, a galinha voou e pousou na ripa mais alta do galinheiro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After a while, the hen flew up and sat on the top slat of the coop. [Go to](#)

Original English Version

1. After a time the hen flew up and perched upon the topmost slat of the coop, which was a little above Dorothy's head when she was sitting upon the bottom, as she had been doing for some moments past. [Go to](#)

Slats /slæts/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: ripas; sarrafos

Simple English: Thin, flat, narrow pieces of wood.

Example: *The skins were held out with slats.*

Exemplo em português: *Chegou até ele em segurança, mas assim que agarrou as ripas da caixa, o vento ficou ainda mais forte, como se estivesse com raiva de a garotinha estar lutando contra ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She reached it safely, but as soon as she grabbed the slats of the box, the wind grew even stronger, as if angry that the little girl was fighting it. [Go to](#)
2. She held tightly to the strong slats, and when she could clear the water from her eyes, she saw that the wind had torn off the cover of the coop. [Go to](#)
3. After coughing up the water and catching her breath, she climbed over the slats and stood on the solid wooden bottom of the coop, which held her up well enough. [Go to](#)
4. Water no longer came through the slats onto the floor where Dorothy stood. [Go to](#)
5. She sat in a corner, leaned against the slats, nodded at the friendly stars, and fell asleep in half a minute. [Go to](#)
6. Through the slats of the coop, Dorothy first saw the blue ocean, now calm and peaceful. [Go to](#)

Original English Version

1. She reached this place in safety, but no sooner had she seized fast hold of the slats of the big box in which the chickens were kept than the wind, as if enraged because the little girl dared to resist its power, suddenly redoubled its fury. [Go to](#)
2. With a scream like that of an angry giant it tore away the ropes that held the coop and lifted it high into the air, with Dorothy still clinging to the slats. [Go to](#)
3. She kept tight hold of the stout slats and as soon as she could get the water out of her eyes she saw that the wind had ripped the cover from the coop, and the poor chickens were fluttering away in every direction, being blown by the wind until they looked like feather dusters without handles. [Go to](#)
4. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found she was clinging to a sort of raft, with sides of slats, which readily bore up her weight. [Go to](#)

5. After coughing the water out of her throat and getting her breath again, she managed to climb over the slats and stand upon the firm wooden bottom of the coop, which supported her easily enough. [Go to](#)

6. The coop did not toss around any more, but rode the waves more gently--almost like a cradle rocking--so that the floor upon which Dorothy stood was no longer swept by water coming through the slats. [Go to](#)

Slatted /'slætɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: feito de ripas

Simple English: Made of thin strips of wood set with gaps between them.

Example: *She held onto a raft with slatted sides.*

Exemplo em português: *O fundo do galinheiro era feito de tábuas grossas, então Dorothy percebeu que estava segurando uma espécie de jangada com laterais de ripas, e ela aguentava bem seu peso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found that she was holding onto a kind of raft with slatted sides, and it easily held her weight.

[Go to](#)

2. Just then she was riding on the surface of a big ocean, with nothing to keep her afloat except a miserable wooden hen coop with a plank bottom and slatted sides. [Go to](#)

Original English Version

1. Just now she was tossing on the bosom of a big ocean, with nothing to keep her afloat but a miserable wooden hen-coop that had a plank bottom and slatted sides, through which the water constantly splashed and wetted her through to the skin! [Go to](#)

Snug /snʌg/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: aconchegado; bem quentinho

Exemplo em português: - *Não, de jeito nenhum; nunca me dá vontade de chocar ovos a menos que eu tenha um ninho bem aconchegante, num lugar sossegado, com uma dúzia de padeiro de ovos debaixo de mim.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "No, indeed; I never care to hatch eggs unless I've a nice snug nest, in some quiet place, with a baker's dozen of eggs under me. [Return to Original English Version](#)

Soaking /'soʊkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: encharcando; molhando toda

Simple English: Making something completely wet.

Example: *She threw the water over her, soaking her from head to foot.*

Exemplo em português: *O chão estava úmido e ela estava encharcada, mas o lugar era quente, então não sentiu frio.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The floor was damp and she was soaking wet, but it was a warm place, so she did not feel cold. [Go to](#)

Soggy /'sa:gi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: encharcado

Simple English: Wet and heavy with water.

Example: *The bread was soggy after the rain.*

Exemplo em português: *"Mas meus pés estão todos molhados e ensopados", disse a garota.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But my feet are all wet and soggy," said the girl. [Go to](#)

Original English Version

1. "But my feet are all wet and soggy," said the girl. [Go to](#)

Spected /ɪk'spektɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: spected (forma curta de expected)

Exemplo em português: - *É estranho - disse a menina, reflexiva - ; mas, como não sou galinha, não dá pra 'sperar que eu entenda isso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It's strange," said the girl, reflectively; "But as I'm not a hen I can't be 'spected to understand that." [Return to Original English Version](#)

Splain /ɪk'spleɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: splain (forma curta de explain)

Exemplo em português: - *Faz um bocado - disse a menina, num tom mais grave. - Não consigo bem 'splicar a diferença, mas ela existe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I can't just 'splain the diff'rence, but it's there. [Return to Original English Version](#)

Splashed /splæft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esparramou; atirou água

Simple English: Threw water so that drops flew about.

Example: *The boy splashed water over his face.*

Exemplo em português: *Naquele exato momento ela balançava no seio de um grande oceano, sem nada que a mantivesse à tona senão um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas, através das quais a água respingava sem parar e a encharcava até os ossos!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just now she was tossing on the bosom of a big ocean, with nothing to keep her afloat but a miserable wooden hen-coop that had a plank bottom and slatted sides, through which the water constantly splashed and wetted her through to the skin! [Go to](#)

Splashing /'splæʃɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: chapinhando; atravessando a água

Simple English: Walking through water so that it flies about.

Example: *The dog came splashing through the stream.*

Exemplo em português: *A água ainda entrava por ele e a encharcava até a pele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Water kept splashing through it and soaked her to the skin. [Go to](#)

Original English Version

1. All this mad dashing and splashing of the waters of the big ocean, which the mischievous wind caused without any good reason whatever, resulted in a terrible storm, and a storm on the ocean is liable to cut many queer pranks and do a lot of damage. [Go to](#)

Splore /ɪk'splɔːr/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: splore (forma curta de explore)

Exemplo em português: *E agora acho que vou colher uma marmitta, pra ter quando ficar com fome de novo, e aí a gente sai por aí pra 'splorar o país, e ver onde a gente está.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And now I think I'll pick a dinner-pail, to have when I get hungry again, and then we'll start out and 'splore the country, and see where we are." [Return to Original English Version](#)

Squatting /'skwɑ:tɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: agachado; de cócoras

Exemplo em português: - *Ora, acabei de pôr um ovo, só isso - respondeu uma voz pequena, mas aguda e nítida, e ao olhar em volta a menininha descobriu uma galinha amarela agachada no canto oposto do galinheiro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, I've just laid an egg, that's all," replied a small, but sharp and distinct voice, and looking around her the little girl discovered a yellow hen squatting in the opposite corner of the coop. [Return to Original English Version](#)

Steep /sti:p/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Exemplo em português: *A galinha amarela já esvoaçava entre as pedras, e Dorothy seguiu como podia, meio subindo e meio caindo pelo caminho íngreme e acidentado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The yellow hen was already fluttering among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half falling up the steep, rough path. [Go to](#)

Stockings /'sta:kɪŋz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: meias longas; meias de malha

Simple English: Close-fitting coverings for the feet and legs.

Example: *She darned her stockings by the window.*

Exemplo em português: *Ainda assim, para uma menina do campo, aquilo não foi difícil, e assim que ficou segura em terra, Dorothy tirou os sapatos e as meias molhadas e os deixou na praia quente de sol para secar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, for a country girl, that was not hard, and as soon as she was safe on land Dorothy took off her wet shoes and stockings and laid them on the sun-warmed beach to dry. [Go to](#)
2. Then she slowly put on her shoes and stockings, which the sun had dried completely. [Go to](#)

Original English Version

1. Still, for a country girl, that was not much of a feat, and as soon as she was safe ashore Dorothy drew off her wet shoes and stockings and spread them upon the sun-warmed beach to dry. [Go to](#)
2. Musing on these things the girl put the key in the pocket of her dress and then slowly drew on her shoes and stockings, which the sun had fully dried. [Go to](#)

Stout /staʊt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: grosso e resistente; robusto

Exemplo em português: *Manteve-se firmemente agarrada às ripas robustas e, assim que conseguiu tirar a água dos olhos, viu que o vento havia arrancado a tampa do galinheiro, e as pobres galinhas esvoaçavam para todos os lados, sopradas pelo vento até parecerem espanadores de penas sem cabo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She kept tight hold of the stout slats and as soon as she could get the water out of her eyes she saw that the wind had ripped the cover from the coop, and the poor chickens were fluttering away in every direction, being blown by the wind until they looked like feather dusters without handles. [Return to Original English Version](#)

2. But the tree next to the lunch-box tree was even more wonderful, for it bore quantities of tin dinner-pails, which were so full and heavy that the stout branches bent underneath their weight. [Return to Original English Version](#)

3. While she was speaking she selected a bright and pretty dinner-pail that seemed to have a stout handle, and picked it from its branch. [Return to Original English Version](#)

Strangest /'streɪndʒɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais estranho

Simple English: The most strange of all.

Example: *The strangest thing was the people who lived there.*

Exemplo em português: *Dorothy se virou rapidamente e viu a pessoa mais estranha que já tinha visto, saindo de um caminho entre as árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy turned quickly and saw the strangest person she had ever seen coming out of a path between the trees. [Go to](#)

Strength Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: força; potência; capacidade

Simple English: the quality of being strong

Example: *Exercise improves muscle strength.*

Exemplo em português: *Cansada de toda a agitação, ela decidiu que dormir a ajudaria a recuperar as forças e faria o tempo passar mais depressa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Tired from all the excitement, she decided sleep would help her strength and make the time pass more easily. [Go to](#)

Stubbed /stʌbd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bateu o dedo do pé

Simple English: Hurt a toe by striking it against something.

Example: *He stubbed his toe on the raised board.*

Exemplo em português: *Billina mostrou o lugar onde tinha "batido o bico", como disse, e Dorothy cavou na areia até sentir algo duro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Billina showed her the place where she had "stubbed her bill," as she said it, and Dorothy dug in the sand until she felt something hard. [Go to](#)

Original English Version

1. Billina showed her the place where she had "stubbed her bill," as she expressed it, and Dorothy dug away the sand until she felt something hard. [Go to](#)

Subsided /səb'saɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmou-se; cessou

Exemplo em português: *Foi uma sorte para Dorothy, penso eu, que a tempestade amainasse; do contrário, por mais corajosa que fosse, receio que ela pudesse ter perecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It was lucky for Dorothy, I think, that the storm subsided; otherwise, brave though she was, I fear she might have perished. [Return to Original English Version](#)

Sweetly /'swi:tli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: docemente; suavemente

Exemplo em português: *Pouco a pouco as nuvens negras se afastaram e revelaram um céu azul lá em cima, com uma lua prateada brilhando docemente bem no meio dele e estrelinhas piscando alegres para Dorothy quando ela olhava em sua direção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By and by the black clouds rolled away and showed a blue sky overhead, with a silver moon shining sweetly in the middle of it and little stars winking merrily at Dorothy when she looked their way. [Return to Original English Version](#)

Tear /tɪər/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Exemplo em português: *E quando pegarmos, vamos te fazer em pedacinhos!"*

Forms in this book: tear, tears

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And when we do, we'll tear you into tiny pieces!" [Go to](#)

Tel'phones /'telfoʊnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: telefones (forma contraída)

Exemplo em português: - *Não pode ser automóveis - respondeu a menina - , porque este é um país novo e selvagem, sem sequer bondes ou telefones.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It can't be auto'biles," replied the girl, "for this is a new, wild country, without even trolley-cars or tel'phones. [Return to Original English Version](#)

Telephones /'telɪfoʊnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: telefones

Simple English: Devices used to talk to someone far away.

Example: *This wild country has no telephones at all.*

Exemplo em português: *"Não pode ser automóveis", respondeu a garota, "porque este é um país novo e selvagem, sem bondes nem telefones."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It cannot be automobiles," the girl answered, "because this is a new wild country with no trolley-cars or telephones. [Go to](#)

Tempest /'tempɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tempestade violenta; borrasca

Exemplo em português: *Ela só se lembrava de que a Tia Em a advertira a cuidar bem do tio, então na mesma hora resolveu subir ao convés e procurá-lo, apesar de a tempestade estar agora pior do que nunca, e de o navio jogar de um modo realmente pavoroso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She only remembered that Aunt Em had cautioned her to take good care of her uncle, so at once she decided to go on deck and find him, in spite of the fact that the tempest was now worse than ever, and the ship was plunging in a really dreadful manner. [Return to Original English Version](#)

Terrors /'terərz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: terrores; pavores

Exemplo em português: *E as nuvens estavam tão densas no céu que a luz do sol não conseguia atravessá-las; de modo que o dia ficou escuro como a noite, o que aumentava os terrores da tempestade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. And the clouds were so thick in the sky that the sunlight couldn't get through them; so that the day grew dark as night, which added to the terrors of the storm. [Return to Original English Version](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: "Bem", disse a galinha amarela pensativa, "eu cacarejei a vida toda, e não me lembro de dizer nenhuma palavra antes desta manhã.

Forms in this book: Thoughtfully, thoughtfully

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Well," said the yellow hen thoughtfully, "I have clucked and cackled all my life, and I do not remember speaking a word before this morning. [Go to](#)
2. "That's strange," said the girl thoughtfully. [Go to](#)
3. "Perhaps we're in the Land of Oz," said the hen thoughtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "Why, as for that," answered the yellow hen thoughtfully, "I've clucked and cackled all my life, and never spoken a word before this morning, that I can remember. [Go to](#)
2. "It's metal, sure enough," answered the child, gazing thoughtfully at the curious thing she had found. [Go to](#)
3. "Perhaps we're in the Land of Oz," said the hen, thoughtfully. [Go to](#)

Threaten /'θreɪn/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Exemplo em português: *Então as criaturas sacudiram suas rodas dianteiras para Dorothy de um jeito ameaçador.*

Forms in this book: threaten, threatening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the creatures shook their front wheels at Dorothy in a threatening way.

[Go to](#)

Thrusting /'θrʌstɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: enfiando; impelindo com força

Exemplo em português: *Então, enfiando a mão, puxou o objeto para fora, e descobriu tratar-se de uma chave de ouro de bom tamanho - bastante antiga, mas ainda reluzente e de forma perfeita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Then, thrusting in her hand, she pulled the thing out, and discovered it to be a large sized golden key--rather old, but still bright and of perfect shape. [Return to Original English Version](#)

Tiptoe /'tiptou/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: na ponta dos pés; andar na ponta dos pés

Simple English: To walk quietly on the front part of the feet.

Example: *She had to tiptoe past the baby's room.*

Exemplo em português: *A garotinha ficou na ponta dos pés e colheu uma das caixas de almoço mais bonitas e maiores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The little girl stood on tiptoe and picked one of the nicest and biggest lunch-boxes. [Go to](#)

Toenails /'tounɛɪlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: unhas dos pés

Simple English: The hard parts at the tips of the toes.

Example: *She trimmed her toenails carefully.*

Exemplo em português: *Dorothy depois descobriu que essas rodas eram feitas de uma substância dura como unhas de mãos e pés, e que todas as criaturas dessa raça estranha nasciam assim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy later learned that these wheels were made of a hard substance like fingernails and toenails, and that all creatures of this strange race were born this way. [Go to](#)

Tone /toʊn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Exemplo em português: *"Fico feliz em ouvir isso", disse a galinha amarela num tom reservado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm glad to hear that," said the yellow hen in a private tone. [Go to](#)

Topmost /'tɑ:pmoʊst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: o mais alto; do topo

Exemplo em português: *Depois de algum tempo, a galinha voou para cima e empoleirou-se na ripa mais alta do galinheiro, que ficava um pouco acima da cabeça de Dorothy quando ela estava sentada no fundo, como vinha fazendo havia alguns instantes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. After a time the hen flew up and perched upon the topmost slat of the coop, which was a little above Dorothy's head when she was sitting upon the bottom, as she had been doing for some moments past. [Return to Original English Version](#)

Tossing /'tɔːsɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: atirando; lançando

Simple English: Throwing something lightly.

Example: *He walked in, tossing his keys in the air.*

Exemplo em português: *O galinheiro parou de balançar e se movia suavemente sobre as ondas, quase como um berço.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The coop stopped tossing and moved gently on the waves, almost like a cradle. [Go to](#)

Original English Version

1. Just now she was tossing on the bosom of a big ocean, with nothing to keep her afloat but a miserable wooden hen-coop that had a plank bottom and slatted sides, through which the water constantly splashed and wetted her through to the skin! [Go to](#)

Tramped /træmpt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: caminhou pesadamente; percorreu a pé

Exemplo em português: *Ela atravessou a areia a passos firmes, contornando o pé de um dos morrinhos rochosos que ficavam por perto, e logo alcançou a orla da floresta.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She tramped across the sand, skirting the foot of one of the little rocky hills that stood near, and soon reached the edge of the forest. [Return to Original English Version](#)

Traveller /'trævələ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: viajante

Exemplo em português: *A menininha era uma viajante e tanto, já bastante experiente, pois certa vez fora carregada por um ciclone para tão longe de casa quanto a maravilhosa Terra de Oz, e vivera um bom número de aventuras naquele país estranho antes de conseguir voltar ao Kansas de novo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little girl was quite an experienced traveller, for she had once been carried by a cyclone as far away from home as the marvelous Land of Oz, and she had met with a good many adventures in that strange country before she managed to get back to Kansas again. [Return to Original English Version](#)

Treacherous /'tretʃərəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: traiçoeiro; pérfido; perigoso

Exemplo em português: *Além disso, ela começou a se lembrar de que era uma naufraga da tempestade, à deriva sobre um mar traiçoeiro e desconhecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also she began to remember that she was a waif of the storm, adrift upon a treacherous and unknown sea. [Return to Original English Version](#)

Trifle /'traɪfəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ninharia; um tantinho

Exemplo em português: - *Eu mesma estou um tiquinho faminta - declarou a galinha amarela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm a trifle hungry, myself," declared the yellow hen. [Return to Original English Version](#)

Trip /trɪp/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Exemplo em português: *Então a perigosa viagem chegou ao fim.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the dangerous trip was over. [Go to](#)

Triumphantly /traɪ'ʌmfəntli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: triunfalmente; com ar de vitória

Exemplo em português: - *Mas a gente cozinha eles - disse Dorothy, triunfante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But we cook 'em," said Dorothy, triumphantly. [Return to Original English Version](#)

Trolley /'tra:li/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bonde

Simple English: A vehicle that runs on rails through a street, powered by wires.

Example: *This wild country has no trolley-cars at all.*

Exemplo em português: *"Não pode ser automóveis", respondeu a garota, "porque este é um país novo e selvagem, sem bondes nem telefones.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It cannot be automobiles," the girl answered, "because this is a new wild country with no trolley-cars or telephones. [Go to](#)

Original English Version

1. "It can't be auto'biles," replied the girl, "for this is a new, wild country, without even trolley-cars or tel'phones. [Go to](#)

Trotted /'trɔ:tɪd/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: foi trotando; seguiu a passo miúdo

Simple English: Ran with short quick steps, said of a horse or a person.

Example: *The pony trotted across the yard to meet us.*

Exemplo em português: - *O que está escrito?* - *perguntou ela à galinha amarela, que trotava a seu lado de um jeito um tanto digno.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "What does it say?" she asked the yellow hen, who trotted along beside her in a rather dignified fashion. [Go to](#)

Trust /trʌst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Exemplo em português: *Disse-lhes para ficarem lá até a tempestade passar, serem corajosos e confiarem que tudo ficaria bem.*

Forms in this book: Trust, trust, trusted

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He told them to stay there until the storm was over, be brave, and trust that they would be all right. [Go to](#)

Tumble /'tʌmbəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cair de repente; despençar

Exemplo em português: *Quando as ondas começaram a rolar e sacudir e a crescer cada vez mais, o navio subia e descia, e adernava para os lados - ora para um, ora para outro - e era jogado de um lado para outro com tamanha rudeza que até os marujos tinham de se agarrar firme às cordas e aos parapeitos para não serem varridos pelo vento ou lançados de cabeça no mar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the waves began to tumble and toss and to grow bigger and bigger the ship rolled up and down, and tipped sidewise--first one way and then the other--and was jostled around so roughly that even the sailor-men had to hold fast to the ropes and railings to keep themselves from being swept away by the wind or pitched headlong into the sea. [Return to Original English Version](#)
2. So she wasn't easily frightened, whatever happened, and when the wind began to howl and whistle, and the waves began to tumble and toss, our little girl didn't mind the uproar the least bit. [Return to Original English Version](#)

Tumbling /'tʌmbliŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caindo; rolando

Exemplo em português: *A galinha amarela já esvoaçava naquele instante por entre as pedras, e Dorothy a seguiu como pôde, metade subindo, metade tropeçando pela encosta rude e escarpada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The yellow hen was even now fluttering among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half tumbling up the rough and rugged steep. [Return to Original English Version](#)

Unbelief /ˌʌnbɪˈliːf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: incredulidade

Exemplo em português: - *Ah, sei - observou a galinha amarela, num tom de descrença.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ah, indeed," remarked the yellow hen, in a tone of unbelief. [Return to Original English Version](#)

Uncomfortable /ʌn'kʌmfərtəbl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconfortável; incômodo; constrangido

Simple English: Feeling uneasy, embarrassed, or anxious about a situation.

Example: *He felt uncomfortable speaking in front of the large audience.*

Exemplo em português: *Estava molhada e desconfortável, mas depois daquele único suspiro, lembrou-se de seu bom humor de sempre e decidiu esperar pacientemente pelo que fosse acontecer.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was wet and uncomfortable, but after that one sigh, she remembered her usual cheerfulness and decided to wait patiently for whatever would happen next. [Go to](#)
2. Then she remembered the dangerous and uncomfortable night before. [Go to](#)

Unknown Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconhecido

Exemplo em português: *Também se lembrou de que era uma pobre criança levada pela tempestade, à deriva num mar perigoso e desconhecido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She also remembered that she was a poor child carried off by the storm, drifting on a dangerous and unknown sea. [Go to](#)
2. But there were no houses or signs of people in this unknown land. [Go to](#)

Unlocks /ʌn'la:ks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: destranca

Exemplo em português: *E o que você acha que esta chave misteriosa destranca?*

Use in this Book:

Original English Version

1. And what do you suppose this mysterious key unlocks?" [Return to Original English Version](#)

Uproar /'ʌprɔ:r/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: alvoroço; algazarra; clamor

Exemplo em português: *Assim, não se assustava facilmente, acontecesse o que acontecesse, e quando o vento começou a uivar e assobiar, e as ondas começaram a rolar e sacudir, nossa menininha não se importou nem um pouquinho com todo aquele alarido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So she wasn't easily frightened, whatever happened, and when the wind began to howl and whistle, and the waves began to tumble and toss, our little girl didn't mind the uproar the least bit. [Return to Original English Version](#)

Uttering /'ʌtərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: proferindo; emitindo

Exemplo em português: *Olhando por cima do ombro enquanto corria, a menina viu agora uma grande procissão de Wheelers saindo da floresta - dúzias e dúzias deles - , todos trajados com esplêndidas roupas justas ao corpo e todos rolando velozmente em sua direção, soltando seus gritos selvagens e estranhos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Looking over her shoulder as she ran, the girl now saw a great procession of Wheelers emerging from the forest--dozens and dozens of them--all clad in splendid, tight-fitting garments and all rolling swiftly toward her and uttering their wild, strange cries. [Return to Original English Version](#)

Waif /weɪf/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: naufrago sem rumo

Exemplo em português: *Além disso, ela começou a se lembrar de que era uma naufraga da tempestade, à deriva sobre um mar traiçoeiro e desconhecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Also she began to remember that she was a waif of the storm, adrift upon a treacherous and unknown sea. [Return to Original English Version](#)

Wandered /'wɑːndərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vagou; perambulou

Exemplo em português: *Talvez a chave tivesse sido perdida por alguém que morava bem longe, mas que passeara justamente por aquela praia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Perhaps the key had been lost by somebody who lived far away, but had wandered on this very shore. [Return to Original English Version](#)

Warmed /wɔːrmd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aqueceu

Simple English: Made someone or something less cold.

Example: *The fire warmed her and made her feel less lonely.*

Exemplo em português: *Ainda assim, para uma menina do campo, aquilo não foi difícil, e assim que ficou segura em terra, Dorothy tirou os sapatos e as meias molhadas e os deixou na praia quente de sol para secar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Still, for a country girl, that was not hard, and as soon as she was safe on land Dorothy took off her wet shoes and stockings and laid them on the sun-warmed beach to dry. [Go to](#)

Original English Version

1. Still, for a country girl, that was not much of a feat, and as soon as she was safe ashore Dorothy drew off her wet shoes and stockings and spread them upon the sun-warmed beach to dry. [Go to](#)

Water's /'wɔ:tərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: da água

Exemplo em português: *Por fim, lá perto da beira da água, Billina enfiou o bico bem fundo na areia, e então recuou e estremeceu.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Finally, down near the water's edge, Billina stuck her bill deep into the sand, and then drew back and shivered. [Return to Original English Version](#)

2. Walking a little way back from the water's edge, toward the grove of trees, Dorothy came to a flat stretch of white sand that seemed to have queer signs marked upon its surface, just as one would write upon sand with a stick. [Return to Original English Version](#)

Wept /wɛpt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: chorou; derramou lágrimas

Exemplo em português: *Muitas crianças, em seu lugar, teriam chorado e se entregado ao desespero; mas, como Dorothy enfrentara tantas aventuras e saíra delas a salvo, não lhe ocorreu, naquele momento, sentir um medo especial.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Many children, in her place, would have wept and given way to despair; but because Dorothy had encountered so many adventures and come safely through them it did not occur to her at this time to be especially afraid. [Return to Original English Version](#)

Wetted /'wɛtɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: molhou; humedeceu

Exemplo em português: *Naquele exato momento ela balançava no seio de um grande oceano, sem nada que a mantivesse à tona senão um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas, através das quais a água respingava sem parar e a encharcava até os ossos!*

Use in this Book:

Original English Version

1. Just now she was tossing on the bosom of a big ocean, with nothing to keep her afloat but a miserable wooden hen-coop that had a plank bottom and slatted sides, through which the water constantly splashed and wetted her through to the skin! [Return to Original English Version](#)

2. "I shall like that!" said Dorothy, with a little sigh, for her feet and legs were still wetted now and then by the sea-water that came through the open slats.

[Return to Original English Version](#)

Wheelbarrows /'wi:lbærəʊz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: carrinhos de mão

Simple English: Small carts with one wheel, pushed by hand.

Example: *The nomes pushed wheelbarrows full of ore.*

Exemplo em português: *Talvez tenham carrinhos de mão, carrinhos de bebê ou carroças de mão", disse Dorothy.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Maybe they have wheelbarrows, baby-carts, or hand-carts," said Dorothy. [Go to](#)
2. "You do not need to fear baby-carts and wheelbarrows, but automobiles are dangerous. [Go to](#)

Original English Version

1. They must have wheelbarrows, or baby-cabs or hand-carts," said Dorothy. [Go to](#)
2. "There is no need to beware of baby-cabs and wheelbarrows; but automobiles are dangerous things. [Go to](#)

Wheelers /'wi:lərz/ **Listen** (46 occurrences in the simplified text)

Português: Rodantes (povo com rodas nos pés)

Simple English: The strange people of the Land of Ev who have wheels for hands and feet.

Example: *The Country of the Wheelers is a sandy waste.*

Exemplo em português: "CUIDADO COM OS RODANTES!"

Forms in this book: WHEELERS, Wheelers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "BEWARE THE WHEELERS!" [Go to](#)
2. "What do you think the Wheelers are?" [Go to](#)
3. "Don't you remember the warning in the sand: 'Beware the Wheelers'?" [Go to](#)
4. As she looked back while running, Dorothy saw many Wheelers coming out of the forest. [Go to](#)
5. The other Wheelers had reached the bottom of the hill, but their wheels could not move over the rough, sharp rocks. [Go to](#)

Original English Version

1. "BEWARE THE WHEELERS!" [Go to](#)
2. "What do you suppose the Wheelers are?" [Go to](#)
3. "Don't you remember the warning in the sand: 'Beware the Wheelers'?" [Go to](#)
4. Looking over her shoulder as she ran, the girl now saw a great procession of Wheelers emerging from the forest--dozens and dozens of them--all clad in splendid, tight-fitting garments and all rolling swiftly toward her and uttering their wild, strange cries. [Go to](#)
5. The rest of the Wheelers had now reached the foot of the hill, but it was evident that their wheels would not roll upon the rough and jagged rocks, and therefore they were helpless to follow Dorothy and the hen to where they had taken refuge. [Go to](#)

Whirled /wɜːrld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: girou; rodopiou

Exemplo em português: *Rodopiou em volta e por cima, para lá e para cá, e poucos instantes depois o galinheiro despençou lá longe no mar, onde as grandes ondas o apanharam e o fizeram deslizar ladeira acima até uma crista espumante e depois ladeira abaixo até um vale profundo, como se ele não passasse de um brinquedo para mantê-las entretidas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Around and over it whirled, this way and that, and a few moments later the chicken-coop dropped far away into the sea, where the big waves caught it and slid it up-hill to a foaming crest and then downhill into a deep valley, as if it were nothing more than a plaything to keep them amused. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Winking /'wɪŋkɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilantes; que piscam

Exemplo em português: *Pouco a pouco as nuvens negras se afastaram e revelaram um céu azul lá em cima, com uma lua prateada brilhando docemente bem no meio dele e estrelinhas piscando alegres para Dorothy quando ela olhava em sua direção.*

Use in this Book:

Original English Version

1. By and by the black clouds rolled away and showed a blue sky overhead, with a silver moon shining sweetly in the middle of it and little stars winking merrily at Dorothy when she looked their way. [Return to Original English Version](#)

Wrap /ræp/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Exemplo em português: *Dentro, embrulhados em papel branco, encontrou um sanduíche de presunto, um pedaço de bolo esponjoso, um picles, uma fatia de queijo fresco, e uma maçã.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Inside, wrapped in white paper, she found a ham sandwich, a piece of sponge cake, a pickle, a slice of fresh cheese, and an apple. [Go to](#)

Wringing /'rɪŋɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: torcendo; espremendo; arrancando à força

Exemplo em português: *O assoalho estava úmido e ela mesma estava encharcada até a última gota, mas felizmente aquele era um clima quente e ela não sentia frio nenhum.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The floor was damp and she was herself wringing wet, but fortunately this was a warm climate and she did not feel at all cold. [Return to Original English Version](#)

Yawning /'jɔ:nɪŋ/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: bocejando

Simple English: Opening the mouth wide because of being tired.

Example: *He sat down, yawning.*

Exemplo em português: *"Claro", respondeu a galinha, sacudindo as asas e bocejando.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Of course," answered the hen, shaking her wings and yawning. [Go to](#)

Original English Version

1. "Of course," answered the hen, fluttering her wings and yawning. [Go to](#)

Zactly /ɪg'zæktli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: zactly (forma curta de exactly)

Exemplo em português: - *Um almoço não é 'zatamente um café da manhã - disse ela a Billina, que estava sentada ao seu lado, observando curiosa. - Mas quando a gente está com fome, pode comer até jantar de manhã, sem reclamar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A lunch isn't zactly breakfast," she said to Billina, who sat beside her curiously watching. [Return to Original English Version](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Kut /kʌt/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Kut (cidade do Iraque)**Forms in this book:** Kut, kut, kutt, kut (som de galinha), Kut (cidade do Iraque)*iraqi city name*

Contexto cultural e importância histórica: Kut, também chamada Al-Kut, é uma cidade do leste do Iraque situada às margens do rio Tigre. Em textos históricos em inglês, é lembrada sobretudo pelo Cerco de Kut, episódio da Primeira Guerra Mundial no qual forças otomanas cercaram e derrotaram uma guarnição liderada pelos britânicos em 1915 - 1916. A forma curta pode nomear a cidade ou, por associação, esse acontecimento militar. Em português brasileiro, conserva-se “Kut”, acrescentando “cidade do Iraque” ou o nome do episódio para dar clareza.

Cultural and historical context in Simple English: Kut, also called Al-Kut, is a city in eastern Iraq on the Tigris River. It is especially known in English-language history for the Siege of Kut during the First World War, when Ottoman forces surrounded and defeated a British-led garrison in 1915 - 1916. The short form can therefore name either the city itself or, by association, that military episode. It should remain “Kut” in Portuguese, with “cidade do Iraque” or the historical event added for clarity.

Example: *The chicken made sounds like "Kut-kut-kut, ka-daw-kut!"***Exemplo em português:** *A galinha fazia sons como "Cot-cot-cot, ca-ra-cá!"***Use in this Book:***Simplified (B1) English Version*

1. The chicken made sounds like "Kut-kut-kut, ka-daw-kut!" [Go to](#)
2. "Kut-kut-kut, ka-daw-w-w--kut!" [Go to](#)

Original English Version

1. "Kut-kut-kut, ka-daw-kut!" [Go to](#)
2. Kut-kut-kut, ka-daw-kut!" [Go to](#)
3. "Kut-kut-kut, ka-daw-w-w--kut!" [Go to](#)

Punita /pju:'ni:tə/ **Listen** (cultural reference)**Forma em português:** Punita**Forms in this book:** Punita, punita, punita (árvore fictícia)*south asian feminine personal name*

Contexto cultural e importância histórica: Punita é um nome pessoal feminino usado no sul da Ásia, especialmente em tradições linguísticas indianas, frequentemente ligado a sentido derivado do sânscrito de purificada, sagrada ou virtuosa. Significado e pronúncia podem variar por família e língua. Em português, preserva-se Punita em vez de traduzir sua etimologia como adjetivo. O nome isolado não determina nacionalidade, religião, casta, biografia nem se a portadora é real ou fictícia. Esses dados exigem a fonte, enquanto o glossário registra nome pessoal culturalmente específico.

Cultural and historical context in Simple English: Punita is a feminine personal name used in South Asia, especially in Indian linguistic traditions, and is often connected with a Sanskrit-derived sense of purified, sacred, or virtuous. Meanings and pronunciation may vary by family and language. Portuguese preserves Punita rather than translating its etymology as an adjective. The name alone does not establish nationality, religion, caste, biography, or whether the bearer is real or fictional. Those details require the source, while the glossary records a culturally specific personal name.

Example: *At first she was very disappointed, because the trees near her were only punita, cotton-wood, or eucalyptus, and they had no fruit or nuts.*

Exemplo em português: *No início ficou muito desapontada, porque as árvores perto dela eram só punita, choupo ou eucalipto, e não tinham frutas nem nozes.*

Use in this Book:*Simplified (B1) English Version*

1. At first she was very disappointed, because the trees near her were only punita, cotton-wood, or eucalyptus, and they had no fruit or nuts. [Go to](#)

Original English Version

1. At first she was greatly disappointed, because the nearer trees were all punita, or cotton-wood or eucalyptus, and bore no fruit or nuts at all. [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Aunt Em (series character)

Forma em português: Tia Em

English forms in this book: Aunt Em, Em

Formas em português neste livro: Tia Em, Em

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Woman / Earth human woman

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Em is the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em. Within the Oz series, Aunt Em's role is the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Aunt Em through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Tia Em é a tia humana de Dorothy, responsável pela fazenda no Kansas e mais tarde acolhida com a família na Terra de Oz. Na série Oz, o papel de Tia Em é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Tia Em por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he left Aunt Em at home to run the farm while he went to Australia for rest and a visit. [Go to](#)
2. She only remembered that Aunt Em had told her to take good care of her uncle. [Go to](#)

Original English Version

1. So he left Aunt Em at home to watch after the hired men and to take care of the farm, while he traveled far away to Australia to visit his cousins and have a good rest. [Go to](#)
2. She only remembered that Aunt Em had cautioned her to take good care of her uncle, so at once she decided to go on deck and find him, in spite of the fact that the tempest was now worse than ever, and the ship was plunging in a really dreadful manner. [Go to](#)

Billina (series character)

Forma em português: Billina

English forms in this book: Billina, The Yellow Hen, Yellow Hen

Formas em português neste livro: Billina, Yellow Hen

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Talking Hen / Talking hen

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Ozma of Oz

Role: the recurring descriptive title for Dorothy's friend Billina

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traits: expressive, instinctive, memorable

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Yellow Hen is the recurring descriptive title for Dorothy's friend Billina. Within the Oz series, Billina's role is the recurring descriptive title for Dorothy's friend Billina. The portrayal emphasizes expressive, instinctive, memorable. The narrative distinguishes Billina through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Billina é a galinha amarela falante de Dorothy, cuja coragem e cujos ovos ajudam a derrotar os Nomes. Na série Oz, o papel de Billina é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Billina por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And, if you don't mind, I shall call you Billina. [Go to](#)

2. "Very well, Billina. [Go to](#)
3. Then she sat down and watched Billina. [Go to](#)
4. "Yes, you do," answered Billina. [Go to](#)
5. Billina was right, and Dorothy almost lost her appetite for breakfast. [Go to](#)
6. At last, near the water, Billina pushed her bill deep into the sand. [Go to](#)
7. Billina showed her the place where she had "stubbed her bill," as she said it, and Dorothy dug in the sand until she felt something hard. [Go to](#)
8. How do you think it got there, Billina? [Go to](#)

Original English Version

1. "But it's all wrong, you know," declared Dorothy, earnestly; "and, if you don't mind, I shall call you 'Billina.' Putting the 'eena' on the end makes it a girl's name, you see."
[Go to](#)
2. "Very well, Billina. [Go to](#)
3. Then she sat down and watched Billina, who was pick-pecking away with her sharp bill in the sand and gravel, which she scratched up and turned over with her strong claws. [Go to](#)
4. "You do, indeed," answered Billina. [Go to](#)
5. What Billina said was true enough, and it almost took away her appetite for breakfast. [Go to](#)
6. Finally, down near the water's edge, Billina stuck her bill deep into the sand, and then drew back and shivered. [Go to](#)
7. Billina showed her the place where she had "stubbed her bill," as she expressed it, and Dorothy dug away the sand until she felt something hard. [Go to](#)
8. How do you suppose it came there, Billina? [Go to](#)

Cap'n Bill (series character)

Forma em português: Capitão Bill

English forms in this book: Bill, Cap'n, Cap'n Bill

Formas em português neste livro: Capitão Bill, Bill, Cap'n, Cap'n Bill

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Man / Earth human man

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the familiar shortened address used for Cap'n Bill

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Trot / Trot: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Cap'n is the familiar shortened address used for Cap'n Bill. Within the Oz series, Cap'n Bill's role is the familiar shortened address used for Cap'n Bill. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Cap'n Bill through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Cap'n Bill é o velho marinheiro humano, honesto e engenhoso, que protege Trot e passa a viver em Oz. Na série Oz, o papel de Capitão Bill é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Capitão Bill por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My name is Bill," said the yellow hen, in a rather rough voice. [Go to](#)
2. "Bill! [Go to](#)
3. So the little boy on the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. [Go to](#)
4. But he did not change my name, and everyone in the barnyard, as well as the people in the house, knew me as Bill. [Go to](#)
5. So Bill I have always been called, and Bill is my name." [Go to](#)

Original English Version

1. "My name is Bill," said the yellow hen, somewhat gruffly. [Go to](#)
2. "Bill! [Go to](#)
3. But when I was first hatched out no one could tell whether I was going to be a hen or a rooster; so the little boy at the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. [Go to](#)
4. When I grew up, and he found that I didn't crow and fight, as all the roosters do, he did not think to change my name, and every creature in the barn-yard, as well as the people in the house, knew me as 'Bill.' So Bill I've always been called, and Bill is my name." [Go to](#)

Dorothy Gale (series character)

Forma em português: Dorothy Gale

English forms in this book: Dorothy, Dorothy Gale, Dorothy of Oz, Gale, Lamb, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Formas em português neste livro: Dorothy Gale, Dorothy, Dorothy of Oz, Gale, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Girl / Earth human girl

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Kiki Aru / Kiki Aru: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Dorothy Gale is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. Within the Oz series, Dorothy Gale's role is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Dorothy Gale through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Dorothy Gale é a menina do Kansas e Princesa de Oz que conduz aventuras com coragem, amizade e forte senso de justiça. Na

série Oz, o papel de Dorothy Gale é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Dorothy Gale por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Among the passengers was a little Kansas girl named Dorothy Gale. [Go to](#)
2. Dorothy was happy to go with him, and Uncle Henry thought she would cheer him up. [Go to](#)
3. Dorothy had almost fallen asleep when she suddenly woke up and saw that Uncle Henry was gone. [Go to](#)
4. The truth was that Uncle Henry had gone to lie down in his small sleeping place, but Dorothy did not know this. [Go to](#)
5. Still, Dorothy felt excited as she faced the storm. [Go to](#)
6. Dorothy decided she had to go to him. [Go to](#)
7. With a cry like an angry giant, it tore the ropes free and lifted the coop high into the air, with Dorothy still holding on. [Go to](#)
8. Dorothy was soaked, but she did not lose her calm for a second. [Go to](#)

Original English Version

1. Now, among these passengers was a little Kansas girl named Dorothy Gale, who was going with her Uncle Henry to Australia, to visit some relatives they had never before seen. [Go to](#)
2. Dorothy was eager to go with him on this journey, and Uncle Henry thought she would be good company and help cheer him up; so he decided to take her along. [Go to](#)
3. Dorothy had almost fallen asleep when she was aroused with a start to find that Uncle Henry was missing. [Go to](#)
4. The fact was that Uncle Henry had gone to lie down in his little sleeping-berth, but Dorothy did not know that. [Go to](#)
5. Yet Dorothy felt a sort of joyous excitement in defying the storm, and while she held fast to the railing she peered around through the gloom and thought she saw the dim form of a man clinging to a mast not far away from her. [Go to](#)
6. Dorothy decided she must go to him; so she made a dash forward, during a lull in the storm, to where a big square chicken-coop had been lashed to the deck with ropes. [Go to](#)
7. With a scream like that of an angry giant it tore away the ropes that held the coop and lifted it high into the air, with Dorothy still clinging to the slats. [Go to](#)

8. Dorothy had a good ducking, you may be sure, but she didn't lose her presence of mind even for a second. [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Dorothy changes from a lost Kansas child into a confident Princess of Oz whose judgment and loyalty repeatedly guide rescue missions.

Dorothy passa de criança perdida do Kansas a uma Princesa de Oz confiante, cujo julgamento e lealdade orientam repetidas missões de resgate.

Uncle Henry (series character)

Forma em português: Tio Henry

English forms in this book: Henry, Uncle Henry

Formas em português neste livro: Tio Henry, Henry

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Man / Earth human man

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: Dorothy's human uncle and the farmer who settles in Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Uncle Henry is Dorothy's human uncle and the farmer who settles in Oz. Within the Oz series, Uncle Henry's role is Dorothy's human uncle and the farmer who settles in Oz. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Uncle Henry through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Tio Henry é o tio fazendeiro de Dorothy que deixa o Kansas e passa a viver com a família em Oz. Na série Oz, o papel de Tio Henry é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Tio Henry por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She was traveling with her Uncle Henry to Australia to visit relatives they had never met. [Go to](#)
2. Uncle Henry was not well, because hard work on his Kansas farm had made him weak and nervous. [Go to](#)
3. Dorothy was happy to go with him, and Uncle Henry thought she would cheer him up. [Go to](#)
4. "Of course we will have to stay in the cabin," she said to Uncle Henry and the other passengers. [Go to](#)
5. Dorothy had almost fallen asleep when she suddenly woke up and saw that Uncle Henry was gone. [Go to](#)
6. The truth was that Uncle Henry had gone to lie down in his small sleeping place, but Dorothy did not know this. [Go to](#)
7. "Uncle Henry! [Go to](#)
8. Uncle Henry!" [Go to](#)

Original English Version

1. Now, among these passengers was a little Kansas girl named Dorothy Gale, who was going with her Uncle Henry to Australia, to visit some relatives they had never before seen. [Go to](#)
2. Uncle Henry, you must know, was not very well, because he had been working so hard on his Kansas farm that his health had given way and left him weak and nervous. [Go to](#)
3. Dorothy was eager to go with him on this journey, and Uncle Henry thought she would be good company and help cheer him up; so he decided to take her along. [Go to](#)
4. "Of course we'll have to stay in the cabin," she said to Uncle Henry and the other passengers, "and keep as quiet as possible until the storm is over. [Go to](#)
5. Dorothy had almost fallen asleep when she was aroused with a start to find that Uncle Henry was missing. [Go to](#)
6. The fact was that Uncle Henry had gone to lie down in his little sleeping-berth, but Dorothy did not know that. [Go to](#)
7. "Uncle Henry! [Go to](#)
8. Uncle Henry!" [Go to](#)